

NEOLOGUS

**Revista Científica da
ENCYCLOSSAPIENS**

ANO 3 N.3 – Agosto / 2021
ISSN 2526-678X (Suporte Impresso)
E-ISSN 2763-6089 (Suporte Eletrônico)

**Arquivos do III Encontro
de Enciclopedistas
da Conscienciologia**

**Cosmovisiologia
Megagescônica Grupal**

14 e 15 de Agosto de 2021



ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPEDIÓLOGIA CONSCIENCIOLOGICA

LINHA EDITORIAL

Revista. A *NEOLOGUS* é a Revista Científica editada pela ENCYCLOSSAPIENS – Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica, com o objetivo de divulgar novos conhecimentos, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais técnicos, neologismos, procedimentos e verpons alinhadas às especialidades *Enciclopédologia*, *Neenciclopédologia*, *Verbetografia*, *Verbetologia* e ao holopense da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Etimologia. O primeiro elemento *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo termo da composição *logus* deriva do idioma Grego, *lógos*, “palavra; estudo; tratado”.

ENCYCLOSSAPIENS. A ENCYCLOSSAPIENS, fundada em 21 de dezembro de 2013, é *Instituição Conscienciológica* (IC) dedicada aos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*, atuando diuturnamente na manutenção do holopense da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) (Manfroi, Eliana; **ENCYCLOSSAPIENS**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.617 a 9.622).

Conscienciológica. A *Conscienciológica* é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopense, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaisomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral (**Vieira**, Waldo; *Conscienciológica*; verbete; *op. cit.*; Vol. 9; páginas 6.619 a 6.623).

Enciclopédologia. A *Enciclopédologia* é a Ciência aplicada ao estudo teático da construção de enciclopédia de qualquer natureza, obra de referência destinada à visão panorâmica máxima através da reunião dos conhecimentos científicos essenciais, micro e macrocósmicos, hologaláticos, intra e extrafísicos da Humanidade (**Vieira**, Waldo; *Enciclopédologia*; verbete; *op. cit.*; Vol. 12; páginas 9.578 a 9.580).

Voluntariologia. A equipe técnica desempenha as atividades com vínculo conscienciológico, fundamentado na auto-habilitação dos voluntários, homens e mulheres, na teática do voluntariado tarístico, interassistencial, cosmoético, evolutivo e não remunerado.

Direitos. A submissão de texto, com a posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a NEOLOGUS.

Opinião. Os textos publicados são de inteira responsabilidade do(a)s autores(as) e não representam, necessariamente, a opinião da ENCYCLOSSAPIENS e da NEOLOGUS.

Referência. Para fazer referência aos artigos publicados nesse número da NEOLOGUS, consultar a seção Minibiografia das Autoras, Autores e BioBibliografia Específica.

Editora: Ninarosa Manfroi.

Conselho Editorial: Cristina Bassanesi, Dulce Daou, Eliana Manfroi, Gisele Salles, Keiko Asaoka, Marilene Ragagnin, Miriam Kunz, Neida Cardozo, Ninarosa Manfroi, Oswaldo Vernet, Paula Souza, Rosa Nader e Tatiana Lopes.

Consultoria Editorial: Daniel Ronque e Rosemary Salles.

Tradução e revisão para o Alemão: Anne-Catrin e Regina Tschud.

Tradução e revisão para o Espanhol: Kao Pei Ru e Milton Aguilar.

Tradução e revisão para o Francês: Lília Junqueira e Oswaldo Vernet.

Tradução e revisão para o Inglês: *Serviços Interassistenciais para a Internacionalização da Conscienciológica* (ISIC): Sergio Fernandes e Jeffrey Lloyd.

Revisores: Beatriz Tenius, Elizabeth Pigozzo, Marcelo Cover, Ninarosa Manfroi, Oswaldo Vernet, Ricardo Rezende, Rosa Nader, Sílvia Betat e Tatiana Lopes.

Meganálise: Carlos Mafuci, Cláudio Monteiro, João Mello e Rita Richter.

Revisão da Bibliografia Específica Exaustiva (BEE): Ninarosa Manfroi e Oswaldo Vernet.

Capa: Thaís Oliveira.

Composição de imagem: Marcelo Cover e Thaís Oliveira.

Diagramação: Ninarosa Manfroi.

Tiragem: 100 exemplares.

Impressão: Gráfica Grafel.



Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS
Revista Científica de ENCYCLOSSAPIENS
Scientific Journal of ENCYCLOSSAPIENS
Ano 3, Nº 3, Agosto 2021 – Periodicidade Bienal
ISSN 2526-978X (Suporte Impresso)
E-ISSN 2763-6089 (Suporte eletrônico)

Arquivos do *III Encontro de*
Enciclopedistas da Conscienciologia
Cosmovisiologia Megagescônica Grupal
14 e 15 de agosto de 2021
Evento Online
ENCYCLOSSAPIENS
Foz do Iguaçu, PR



SUMÁRIO

	EDITORIAL	05
<i>III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia</i>		
	APRESENTAÇÃO	09
<i>Cosmovisiologia Megagescônica Grupal</i>		
	PONTOAÇÕES	13
NEOLOGUS Nº 3		
	Tematologia Cosmovisiológica	17
Marcelo Cover		
	Da Minitransmigraciologia à Megagesconologia:	33
O Neoenciclopédismo Holocármico		
<i>De la Minitransmigraciología a la Megagesconología: El Neoenciclopédismo Holocármico</i>		
<i>From Minitransmigratiology to Megagesconology: The Holokarmic Neo-encyclopédism</i>		
Dulce Daou		
	Especialidades Neoenciclopédicas no Desenvolvimento da Autocosmovisão	49
<i>Especialidades Neoenciclopédicas en el Desarrollo de la Autocosmovisión</i>		
<i>Neo-encyclopédic Specialties in the Development of Self-cosmvision</i>		
Beatriz Cea		
	Utilização da Cosmanaliticologia Neoenciclopédica no Desenvolvimento	63
de Pesquisas Conscienciológicas		
<i>Utilización de la Cosmanaliticología Neoenciclopédica en el Desarrollo</i>		
<i>de Investigaciones Conscienciológicas</i>		
<i>Use of Neo-encyclopédic Cosmanaliticology in the Development of Conscientiological Research</i>		
Nilse Oliveira		
	Hominologia: A Cosmovisão do Multifacetamento Consciencial	73
<i>Hominología: La Cosmovisión de la Multifaceta Consciencial</i>		
<i>Hominology: A Cosmvision of the Consciential Multifaceting</i>		
Oswaldo Vernet		

Balanço da Primeira Década de Verbetorado Pessoal 87

Balance de la Primera Década de Verbetorado Personal

Balance of the First Decade of Personal Verbet Writing

Adriana Lopes

Encontros Verbetográficos: Intercooperação no Preenchimento de Trafal Grupal 99

Encuentros Verbetográficos: Intercooperación para Completar Trafal Grupal

Verbetographical Meetings: Intercooperation to Completing a Group Absent Trait

Guilherme Vasconcelos

Sirlene Felisberto

Autoverbete: Interaprendizagem Grupal Oportunizando o Neoconvívio Intermissivo 113

Autoverbete: Interaprendizaje Grupal dando Oportunidad a la Neoconvivencia Intermisiva

Self-Verbet: Group Inter-Learning Opportunizing an Intermissive Neo-Conviviality

Liliana Scarpari

Verbetografia: Retrossenha Intermissiva de Autoidentificação no Grupo Evolutivo 127

Verbetografia: Retroseña Intermisiva de Autoidentificación en el Grupo Evolutivo

Verbetography: Intermissive Retrocode of Self-Identification in the Evolutionary Group

Lygia Decker

***Pentatlo Neoenciclopédico Cosmovisiológico* 141**

Pentatlón Neoenciclopédico Conscovisiológico

Cosmovisiological Neo-encyclopedic Pentathlon

Eliana Manfroi

MEGANÁLISE TEXTUAL 155

**MINIBIOGRAFIAS DAS AUTORAS, AUTORES 167
E BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA EXAUSTIVA NEOLOGUS 173

Editorial

Coordenação Geral do Evento

Coordenação Técnico-Científica

Meganálise Textual

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO 175

**NORMAS DE PUBLICAÇÃO NEOLOGUS 177
REVISTA CIENTÍFICA DA ENCYCLOSSAPIENS**

EDITORIAL

III ENCONTRO DE ENCICLOPEDISTAS DA CONSCIENCILOGIA

Equipe. A equipe da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) apresenta ao público em geral e à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a 3ª Edição da NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS.

NEOLOGUS. A revista segue os *princípios universalistas* da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Se naquela obra há a assunção do paraver quanto à autoinclusão verbetográfica, na NEOLOGUS há o da autoinclusão gesconográfica.

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é empreendimento evolutivo gruporrevezamental, iniciada em 1998 (Rio de Janeiro, RJ) e organizada pelo médico e pesquisador Prof. Waldo Vieira (1932–2015), autor de 2.019 verbetes dentre os 5.643 defendidos até a realização do *III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, contando 858 coautores na teática do verbetorado conscienciológico (Data-base: 31 de julho de 2021).

Vinculologia. Os frutos mentaisomáticos, tarísticos, reurbanológicos, intraconscienciais e cosmoéticos relacionados ao universo da Enciclopediologia, Neoeniclopediologia, Verbetografologia e Verbetologia podem ser submetidos em forma de artigo ao evento temático bienal para publicação nesta revista, prevalecendo os vínculos neoenciclopédico e consciencial intermissivos independentemente do institucional.

Evento. Esta edição da NEOLOGUS reúne as contribuições para o *III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, com a temática *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*, evento realizado 100% *online*, a partir de plataforma virtual em prol das ações AntiCovid-19 (Ano-base: 2021).

Coeditoração. Analogamente ao gruporrevezamento na defesa e publicação de neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na NEOLOGUS ocorre na editoração da Revista. Sendo assim, agradecemos a contribuição e parceria evolutiva do Prof. Oswaldo Vernet, coeditor da 2ª Edição.

Capa. Registramos o agradecimento especial à Thais Oliveira pela diagramação da capa da Neologus Nº 3 e inserção na plataforma do *site* da ENCYCLOSSAPIENS para disponibilização da Revista digitalizada.

Neosseção. O leitor e a leitora encontrarão neste número duas neosseções, listadas em ordem de apresentação:

1. **Tematologia:** com o título, nesta edição, *Tematologia Cosmoversilogica*, oportunidade de a coordenação geral do evento detalhar os eixos temáticos apresentados na *Chamada de Trabalhos*.

2. **Meganálise textual:** com as 20 palavras de aceções mais representativas dos artigos listadas verticalmente a fim de demonstrar o foco temático da grafopenseñidade podendo ampliar a associação de ideias da consciência leitora-pesquisadora-autora-verbetografa.

Técnica. A meganálise verbetográfica¹, *técnica de elaboração de listagem analítica de conteúdo*, foi desenvolvida pelo prof. Waldo Vieira e aplicada desde agosto de 2011 nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. A Equipe Editorial agradece a Equipe de Meganalistas Carlos Mafuci, Claudio Monteiro, João Mello e Rita Richter pelo aceite ao desafio e prontidão mentalsomática.

E-ISSN. A partir de 09.04.2021, a NEOLOGUS expande a divulgação para além da estante física, pois a revista passa a ser disponibilizada em suporte eletrônico, mantendo o impresso para quem tem o hábito da leitura do grafopenseñe realizando anotações e marcações nas margens do texto.

Parapsicotecologia. Segundo a *Evolucilogia*, a consciência teática quanto à *inteligência evolutiva* (IE) procura acertar a autevolatividade pessoal *pari passu* com o grupo evolutivo, alinhando estratégias cosmoéticas para o legado gesconológico pessoal e grupal.

Equipe. As Equipes da ENCYCLOSSAPIENS e da NEOLOGUS agradecem a parceria gruporrevezamental dos colegas de evolução integrantes do conselho editorial, consultoria editorial, diagramação, foto, composição de imagem, capa, índice, tradutores, revisores, meganalistas e autores pelo comprometimento e celeridade quanto à engrenagem de etapas sequenciais viabilizando a publicação, agora diante dos olhos do leitor e leitora, deste 3º número da revista.

BEE. A conscin leitora-pesquisadora, ao citar os autores de artigos desta edição ou a própria revista em outros trabalhos científicos, encontrará o respectivo confor da **Bibliografia Específica Exaustiva** nas seções *Minibiografias de Autoras e Autores* e *Bibliografia Específica* NEOLOGUS.

Convite. Convidamos você, leitor e leitora, a contribuir com a produção gesconográfica pessoal e grupal, para os próximos *Encontros de Enciclopedistas* com

¹ Indicamos ao leitor ou leitora interessados na temática o verbete *Meganálise Verbetográfica* (Costa, João Paulo; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Vol. 18, p. 14.859 a 14.863) & ao artigo do mesmo autor *Técnica de Elaboração da Meganálise Verbetológica* (*Conscientia*, 2012, N. 16; V. 4; p. 388 a 395).

ênfase nas especialidades Enciclopediologia, Neoenciclopediologia, Verbetografologia e Verbetologia em futuras publicações da NEOLOGUS.

Somatório. Possa este conjunto de artigos e os vindouros, reunidos qual cápsula do tempo nas publicações da NEOLOGUS, somar às demais contribuições para a Neociência Conscienciológica favorecendo as reciclagens, a recuperação de cons, o comprometimento gruporrevezamental e as neogescons na atual e nas próximas existências com responsabilidade cosmoética quanto aos preceitos evolutivos firmados no *Curso Intermissivo* (CI) na propagação da Conscienciologia em bases científicas.

Ninarosa Manfroi
Editora



APRESENTAÇÃO

COSMOVISIOLOGIA MEGAGESCÔNICA GRUPAL

Cogniciologia. O empenho pela ampliação da megacognição é parte integrante do materspense pessoal de toda conscin neocientista lúcida, em busca de embasamento cosmoético às autodecisões e posicionamentos existenciais prioritários, a partir do sobrepairamento e de perspectivas mais amplas.

Parapolimatia. Quanto maior o nível pessoal de erudição atacadista e interassistencial, maior a qualificação e abrangência das análises pessoais diante dos ininterruptos e crescentes desafios existenciais, considerando as realidades intra e extrafísicas da omnifatuística. Em consequência, maior o índice da solucionática pessoal e de acertos evolutivos. *Evolução demanda conhecimento.*

Ferramental. Contudo, diante da complexidade evolutiva exposta pelo neo-paradigma consciencial, abarcando centenas de especialidades, princípios, teorias e técnicas, é essencial a criação e efetiva utilização de recursos capazes de otimizar o processo pancognoscente da conscin intermissivista, megafocada no completismo existencial.

Paratecnologia. Neste cenário, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, megarrepositório parepistemológico proposto e inicialmente coordenado pelo médico e pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), adquire *status* de ferramenta avançada promotora do neoconhecimento atacadista, universalista e, notadamente, cosmovisiológico. De acordo com Vieira, no texto introdutório da megagescon grupal, “o conhecimento quanto ao Cosmos, para os seres humanos, a rigor, não tem limites” (2018, p. clxii).

Metapesquisologia. Com vistas à compreensão e constante qualificação do processo megatarístico neoenciclopédico, são relevantes as pesquisas específicas abarcando os fundamentos e desdobramentos intra e extrafísicos, proxêmicos, cronêmicos, cosmoéticos e grupocármicos dessa obra-prima viva, incluindo o notável diferencial do abertismo irrestrito e democrático à escrita grupal. Aqui repousa o objetivo da temática escolhida para este *III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Temática. Concernente à *Definologia*, a *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal* é a Ciência aplicada ao estudo teático da cosmovisão conscienciológica

exaustiva, multidimensional, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, hobiográfica, holocármica e holossomática, a partir da construção da obra-prima coletiva de referência da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), a *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Efeitologia. Impulsionar a cosmovisão pessoal e grupal por meio da Enciclopédiologia é resultado de esforços consistentes e contínuos, verbete a verbete, com temáticas generalistas e especialistas, enquanto contribuições de pesquisadores e pesquisadoras, em crescente alinhamento parapensênico aos esforços das equipes técnicas específicas ao neoenciclopedismo e às temáticas em si.

Compartilhamento. A meta inicial de 500 verbetógrafos foi ultrapassada, somando mais de 800 conscins autopesquisadoras (Ano-base: 2021), cada qual compartilhando abnegadamente a holobiografia e mundividência personalíssimas, chanceando o caráter pluriprospectivo, multitemático, detalhista e cosmovisiológico do megapreendimento tarístico, estruturados sobre a coesão intra e interverbetográfica.

Objetivo. Trata-se de empreendimento mentalsomático de monta, construção coletiva, cujos *efeitos evolutivos ego e grupocármicos* demandam profundas pesquisas específicas, visando melhor compreensão e aproveitamento. Eis aqui o esforço desta 3ª Edição da *Neologus*: incentivar e fomentar o olhar omnicrítico e neocientífico das conscins pesquisadoras sobre os fundamentos da amplitude megacognitiva presente na obra-prima conscienciológica grupal.

Recurso. Diante das restrições paracognitivas ínsitas à autocondição ressomática, o megadesafio da cosmovisão evolutiva pessoal se impõe a toda conscin dedicada à qualificação da Interassistenciologia Teática, em bases *multidimensionais, multiexistenciais, holopensênicas, holomnemônicas, hobiográficas, holocármicas e holossomáticas*. Para tanto, o neoenciclopedismo segue enquanto aporte mentalsomático de inestimável valor, cujo continuísmo, incremento verpônico e oportuno completismo repousa sobre os atuais pesquisadores, homens e mulheres, da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Ensejo. Assim, registrem-se os sinceros votos de aproveitamento neocognitivo frente ao conteúdo da gescon ora em lume, dispostos em artigos técnicos de ponta, e de engrandecimento neossináptico aos leitores-pesquisadores, dentro dos preceitos da *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*.

Enciclopédia: Cosmovisão registrada.
(Vieira, 2014, p. 584)

Marcelo Cover
Coordenação Geral
III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica
Cosmovisiologia Megagescônica Grupal

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 584.

2. **Vieira, Waldo; *Introdução***; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página clxii; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 24.05.21; 21h50.



PONTOAÇÕES NEOLOGUS Nº 3

Pontoação. O *III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, promovido pela ENCYCLOSSAPIENS com apoio do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), contou com 3 conferências e duas mesas de debates totalizando 9 artigos apresentados por 10 pesquisadores, sendo as mesas de debate mediadas pelos professores Ernani Brito e Cristina Bassanesi.

Objetivo. O evento reuniu pesquisadores verbetógrafos interessados no intercâmbio e divulgação, em bases científicas, das reflexões e produções sobre a *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*, especialidade conscienciológica correlata à Neoenciclopédiologia, Gesconologia, Autorrevezamentologia e Gruporrevezamentologia, oportunizando a apresentação de resultados de pesquisas individuais e grupais.

Categorias. Eis, listadas em ordem cronológica, as 9 atividades constantes da programação do evento classificadas em duas categorias:

A. **Conferências.** Esta modalidade de apresentação contou com a participação de 3 autoras, apresentando 3 contribuições, na ordem cronológica:

1. **Dulce Daou.** *Da Minitransmigraciologia à Megagesconologia: O Neoenciclopedismo Holocármico*, a conferência de abertura ministrada pela coordenadora da Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS, apresenta a hipótese, a partir de indícios do percurso de atuais intermissivistas, da ressonância compulsória resultante de transmigração a menor, com objetivos reeducativos decorrente de reurbex remota.

2. **Adriana Lopes.** *Balanço da Primeira Década de Verbeterado Pessoal*, analisa a retrospectiva do primeiro decênio de escrita periódica de verbeterado para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, com a finalidade de fornecer dados para o aperfeiçoamento do autorrepertório verbetográfico por meio de 14 aspectos.

3. **Eliana Manfroí.** *Pentatlo Neoenciclopédico Cosmovisiológico*, a conferência de encerramento do evento aborda a condição de o intermissivista, homem ou mulher, apresentar a condição evolutiva do pentatlo neoenciclopédico cosmovisiológico por meio de 5 posicionamentos.

B. **Mesas.** Nesta categoria de apresentação, 7 autores compartilharam pesquisas em distintas especialidades, organizadas em duas mesas de debate:

Mesa 1. Neoenciclopédiologia:

4. **Beatriz Cea.** *Especialidades Neoenciclopédicas no Desenvolvimento da Autocosmovisão*, discorre sobre a natureza das especialidades da Conscienciologia visando elucidar a relação entre especialismo e cosmovisão.

5. **Nilse Oliveira.** *Utilização da Cosmanalítica Neoenciclopédica no Desenvolvimento de Pesquisas Conscienciológicas*, ressalta o proveito das produções neoverbetográficas da megaenciclopédia conscienciológica para alavancar produções verponogênicas e tarísticas, favorecendo os avanços da Neociência sob o paradigma consciencial.

6. **Oswaldo Vernet.** *Hominologia: A Cosmovisão do Multifacetamento Consciencial*, traça breve histórico da evolução da *Hominologia* na obra pré-enciclopédica do propositor da Conscienciologia, enfatizando o potencial cosmovisiológico da *técnica descritiva de perfis conscienciais*, no âmbito dos estudos da *Evoluciologia*.

Mesa 2. Verbetografologia:

7. **Guilherme Vasconcelos & Sirlene Felisberto.** *Encontros Verbetográficos: Interooperação no Preenchimento de Trafal Grupal*, descreve a atividade de incentivo à escrita verbetográfica, denominada *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018*, idealizada para os voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) – Centro Educacional de Autopesquisa (CEA) Londrina-PR, abrangendo reflexões e resultados alcançados.

8. **Liliana Scarpari.** *Autoverbete: Interaprendizagem Grupal Oportunizando o Neoconvívio Intermissoivo*, transcreve os efeitos multidimensionais intra e interconscienciais percebidos durante a escrita do autoverbete em campo energético propício do curso homônino, estabelecendo relações temáticas de coautoria pessoal na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

9. **Lygia Decker.** *Verbetografia: Retrossenha Intermissoiva de Autoidentificação no Grupo Evolutivo*, desenvolve reflexões sobre a escrita verbetográfica enciclopédica enquanto ferramenta de autorreconhecimento e interconexão com os compassageiros do grupo evolutivo.

Reconhecimento. Registramos o agradecimento à equipe de transmissão online coordenada pela professora Nilzabete Corrêa; à equipe do CEAEC pelo suporte, e à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* na condição de arremedo intrafísico das comunexes dos *Cursos Intermissoivos*.

Agradecimento. Aos autores, revisores, mediadores, convidados e participantes os mais sinceros agradecimentos pela intercomunicação e *interação pesquisística*

em torno do tema *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*, nesse *III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Ninarosa Manfroi e Marcelo Cover
Coordenação Técnico-Científica
III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia
Cosmovisiologia Megagescônica Grupal



TEMATOLOGIA COSMOVISIOLÓGICA

Marcelo Cover

Tematologia. A presente *Seção* expõe aspectos gerais dos eixos temáticos correlatos à *Temática Central do Evento*, no caso, a *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*, propostos na *Chamada de Trabalhos*.

Template. No âmbito da *Conformaticologia*, são apresentadas para cada eixo temático as respectivas definições (Definologia), considerações iniciais (Argumentologia) e características (Enumerologia), nodatamente no âmbito da Mentalsomatologia e da Taristicologia, além de frase enfática, questionamentos pertinentes (Questiologia) e remissões neoenciclopédicas (Remissiologia Neoenciclopédica) convergentes aos argumentos neocientíficos propostos.

Objetivo. A partir dos aspectos conceituais aqui apresentados, pretende-se suplementar, enriquecer e ampliar a compreensão e imersão no materpensene desta 3ª Edição do *Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia* e da Revista NEOLOGUS, ao modo de aquecimento mentalsomático diante das ideias avançadas dispostas nos artigos técnicos subsequentes.

Técnica. Trata-se, por tanto, de preâmbulo conscienciográfico predisponente à criação de correlações pensênicas mais complexas e elaborações neoideativas (Neossinapsologia) úteis à melhor compreensão e aproveitamento cognitivo dos conteúdos desta gescon. *Cosmovisiologia: temática megadesafiadora.*

Estrutura. Esta *Seção* estrutura-se em 8 partes, relativas aos eixos temáticos constantes na *Chamada de Trabalhos*:

- I. **Cosmanálise Neoenciclopédiológica.**
- II. **Enciclopensenidade Paradireitológica.**
- III. ***Interação Maxiproéxis–Enciclopédia da Conscienciologia.***

IV. **Megagesconologia Enciclopediográfica.**

V. **Multitematicidade Neoenciclopédica.**

VI. **Omnicomunicologia Tertuliana.**

VII. **Pesquisologia Megagescônica Grupal.**

VIII. **Universalismo Verbetográfico.**

I. COSMANÁLISE NEOENCICLOPEDIOLÓGICA

Definologia. A *cosmanálise neoenciclopédiológica* é o estudo pormenorizado das realidades e pararealidades conscienciais e cósmicas, sob a égide da Evoluciologia Teática, englobando correlações verponológicas, inovadoras e interdisciplinares a partir da multiplicidade de temas e especialidades das entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Argumentologia. A escrita neoenciclopédica pauta-se no *trinômio detalhismo-exaustividade-circularidade*, no caso, muito além dos desafios cognitivos das enciclopédias em geral, devido a fatores diferenciais, ao exemplo da Cosmoética e da Multidimensiologia, únicos capazes de lançar luz sobre objeto de pesquisa tão transcendente, qual seja: a consciência multifacetada. Consequentemente, a decomposição ou desconstrução omninvestigativa inicial do *todo* em *partes* resulta em milhares de verbetes, essencialmente interdisciplinares porém coesos, coerentes e intrarticulados, compondo verdadeiro *puzzle* cosmovisiológico de aplicação teática, a partir das contribuições específicas de cada conscin coautora neoenciclopedista. *Neoenciclopedismo: infinitude neotemática*.

Materpensenologia. A *cosmanálise neoenciclopédiológica* engloba, entre outras, ao menos 8 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Antidogmatologia:** as construções megacognitivas pautadas na lógica evolutiva autexperimental, demolindo dogmas, mitos e inculcações patomiméticas em geral, restritivas de maior compreensão verpônica e universalista.

2. **Conformaticologia:** as especificidades avançadas e calculadas permeando o conteúdo e a forma dos verbetes neoenciclopédicos, instigando a taquipensividade neoideativa, a pancognição e a consolidação da mundividência pesquisística.

3. **Cosmogramologia:** os conteúdos extraídos a partir do olhar conscienciológico, multifatorial, multicausal e multidimensional sobre fatos e casuísticas noticiadas, dentro do holopensene da Pesquisologia Cósmica.

4. **Definologia:** a criteriosidade e a precisão definológica sobrepairando quaisquer resquícios de obscurantismo pseudocientífico, estritamente voltados

à maior compreensibilidade de condições, parafatuísticas e conceitos evolutivos de ponta.

5. **Especialismologia:** os aprofundamentos pesquisísticos profícuos e lúcidos, frutos tarísticos das contribuições omniespecialistas de centenas neocientistas de diversas áreas, dinamizadores neocognitivos e precursores abnegados da verponogenia interassistencial.

6. **Generalismologia:** os entrecruzamentos técnicos e neoideativos em bases parapolimáticas, fomentadores da erudição conscienciológica convergente ao veteranismo das conscins autopesquisadoras intermissivistas.

7. **Interdisciplinologia:** o caráter cosmovisiológico das conexões e aproximações intercomplementres entre distintas disciplinas e especialidades, de maneira organizada e metodológica, capazes de ampliar exponencialmente as abordagens de pesquisa e investigação conscienciais sob a ótica da *Multiperspectivologia*.

8. **Neologismologia:** a demanda incessante por neologismos técnicos capazes de sintetizar e condensar conteúdos informacionais amplos, compondo *thesaurus* neoverpônico estimulante à renovação lexical neocientífica, a partir da criatividade linguística voltada à compreensão e comunicação de pararealidades complexas.

A COMPOSIÇÃO PAULATINA DA COSMANÁLISE NEOENCICLOPEDIOLÓGICA, MESMO COM AS NATURAIS LIMITAÇÕES TÉCNICAS, CONFIGURA O SUPRASSUMO DO CONHECIMENTO EVOLUTIVO GENERALISTA DISPONÍVEL NO PLANETA TERRA.

Questionologia. Leitor ou leitora, com qual grau de automotivação colabora com a cosmanálise neoenciclopédiológica? Quais têm sido os efetivos ganhos autocosmovisiológicos decorrentes de tal postura?

Remissiolgia Neoenciclopédica. 1. *Análise* (Autodiscernimentologia). 2. *Binómio especialismo-generalismo* (Expansiologia). 3. *Erudição conscienciológica* (Mentalsomatologia). 4. *Interação análise-síntese* (Experimentologia). 5. *Interrelações interdisciplinares* (Mentalsomatologia).

II. ENCICLOPENSENIDADE PARADIREITOLÓGICA

Definologia. A *enciclopensenidade paradireitológica* é a qualidade dos pensamentos, sentimentos e energias da conscin neoenciclopedista, homem ou mulher, sustentada pela amplitude mundividencial e autocosmoeticidade pautadas na busca de maior compreensão teática e verbaciológica dos fundamentos do Paradireito, capaz de impulsionar o grau pessoal e grupal de megacognição evolutiva.

Argumentologia. Na condição de repositório neoinformativo pautado nos resultados dos *labcons* das conscins verbetógrafas, a *Enciclopédia da Conscienciologia* possui enquanto eixo construtivo transversal os estudos diretos e parexperimentais da *lei universal de causa e efeito*, com todas as nuances técnicas possíveis e cognoscíveis, intencionando a compreensão dos mecanismos cósmicos e conscienciais e decorrente autoinserção na condição de minipeça lúcida atuante, notadamente por meio da interassistencialidade tarística ampla, englobando a Recomposiciologia, rumo à Policarmologia. *Paradireito: pilar neocientífico.*

Materpensenologia. A *enciclopsenidade paradireitológica* engloba, entre outras, ao menos 9 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Acertologia:** o incentivo neoenciclopédico à racionalidade e à mundividência paradireitológica no cotidiano, enquanto referencial íntimo decisório, desde as pequenas às grandes autorreflexões e subseqüentes ações existenciais.

2. **Autabsolutismologia:** as prescrições paradireitológicas visando o *crecendo autovivência eletrônica* (Incomplexologia)—*ortoconduta cosmovisiológica* (Maxiproexologia) por parte dos autopesquisadores lúcidos.

3. **Autexemplologia:** a pancognição neoenciclopédica impulsionando o nível pessoal de cosmovisão quanto às engrenagens causaciológicas e, consequentemente, estimulando o senso de autorresponsabilidade evolutiva.

4. **Detalhismologia:** o maciço cabedal informacional neoenciclopédico qualificando a interpretatividade neoparadigmática, abrangendo as nuances paradireitológicas do *binômio agravantes-atenuantes*, fruto das contribuições casuísticas e paracasuísticas de centenas de coautores autopesquisadores.

5. **Experimentologia:** a somatória neoenciclopediográfica das parajurisprudências pessoais, interconectadas pela lógica evolutiva, e estruturadas no formato de megagescon pela coesão e coerência intra e interverbetográfica.

6. **Grupopensenologia:** a complexidade paradireitológica somente pesquisável a fundo a partir de esforços megacognitivos conjuntos, incluindo elenco e parelenco técnicos e sinérgicos.

7. **Lucidologia:** a autocriticidade ampla e apurada frutificada pelas verpons verbetografadas, levando ao descarte de ranços apriorísticos e dos prejulgamentos superficiais frente à cotidianidade multidimensional, rumo à autocondição avançada de epicentro lúcido.

8. **Paralegislogia:** a construção grupocármica do *thesaurus* das *leis cósmicas*, escritas na *Enciclopédia da Conscienciologia* e inscritas no paracérebro dos interassistentes conscienciais dedicados, incluindo o Paradireito enquanto pilar cosmoético da verbetografia neoenciclopédica.

9. **Teaticologia:** a assimilação neocognitiva das múltiplas temáticas interatuantes (Interdisciplinologia) reforçando a autovivência do *ciclo fundamentação teórica*—

—ação prática, com megafoco na autoqualificação interassistencial alavancadora dos paraveres voltados às recomposições grupocármicas.

DESENVOLVER A ENCICLOPENSENIDADE PARADIREITOLÓGICA É CONQUISTA COSMOVISIOLÓGICA DE ALTO IMPACTO NA VI-DIMENSIONAL DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, CAPAZ DE MINIMIZAR ERROS E MAXIMIZAR ACERTOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vale-se da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto ferramenta paradidática propícia à autoqualificação paradireitológica? Considera relevante a correlação interdisciplinar entre pesquisas neoenciclopédicas do Paradireito e a Cosmovisiologia?

Remissologia Neoenciclopédica: 1. *Enciclopensenidade* (Neoenciclopediologia). 2. *Materpensene paradireitológico* (Materpensenologia). 3. *Olhar paradireitológico* (Paradireitologia). 4. *Paradireito* (Cosmoeticologia). 5. *Princípios do Paradireito* (Paradireitologia).

III. INTERAÇÃO MAXIPROÉXIS–ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA

Definologia. A interação maxiproéxis–*Enciclopédia da Conscienciologia* é a conexão, relação, interatuação ou influência mútua entre a programação existencial *por atacado* e a megagescon neoenciclopédica, capaz de fomentar a cosmovisão dos pesquisadores, homens e mulheres, com vistas ao completismo ego e grupocármico.

Argumentologia. *Evolução demanda megacognição.* Enquanto a abnegação, dedicação e tecnicidade proexológica dos intermissivistas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) frutifica neoexperiências evolutivas individuais de alto nível, passíveis de distribuição tarística por meio da *Enciclopédia da Conscienciologia*, o neoenciclopedismo fornece os insumos ideativos, reciclogênicos, inspiradores e cosmovisiológicos aos pesquisadores intermissivistas, homens e mulheres, potencialmente ampliadores da mundividência e dos acertos interassistenciais frente às crescentes demandas evolutivas.

Materpensenologia. A interação maxiproéxis–*Enciclopédia da Conscienciologia* engloba, entre outras, ao menos 7 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Abrangenciologia:** o atacadismo consciencial construído paulatinamente com os neoaprendizados diários apresentados e debatidos no *Curso de Longo Curso* das tertúlias conscienciológicas.

2. **Amparologia:** o trabalho em equipe multidimensional com amparadores técnicos do neoenciclopedismo, oportunizando a tais consciexes a atuação interassistencial pautada na parapensividade neoideativa.

3. **Exemplarismologia:** o interexemplarismo autossuperativo mais horizontalizado e contíguo entre coautores e pesquisadores, impulsionando a voliciolina pró-evolutiva coletiva.

4. **Objetivologia:** as potencialidades holopensênicas resultantes da inclusão ativa de centenas de mentaissomas megafocados e operantes em prol da heurística cosmolínea e das catálises neoideativas e verponogênicas presentes na obra neoenciclopedica.

5. **Reurbexologia:** a intercomplementaridade de temas, ideias, verpons e debates sadios, colaborando na integração das consciências, intra e extrafísicas, minipeças atuantes dentro das estruturas multidimensionais parareurbanológicas.

6. **Sinergismologia:** o alinhamento e coesão grupocármica sinérgica, confluente às recomposições lúcidas por meio da megatares conjunta.

7. **Voluntariologia:** os *efeitos qualificadores da intencionalidade* e da afinidade interpessoal presentes no desempenho das atividades voluntárias grupais relacionadas aos trabalhos neoenciclopedicos.

GRUPALIDADE: INTERAPRENDIZADO DINÂMICO. NEOENCICLOPEDISMO: INTERCOMPARTILHAMENTO NEOCOGNITIVO. EIS DUAS MINISSENTENÇAS SINTETIZANDO A INTERAÇÃO MAXIPROÉXIS—ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Leitor ou leitora, você distribui os neoachados autoproeológicos por meio de neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em prol do esclarecimento inter pares? Por outro lado, qual o papel do neoenciclopedismo nas autossuperações, reperspectivações e reciclagens pessoais?

Remissivologia Neoenciclopedica: 1. *Coesão grupal maxiproexológica* (Maxiproexologia). 2. *Enciclopedismo tarístico* (Neoenciclopediografologia). 3. *Expediente neoenciclopediológico* (Maxiproexologia).

IV. MEGAGESCONOLOGIA ENCICLOPEDIAGRÁFICA

Definologia. A *Megagesconologia Enciclopediográfica* é a Ciência dedicada às pesquisas e estudos teáticos do processo conscienciográfico e interconsciencial da elaboração diuturna da obra-prima grupal de referência da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), a *Enciclopédia da Conscienciologia* (Daou, 2020).

Argumentologia. Pela ótica da *Cosmocogniciologia*, a realização e oportuno completismo da megagescon neoeniclopédica repousa hoje sobre conscons autopesquisadoras lúcidas quanto às premissas básicas da Evoluciologia e da Autopesquisologia Verbetográfica, homens e mulheres, notadamente intermissivistas, em conjunto com equipexes técnicas específicas. A partir da conjugação coesa e intercomplementar de neoideias cosmoéticas verbetografadas, chega-se ao *crescendo megacognitivo pessoal e grupal*, impulsionador coletivo da compreensão cosmorâmica e participação ativa em paracontextos pró-evolutivos, desde os mais simples, em âmbito egocármico e reciclogênico, aos mais complexos, ínsito aos vieses multidimensionais e grupocármicos da Pararreurbanologia.

Materpensenologia. A *Megagesconologia Enciclopediográfica* engloba, entre outras, ao menos 7 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Autocogniciologia:** o incremento mentalsomático fruto das pesquisas e imersões em temáticas avançadas, instigando a autopensenidade retilínea necessária aos sobrepassamentos analíticos em ações e posicionamentos interassistenciais e desassediológicos.

2. **Coerenciologia:** as intrarticulações e remissões verbetográficas calculadas e precisas expandindo a amplitude de absorção cognitiva das temáticas prioritárias às autopesquisas.

3. **Cosmanaliticologia:** o holopensene grupal e irrestritamente receptivo da Interassistenciologia Verbetográfica, voltado à conquista da *inteligência evolutiva* (IE) e expansão das acuidades pessoais por meio da mentalsomática macroanalítica e megafraterna.

4. **Gruporrevezamentologia:** os potenciais ganhos mentaissomáticos cosmovisiológicos, individuais e coletivos, decorrentes dos oportunos gruporrevezamentos lúcidos, alinhados ao holopensene da Taristicologia.

5. **Holobiografologia:** a riqueza analítica e pesquisística resultante dos interesses multifacetados dos partícipes e respectivas contribuições verbetográficas singulares e distintas, porém interrelacionadas pelo confor neoeniclopédico, compondo imensa rede mentalsomática de neoideias.

6. **Neopensenologia:** o repositório de neoinformações realimentado diariamente por neoverbetes, gerando neoideias ampliadoras da mundividência pessoal nas conscons tertulianas, aplicáveis teaticamente aos contextos existenciais proexológicos.

7. **Lateropensenologia:** os complementos e achegas ideativas, sejam de ordem autocognitiva e associativa ou captados parapsiquicamente, gerando expansões conceituais e neovieses de compreensão inimaginados.

ENTRE AS PREMISSAS DA MEGAGESCONOLOGIA NEO-ENCICLOPEDIAGRÁFICA, INCLUEM-SE OS ESTUDOS SOBRE O ATACADISMO CONSCIENCIAL E A AMPLITUDE COSMOVISIOLÓGICA DA OBRA-PRIMA CONSCIENCIOLOGICA GRUPAL.

Questionologia. Leitor ou leitora, você já se dedicou à maior compreensão dos fundamentos teáticos, interassistenciais, reciclogênicos e pancognitivos da *Enciclopédia da Conscienciologia*? De 1 a 5, qual o nível pessoal de aproveitamento lúcido desse megarrecurso cosmovisiológico?

Remissologia Neoenciclopédica. 1. *Cosmovisiologia* (Cosmoconscienciologia). 2. *Megagesconologia Enciclopediográfica* (Experimentologia).

V. MULTITEMATICIDADE NEOENCICLOPÉDICA

Definologia. A *multitematicidade neoenciclopédica* é a qualidade de amplitude conteudística da *Enciclopédia da Conscienciologia* resultante dos diversos e complexos assuntos expostos sob a ótica neoparadigmática, a partir das contribuições singulares das conscins verbetógrafas, homens e mulheres (Cover, 2020).

Argumentologia. A complexíssima condição consciencial poliédrica, analisada na *Enciclopédia da Conscienciologia* sob a ótica neoparadigmática e cosmovisiológica, demanda sequenciais abordagens exaustivas, circulares e detalhistas, resultando em ampla gama de títulos verbetográficos, correlacionados com coesão e coerência, e oferecendo ao público o suprasumo dos frutos tarísticos hauridos nas autopesquisas e autexperimentos dos coautores neoenciclopedistas.

Materpensenologia. A *multitematicidade neoenciclopédica* engloba, entre outras, ao menos 9 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Associaciologia:** o *vendaval* neologístico apresentado com lógica e precisão definológica, impulsionando as produções neoideativas, verponogênicas e cosmovisiológicas pessoais e grupais.

2. **Confluenciologia:** o fluxo ortopensênico embasando sinergicamente as escritas em grupo, dentro da interação *equipin-equipex*, em prol na megatares pioneira no Planeta.

3. **Conformaticologia:** o incentivo à reflexão interdisciplinar pela técnica presente na chapa verbetográfica; o *corredor analítico multidisciplinar* percorrido pelo tema verbetográfico no perpassar das seções e divisões do *template* neoenciclopédico.

4. **Grupocarmologia:** a melhor compreensão, sobreapairamento e atuação teática em contextos ínsitos à grupalidade, com base na integração cosmoética em prol da consecução da tarefa do esclarecimento em bases neoenciclopédicas.

5. **Interaciologia:** a motivação à amplitude pancognitiva, incrementando a predisposição pessoal à captação parapsênica interassistencial mais intensa, voltada à qualificação da tares verbetográfica dentro do grupo evolutivo.

6. **Neocogniciologia:** a interreeducação lúcida, autocrítica e livre, a partir do atacadismo multitemático neoenciclopédico.

7. **Neoideogenicologia:** a imersão da conscin autopesquisadora nos mais diversos assuntos, abordados com aprofundamento neoparadigmático, predispondo neoideias correlatas, transversais, extrapautas e enriquecedoras do processo autocognoscente.

8. **Paradoxologia:** a abrangência conceitual na condição paradoxal de os profundos diferenciais temáticos estarem intimamente relacionados pela omninteração cósmica (Tudologia) permeando realidades e pararelidades conscienciais.

9. **Polineurolexicologia:** a malhação cognitiva em alto nível com resultados cosmovisiológicos, acionando os diversos módulos dicionarísticos cerebrais das conscins enciclopediológicas; as imersões neocognitivas recorrentes e profundas em temas desafiadores, dentro do *ciclo neovebetográfico diário*.

A ABORDAGEM NEOENCICLOPÉDICA DEMANDA O INCREMENTO NEOTEMÁTICO CONTÍNUO POR MEIO DE NEOVERBETES, DECORRÊNCIA LÓGICA E INEVITÁVEL DO APROFUNDAMENTO COSMOVISIOLÓGICO DAS PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS.

Questionologia. Leitor ou leitora, você observa os *efeitos cosmovisiológicos* decorrentes do caráter multitemático da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Qual o nível de incremento polimático e atacadista já conquistado a partir das autocontribuições verbetográficas?

Remissologia Neoenciclopédica: 1. *Enciclopediofilia* (Cosmovisiologia). 2. *Multitematicidade neoenciclopédica* (Cosmovisiologia). 3. *Remissão enciclopédica* (Mentalsomatologia).

VI. OMNICOMUNICOLOGIA TERTULIANA

Definologia. A *Omnicomunicologia Tertuliana* é a especialidade aplicada aos estudos sistemáticos, pesquisas e vivências dos fundamentos teáticos, tipologias de funcionamento e *efeitos evolutivos* das múltiplas categorias de comunicação presentes

nas atividades tarísticas do *Tertuliarium*, sob a égide do holopensene neoenciclopédico.

Argumentologia. A atmosfera do *Tertuliarium*, consolidada em longo período de atividades neoenciclopédicas diárias, é notadamente propícia à heurística cosmoética, impulsionada pelas *interações conscienciais intercomplementares* nos debates diários, envolvendo, dentro da *Multidimensiologia*, vasto elenco intra e extrafísico, ao modo de tertulianos, teletertulianos e paratertulianos, em constante comunicação, explícita ou sutil, incluindo consciexes de elevada expressão evolutiva dispostas à cooperação interdimensional em prol da megatares grupocármica da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Materpensenologia. A *Omnicomunicologia Tertuliana* engloba, entre outras, ao menos 8 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Amparologia:** o campo tertuliano saturado de energias mentaissomáticas, propiciando as *interações ideativas sadias* com amparadores extrafísicos técnicos da escrita; o treino intensivo e produtivo do parapsiquismo mentalsomático.

2. **Cronologia:** a maior permanência e concretude da comunicação escrita; o alcance *espaço-tempo* dilatado pelo volume e densidade das edições publicadas da obra-prima grupocármica.

3. **Debatologia:** os diálogos e embates cosmoéticos fundamentados na construção do conhecimento amplo e libertário; as falas inspiradas, repletas de neopossibilidades interpretativas e potencialmente verbetografáveis; as refutações objetivas e lúcidas, somando neopensenes aos partícipes atentos.

4. **Dialecticologia:** o rol de argumentos, réplicas e tréplicas em nível interassistencial de esclarecimento franco e aberto; o exemplarismo das conscins verbetógrafas incentivando a autoinserção lúcida dos debatedores na engrenagem esclarecedora neoenciclopediográfica; a interreeducação cosmoética a partir da mentalsomática cosmorâmica.

5. **Laringochacrologia:** o ambiente controlado impulsionando o desembaraço laringochacral dos participantes ativos, verdadeiro treino da autodesrepresentação evolutiva a partir do interesclarecimento consciencial.

6. **Perspiciologia:** o aproveitamento lúcido de atividade interconscien- cial de ponta frente ao *Zeitgeist* planetário, no qual pululam neoideias relevantes pelos comunicadores dedicados, *fagulhas* neoverpônicas *incendiadoras* das reperspectivações íntimas duradouras, em bases recinogênicas.

7. **Organizaciologia:** a dedicação às anotações úteis, sem perda de tempo ou oportunidades; os recursos pessoais para incrementar as autopesquisas, pelas ideias debatidas e achegas providenciais dos paracomunicadores tarísticos, ampliadoras da mundividência evolutiva.

8. **Tecnologia:** as ferramentas disponíveis para participação dos pesquisadores internautas, independentemente da autolocalização geográfica; as vinculações pensônicas estabelecidas a distância.

O TERTULIARIUM É AMBIENTE AVANÇADO E DIFERENCIADO DENTRO DO ZEITGEIST PLANETÁRIO, PROPÍCIO À COMUNICABILIDADE EM DIVERSAS TIPOLOGIAS E DIMENSÕES, PAUTANDO-SE NO ESCLARECIMENTO LIVRE E NA COSMOÉTICA.

Questionologia. Leitor ou leitora, você considera e vivencia o *Tertuliarium* enquanto salão multidimensional de treinos visando à autocomunicação avançada? Na condição predominante de debatedor ou partilhador do rol ideativo dos neoverbetes pessoais?

Remissologia: 1. *Alcance comunicativo multidimensional* (Comunicologia). 2. *Autexposição tertuliana* (Taristicologia). 3. *Comunicação holossomática* (Comunicologia). 4. *Comunicação interdimensional* (Paracomunicologia). 5. *Comunicólogo conscienciológico* (Comunicologia).

VII. PESQUISOLOGIA MEGAGESCÔNICA GRUPAL

Definologia. A *Pesquisologia Megagescônica Grupal* é a Ciência aplicada aos estudos teáticos sobre o funcionamento e respectivas consequências evolutivas, multidimensionais, holossomáticas, parassociais, cosmoéticas, interassistenciais e reurbexológicas do neoenciclopedismo conscienciológico, desenvolvidas em âmbito grupal.

Argumentologia. Sob a ótica da *Neoparadigmologia*, todo empreendimento voltado à melhoria consciencial da Humanidade e Para-Humanidade, aos moldes da megagescon *Enciclopédia da Consciencologia*, integra-se a complexo mecanismo multidimensional de funcionamento, cujas bases demandam aprofundamento construtivo por parte das conscins pesquisadoras, visando o melhor usufruto e a maior rentabilidade quanto aos *efeitos evolutivos* decorrentes. *Neoenciclopedismo: megadesafio pesquisístico*.

Materpensenologia. A *Pesquisologia Megagescônica Grupal* engloba, entre outras, ao menos 7 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Autorrevezamentologia:** as pesquisas técnicas e participativas sobre os elementos neoenciclopediográficos potencialmente capazes de aproveitamento em prol da continuidade lúcida das autorrecins e tarefas tarísticas pessoais.

2. **Cosmovisiologia:** a ampliação da mundividência consciencial decorrente do aprofundamento na *cultura omnianalítica neoenciclopédica*, forjada pelas milharas de contribuições verbetográficas embasadas nas holobiografias personalíssimas dos coautores.

3. **Cronologia:** as elucubrações úteis e *efeitos motivacionais imediatos* sobre os liames e decorrências maxiproexológicas de futuro completismo neoenciclopediográfico grupocármico.

4. **Especialismologia:** os nichos pessoais e institucionais formados pelos verbetes temáticos afins; a formação de *minitratados intraenciclopédicos* a partir das especialidades mais abordadas pelos verbetógrafos.

5. **Gruporrevezamentologia:** os estudos sobre a criação e / ou fortalecimento de vínculos mentaissomáticos, cosmoéticos e multiexistenciais entre os personagens do elenco e parelenco neoenciclopédico.

6. **Metapesquisologia:** os verbetes voltados à pesquisa neoenciclopediológica; os temas e debates sobre a essência da escrita megagescônica em grupo; os fundamentos da *Enciclopédia da Conscienciologia* expostos pelo propositos no texto introdutório da obra-prima.

7. **Reurbanologia:** os esforços coletivos dos pesquisadores para compreender e autovivenciar de maneira exemplar e integrada as pararealidades do holopense do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, almejando a autocontribuição à paraasepsia reciclogênica de parambientes degradados e decorrências intrafísicas.

A ABRANGÊNCIA HOLOCÁRMICA DA PRODUÇÃO COLETIVA DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA CONFIGURA INSTIGANTE DESAFIO MEGACOGNITIVO AOS PESQUISADORES, NOTADAMENTE ÀS CONSCINS VERBETÓGRAFAS DEDICADAS.

Questionologia. Leitor ou leitora, de 1 a 5, como classifica o nível pessoal de *cultura neoenciclopédica*? Já refletiu a fundo sobre o alcance planetário da megagescon grupal da Conscienciologia?

Remissiologia Neoenciclopédica: 1. *Afinização Enciclopensênica Grupal* (Gruporrevezamentologia). 2. *Cultura Verbetográfica* (Verbetologia). 3. *Enciclopedismo Reurbanológico* (Pararreurbanologia). 4. *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento* (Autorrevezamentologia).

VIII. UNIVERSALISMO VERBETOGRÁFICO

Definologia. O *Universalismo Verbetográfico* é o caráter irrestrito, pluralista, holofilosófico, multicultural, omniquestionador e livre de distinções sectaristas quanto às abordagens temáticas, cosmoéticas e tarísticas das entradas neoenciclopédicas, voltado à disseminação esclarecedora de neoinformações multifacetadas sobre o Cosmos, à intercompreensão grupocármica e à ortoconvivialidade interassistencial entre consciências e princípios conscienciais em geral.

Argumentologia. Partindo-se das premissas cosmovisiológicas basais ao projeto neoenciclopédico, voltado ao generalismo e à ampliação da mundividência, é possível compreender o critério da escrita em grupo, pela qual somam-se esforços de maneira sinérgica na tentativa de abranger ao máximo os aspectos cognoscíveis da Evoluciologia, impulsionando as autossuperações mentaissomáticas das conscins interassistentes. *Conhecimento: pré-requisito interassistencial.*

Materpensenologia. O *Universalismo Verbetográfico* engloba, entre outras, ao menos 7 condições relevantes, expostas em especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

1. **Argumentologia:** o fomento ao debate amplo, cosmovisiológico, criativo, sério e impactante nas tertúlias presenciais ou *online*.
2. **Criticologia:** o senso de pertencimento cósmico sem perder de vista as capacidades analíticas personalíssimas, discriminatórias e valorativas, distinguindo diferenças e fomentando o trabalho em grupo com amplitude de juízo crítico diante do *binômio admiração-discordância*.
3. **Democraciologia:** o acesso sem fronteiras ao conteúdo neoenciclopédico, por meio de recursos e plataformas digitais sem custos, e o incentivo à participação autoinclusiva na megagescon grupal, a exemplo do *Programa Verbetografia* da ENCYCLOSSAPIENS.
4. **Parapercepciologia:** o espaço de divulgação, a partir da generalização discernida, dos autexperimentos marcantes, ampliadores da consciencialidade cósmica no grupo evolutivo.
5. **Reeducaciologia:** o senso de identificação com a comunidade universal proporcionado pelo contato com os *labcons* diferenciados e singulares de centenas de contribuidores verbetógrafos dedicados ao esclarecimento inter pares.
6. **Retribuiciologia:** as possíveis cláusulas proexológicas voltadas à escrita e retribuição verbetográfica frente às neoverpons reciclogênicas hauridas na atual ressoma.
7. **Teaticologia:** o pragmatismo do conhecimento neoenciclopédico, alinhado ao *princípio de pensar globalmente e agir localmente*, dentro das demandas assistenciais ínsitas à Proxêmica e à Cronêmica.

VIVENCIAR TEATICAMENTE O UNIVERSALISMO VERBETOGRÁFICO, POR MEIO DAS PESQUISAS E CONTRIBUIÇÕES NEOENCICLOPÉDICAS, PODE AMPLIAR O SENSO PESSOAL E COLETIVO DE AUTOIDENTIFICAÇÃO E PERTENCIMENTO CÓSMICO.

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, quais os *efeitos universalistas* despertados intimamente a partir do contato com a polimatia neoverbetográfica? Considera ampliá-los?

Remissologia Neoenciclopédica: 1. *Conscin Universalista* (Cosmoeticologia). 2. *Perfil Universalista* (Evoluciologia). 3. *Senso Universalista* (Cosmoeticologia).

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

01. Alexandre, Liliانا; *Perfil Universalista*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.458, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 13.01.21; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03.04.21; 8h38.

02. Cardoso, Neida; *Remissão Enciclopédica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédia da Conscienciologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.450 a 19.453; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.04.21; 8h40.

03. Correa, Adriane; *Alcance Comunicativo Multidimensional; Binômio Especialismo-Generalismo; Comunicação Holossomática; Comunicólogo Conscienciológico*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetes N. 5.002, 4.855, 4.666 e 4.791, apresentados no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 15.10.19, 21.05.19, 13.11.18 e 18.03.19; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.03.21; 10h39.

04. Cover, Marcelo; *Afinização Enciclopensênica Grupal; Autexposição Tertuliana; Multitematicidade Neoenciclopédica*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetes N. 4.938, 5.397 e 5.418, apresentados no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 12.08.18, 13.11.20 e 04.12.20; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.04.21; 15h01.

05. Idem; *Enciclopediofilia*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédia da Conscienciologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.573 a 9.577; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.04.21; 15h35.

06. Daou, Dulce; *Enciclopédismo Reurbanológico; Enciclopédismo Tarístico; Expediente Neoenciclopédológico*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédia da Conscienciologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.585 a 9.590, 9.591 a 9.597 e 10.635 a 10.641; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.04.21; 20h29.

07. Idem; *Megagesconologia Enciclográfica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.282, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.07.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.04.21; 19h11.

08. **Fernandes, Pedro; *Erudição Conscienciológica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 5.468, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 23.01.21; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.04.21; 14h54.

09. **Fernandes, Viviane; *Conscín Universalista***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 5048, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 30.11.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.04.21; 20h20.

10. **Lopes, Adriana; *Cultura Verbetográfica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu*, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 7.956 a 7.961; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.04.21; 20h23.

11. **Idem; *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 5.080, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 01.01.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03.04.21; 8h41.

12. **Manfroi, Eliana; *Enciclopensenidade***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu*, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.598 a 9.603; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.04.21; 20h23.

13. **Marchioli, Rodrigo; *Materpensene Paradireitológico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu*, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 14.533 a 14.540; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.04.21; 8h33.

14. **Idem; *Olhar Paradireitológico***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 5.215, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 15.05.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03.04.21; 8h34.

15. **Rezende, Ricardo; *Coesão Grupal Maxiproexológica***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu*, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.921 a 5.925; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.04.21; 15h11.

16. **Rocha, Adriana; *Princípios do Paradireito***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 4.991, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 04.10.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.04.21; 14h35.

17. **Vieira, Waldo; *Análise; Cosmovisiologia; Interação Análise-Síntese; Interrelações Interdisciplinares; Paradireito; Senso Universalista***; verbetes; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu*, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 894 a 896, 7.485 a 7.487, 12.962 a 12.964, 13.330 a 13.334, 16.447 a 16.451 e 20.253 a 20.258; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.04.21; 8h49.

18. **Zarro, Maria Luiza; *Comunicação Interdimensional***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos;

III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9^a Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2*; páginas 6.257 a 6.263; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.04.21; 16h36.





DA MINITRANSMIGRACIOLOGIA À MEGAGESCONOLOGIA: O NEOENCICLOPEDISMO HOLOCÁRMICO

De la Minitransmigraciología a la Megagesconología: El Neoenciclopedismo Holocármico
From Minitransmigratiology to Megagesconology: The Holokarmic Neo-encyclopædism

Dulce Daou

RESUMO

Este artigo apresenta o constructo *Neoenciclopedismo Holocármico*, por meio da apreensão das duas realidades conexas: *Minitransmigraciologia* e *Megagesconologia Grupal*. Tendo em vista indícios ou evidências do percurso de atuais intermissivistas, considera-se a hipótese da ressonância compulsória resultante de transmigração a menor, com objetivos reeducativos, decorrente de reurbex remota, ocorrida em parageografia referenciada em planeta de sistema solar, constelação ou galáxia distinta. Considerando vivermos em Sociedade desenvolvida notadamente por meio da escrita, após a Revolução Cognitiva propulsora da linguagem diferenciada entre os humanos, propõe-se a apreensão da casuística da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), enquanto instrumento propulsor e marco delimitador de neopatamar no périplo evolutivo de *elders* planetários, os intermissivistas neoenciclopedistas. Tal conjectura se assenta na força holocármica da obra coletiva, iniciada pelo propositore da Conscienciologia, ao compor megaacervo pancognitivo, passível de engendrar restauração evolutiva atacadista e ratificar o vigor reciclogênico e o pioneirismo intelectual de ex-construís, há milênios, agora em novas bases, na atual *Era da Reurbex*.

RESUMEN

Este artículo presenta el constructo *Neoenciclopedismo Holocármico*, por medio de la aprensión de las dos realidades conexas: *Minitransmigraciología* y *Megagesconología Grupal*. Llevando en consideración los indicios o evidencias del recorrido de actuales intermisivistas, es considerada la hipótesis de la ressonancia forzada resultante de trasmigración a menor, con objetivos reeducativos, decurrente de reurbex remota, ocurrida en parageografía referenciada en planeta de sistema solar, constelación o galaxia distinta. Considerando vivimos en Sociedad desarrollada notoriamente por medio de la escritura, después de la Revolución Cognitiva propulsora del lenguaje diferenciada entre los humanos, se propone la aprensión de la casuística de megagescon grupal de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), como instrumento de impulsión y marco delimitador de neonivel en el periplo evolutivo de *elders* planetarios, los intermisivistas neoenciclopedistas. Tal conjetura se basa en la fuerza holocármica de la obra colectiva, iniciada por el proponente de la Conscienciología, al componer megacolección pancognitivo, pasible de engendrar restauración evolutiva al por mayor y ratificar el vigor reciclogénico y el pionerismo intelectual de exconstruís, hace milenios, ahora en nuevas bases, en la actual *Era de la Reurbex*.

ABSTRACT

This article presents the construct *Holokarmic Neo-encyclopedism*, through the apprehension of the two connected realities: *Minitransmigratiology* and *Group Megagesconology*. In view of indicators or evidence of the journey of current intermissivists, the hypothesis of compulsory re-somas resulting from a transmigration to the minor, with re-educative objectives, arising from a remote reurbex, which occurred in a referenced parageography on a solar system planet, constellation, or distinct galaxy, is considered. Considering that we live in a society developed notably through writing, after the Cognitive Revolution that propelled the differentiated language among humans, it is proposed to apprehend the casuistry of the group megagescon of the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC), as a driving instrument and a landmark for the neo-stage in the evolutionary journey of planetary elders, the neo-encyclopedist intermissivists. This conjecture is based on the holokarmic force of the collective work, initiated by the proponent of conscientiology, when composing a pan-cognitive mega-collection, capable of engendering wholesale evolutionary restoration and ratifying the recyclogenic vigor and the intellectual pioneering spirit of ex-consreus for millennia, now on new bases, in the current *Reurbex Era*.

Palavras-chave: 1. Transmigração. 2. Megagescon grupal. 3. Cognição. 4. *Elders*. 5. Holokarma. 6. Restauração evolutiva.

Palabras claves: 1. Transmigración. 2. Megagescon grupal. 3. Cognición. 4. *Elders*. 5. Holokarma. 6. Restauración evolutiva.

Keywords: 1. Transmigration. 2. Group megagescon. 3. Cognition. 4. *Elders*. 5. Holokarma. 6. Evolutionary restoration.

Especialidade. Parareurbanologia.

Especialidad. Parareurbanología.

Specialty. Parareurbanology.

INTRODUÇÃO

Motivação. As ideias aqui apresentadas foram motivadas pela sequência instigante de sincronidades, parassincronicidades e parapercepções acerca da temática *Transmigraciologia* associada à teática grafotarística pessoal diuturna.

Objetivo. O presente artigo objetiva instigar o leitor quanto à força restaurativa da *Enciclopédia da Conscientiologia no ciclo multiexistencial pessoal e grupal*, considerando o êxito relativo do reagrupamento de intermissivistas *elders*, a hipótese da minitransmigração remota, reiniciando a jornada evolutiva no Planeta e a presente busca da Pancogniciologia, engendrada pela megagescon holocármica, atuando agora em novas bases cosmoéticas.

Cognição. Considerando as conquistas sem precedentes do *Homo sapiens*, a partir de aproximadamente 70 milênios atrás, a maioria dos pesquisadores atribuiu tais fatos à verdadeira revolução nas habilidades cognitivas dos *sapiens*, configurando a denominada *Revolução Cognitiva* (Harari, 2015, p. 29).

Responsabilidades. A diferenciação cognitiva dos *sapiens* e os respectivos feitos de dominação territorial e de outras espécies humanas resultou igualmente em responsabilidades holocármicas futuras.

História. Pela análise, mesmo superficial, da História, torna-se praticamente impossível apreender o percurso civilizatório humano sem a incidência de guerras, hostilidades e busca pelo poder geopolítico. Tal fatuística, por exemplo, traduz e compõe a nosografia planetária exposta no elenco de consbéis ou consciexes reurbanizadas ressomadas na *Era das Reurbexes*, conforme a teoria proposta no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003, p. 245).

Paradeveres. As autopesquisas e reflexões sobre a condição pessoal de intermissivista, aliadas à leitura atenta da literatura conscienciológica, promoveram a inexorável e óbvia constatação dos *paradeveres pétreos* relativos ao *princípio da restauração evolutiva* por meio do enciclopedismo reurbanológico (Daou, 2018, p. 9.585).

Contexto. O trabalho apresentado é decorrente de autorreflexões, autopesquisas e inspirações pontuais acerca da condição pessoal de *elder* terrestre. Vale considerar serem tais conjecturas permeadas pelo materpensene neoenciclopédico da autora, há mais de 1 década empenhada em trabalhos diários e continuados na *Enciclopédia da Conscienciologia*, no *voluntariado diuturno* na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Metodologia. Os seguintes aspectos compõem a metodologia empregada na pesquisa sustentadora do presente artigo:

1. **Autopesquisa.** A análise das repercussões holossomáticas e intraconscienciais da temática Pararreurbanologia na autoproéxis desta autora (colaboração nos tratados *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacificus*; proposição da Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico; verbetes pessoais afins à temática Reurbexologia; encontro de “ortopensata-chave”; *flash* retrocognitivo; aporte em mediação de tertúlia; inspirações e aulas interconectadas).

2. **Sincronicidades.** A apreensão da incidência de parapercepções, sincronidades e parassincronicidades, notadamente no segundo semestre de 2020, permeadas pela convergência autoverbetografia–verbetografia–grafopensenes da tares expostiva.

Estrutura. O presente artigo, além de Introdução e Argumentações conclusivas, é composto pelas 3 seguintes abordagens:

I. **Minitransmigraciologia.**

II. **Megagesconologia Enciclopediográfica.**

III. **Enciclopedismo Holocármico.**

Contribuições. Desse modo, espera-se contribuir para a compreensão teática da importância da *Enciclopédia da Conscienciologia* na restauração evolutiva dos in-

termisivistas (Holocarmologia), *elders* planetários, no exercício verbetológico contínuo e sem data de término, por meio do continuísmo e expansão da Neociência, compondo a Pancogniciologia libertadora, auto e heterorreeducativa.

I. MINITRANSMIGRACIOLOGIA

A Reurbex inclui a preparação de outro planeta habitável por **Cro-Magnon** para receber os transmigrados. Se a Terra já passou pela evolução do ser humano, desde o Cro-Magnon, pode-se concluir que passou pela recepção de transmigrados (Salles, 2020, p. 505).

Paradiáspora. A noção de *diáspora*, a dispersão de pessoas, muito se complexifica a partir da abordagem multidimensional do *ciclo multiexistencial grupal* (CMG), considerando-se, por exemplo, a holocarmalidade, as ressomos, desencontros, reencontros e dessomas em único planeta ou até mesmo os processos envolvendo as transmigrações interplanetárias, homeostáticas ou nosográficas.

Pararreurbanologia. A reurbanização extrafísica (reurbex) em curso (Vieira, 2004, p. 987), acelerada a partir da *II Guerra Mundial*, insere os intermisivistas em condição evolutiva ímpar, a partir da criação da própria Conscienciologia embasando os currículos extrafísicos dos *Cursos Intermisivos* (CIs) e as decorrentes *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) voltadas para a Reeducaciologia dos ex-alunos ressomados.

Transmigrações. Considerando a *Evoluciologia*, as transmigrações interplanetárias compõem importante recurso das reurbanizações extrafísicas, conforme verpon proposta por Vieira (2018, p. 22.247):

A *Transmigraçologia Extrafísica* é a Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo das transmigrações interplanetárias das consciências extrafísicas com as mudanças da paraprocedência e novo estabelecimento do domicílio posterior, intrafísico, planetário, de consciexes chegando, incessantemente, a este planeta, e saindo daqui para outros hábitados, sob a orientação de evolucionólogos e Serenões.

Minitransmigraçologia. Segundo a *Pararreurbanologia*, vale salientar a condição da minitransmigração doentia, *a menor*, “o estabelecimento compulsório de consciexes conflitivas em planetas estranhos, menos acolhedores, em condições evolutivas mais atrasadas, restritivas, precárias e menos confortáveis para as mesmas” (Vieira, 2018, p. 22.249).

Paradireitologia. Tal ocorrência compulsória exemplifica a incidência da jurisdição de evolucionólogos e Serenões na aplicação cosmoética das *paraleis cósmicas*

no sentido de restrição consciencial a holopenses mais atrasado, contudo, paradoxalmente, mais evolutivo para os envolvidos.

Anticosmoética. No caso, a incidência da *lei de causa e efeito* é presumida a partir de comportamentos anticosmoéticos extremos reiterados e rebeldes, resultando na paratransmigração para planeta evolutivamente inferior, condizente com a pensividade doentia da consciência julgada.

Reeducaciologia. Conforme a *Historiologia*, vale ressaltar, os desmandos e megaerros reincidentes e anticosmoéticos permeiam o percurso civilizatório planetário, apontando ser longo, complexo e difícil o processo reeducativo necessário à evolução consciencial.

Preparo. Consoante a *Evoluciologia*, importa considerar o presumível investimento e trabalho *hercúleo* de Serenões e Consciexes Livres no preparo de planeta Cro-Magnon, no caso a Terra, para o recebimento de consréus transmigradas.

Domínio. Conforme Harari (2015, p. 28), os *sapiens* habitavam a África Oriental desde 150 mil anos, mas apenas por volta dos 70 mil começaram a dominar o restante do Planeta levando as demais espécies humanas à extinção.

Teoria. Segundo a *Historiologia*, de acordo com a teoria mais aceita para justificar o surgimento de novas formas de pensar e se comunicar, ocorrida entre 70 mil e 30 mil anos constituindo a evolução cognitiva, “mutações genéticas acidentais mudaram as conexões internas do cérebro dos *sapiens*, possibilitando que pensassem de maneira sem precedentes e se comunicassem usando tipo de linguagem totalmente novo” (Harari, 2015, p. 30).

Lacuna. A despeito dos avanços e méritos da Ciência, a explicação para a referida Revolução Cognitiva dos *sapiens* é atribuída ao acaso, mantendo-se obscura a verdadeira etiologia.

Aporte. Sob o olhar do paradigma consciencial, notadamente da *Megafraternologia*, considera-se aqui o aporte da melhoria cerebral humana com a implantação do neocórtex pela Genética, realizada pelos próprios Seres Serenões há milênios (Vieira, 2014, p. 962 e 1.346).

Legado. Por hipótese, tal legado, teria se antecipado explicando a mencionada Revolução Cognitiva, marco evolutivo dos *sapiens*, caracterizada por novas habilidades humanas relativas à transmissão de informação.

Genética. Vale considerar a robusta paragenética preponderante dos Serenões incidindo na genética pessoal, propiciando o *upgrade* cerebral dos *sapiens*, promovendo dentre outros ganhos, o desenvolvimento e complexificação da linguagem e posteriormente da escrita.

Elders. Conforme proposto por Vieira, os *elders* seriam as consciências com maior número de ressomas e dessomas no Planeta, mantendo, portanto, condição de veteranas, pensenizando à frente da vulgaridade (2019, p. 1.959).

Medida. Considerando a *teoria da medida interplanetária* (Vieira, 2018, p. 14.675), pode-se concluir por ilação, serem os atuais *elders* planetários, ex-consciexes transmigradas ao planeta Terra, a partir, por exemplo, da seguinte assertiva: – “As consciexes, hoje transmigradas para o *Planeta Cro-Magnon* serão, ali, os **Elders de amanhã**” (Vieira, 2018, p. 1.959).

II. MEGAGESCONOLOGIA ENCICLOPEDIAGRÁFICA

Definologia. “A *Megagesconologia Enciclopediográfica* é a Ciência dedicada às pesquisas e estudos teáticos do processo conscienciográfico e interconsciencial de elaboração diuturna da obra-prima grupal de referência da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), a *Enciclopédia da Conscienciologia*” (Daou, 2020).

Abertismo. Considerada a megagescon pessoal do propositore e organizador Waldo Vieira (1932–2015) até a publicação da obra *Léxico de Ortopensatas* (2014), com o convite à participação de neoverbetógrafos e o início das respectivas publicações (03.09.2010), ocorreu, por extensão, a abertura ao desenvolvimento da *megagescon grupal*, a depender da assunção e empenho dos atuais intermissivistas.

Maxiproéxis. A megagescon enciclopediográfica explicita o papel personalíssimo e intransferível de cada intermissivista, fortalecendo o *continuum* maxiproéxico grupal, a partir de bagagens holobiográficas singulares contudo interconectadas multiexistencialmente.

Fatuística. Tendo em vista a *Comovisiologia*, eis, por exemplo, 20 variáveis ou ocorrências passíveis de expor a dinâmica da megagescon grupal em andamento:

01. **Atributos.** A transparência atributiva individual, inescindível na obra.
02. **Autoprescrição.** A explicitação e compartilhamento da autoprescrição verbetográfica no empenho de autossuperação de *trafres*.
03. **Capital.** A consolidação coerentizada do capital intelectual dos intermissivistas.
04. **Cognição.** A ampliação da cognição grupal por meio de autexposições exemplaristas.
05. **Contribuição.** A explicitação da posição personalíssima de cada intermissivista, sem ferir o paradigma consciencial.
06. **Descensão.** A comprovação relativa de antiarrogância intelectual e descensão cosmoética verbetográfica.
07. **Diversidade.** O emprego de cabedal multiexistencial diversificado, consubstanciado pelo confor verbetográfico.
08. **Ficha.** O vislumbre de arremedo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do intermissivista implícita em cada verbete defendido.

09. **Intercompreensão.** A oportunidade do desfazimento das incompreensões interpares, possibilitando aprendizados recíprocos.

10. **Intraconsciencialidade.** A amostragem do conjunto multifacetado de manifestações conscienciais complexas e personalíssimas.

11. **Macrointeresses.** A exposição dos macrointeresses convergentes dos verbetógrafos.

12. **Microuniverso.** A contribuição da escrita pessoal a partir do arcabouço de manifestação individual potencializando o resultado grupal.

13. **Perfil.** A *expertise* e tendências de cada pesquisador complementando a explanação e compreensão das neoverpons.

14. **Polivalência.** A comprovação da polivalência dos intermissivistas enriquecendo a megagescon.

15. **Precocidade.** A oportunidade de o jovem intermissivista inversor participar precocemente de megagescon.

16. **Produtividade.** A amostra cosmovisiológica da produção intelectual grupal.

17. **Proéxis.** A probabilidade do neoenciclopedismo enquanto cláusula proéxica da maioria dos intermissivistas.

18. **Reencontros.** A oportunidade de reencontros multisseculares, agora em torno de neoideário cosmoético.

19. **Semelhanças.** A expressão da harmonia enciclopédica em função da semelhança dos comprometimentos dos intermissivistas.

20. **Singularidade.** A verificação da condição singular de cada verbetógrafo, idealmente exemplarista cosmoético.

Omniterapeuticologia. Vale observar a incidência da omniterapia interassistencial, no caso, realizada por meio da megatares enciclopédica, impactando nos avanços evolutivos pessoais e grupais.

Interdimensiologia. A incidência de consciexes intermissivistas em atividades enciclopediológicas ratifica o *ciclo da tares interdimensional*, integrando prováveis futuros neoenciclopedistas, fomentando o vigor da megagescon reeducaciológica.

Conscienciologia. De acordo com o próprio propositos, a *auditoria da pancognição* “é o mais pretensioso objetivo buscado pela *Ciência das Ciências*, a Conscienciologia, de fazer o balanço ou o inventário do conhecimento integral, evolutivo, prioritário, de toda a Terra ou de toda a História Mentalsomática da Humanidade” (Vieira, 2018, p. 2.168).

Enciclopedismo. Conforme explicitado na Introdução da obra, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, “em tese, é o estudo de tudo (Tudologia), porque a realidade universal funciona pela e para a consciência, ou mais apropriadamente, para o princípio consciencial em evolução, de modo consensual, ao máximo” (Vieira, 2018, p. 169).

Serenologia. Vale considerar o fato de a *autopancognição* alcançar culminância apenas na condição avançada do serenismo.

Paradeveres. Contudo, importa refletir sobre os paradeveres dos *elders* planetários na busca incessante da aceleração evolutiva pessoal, a partir da expressão cosmoética do cabedal cognitivo já conquistado, notadamente, após o primeiro *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Inteligência. O irrompimento da *inteligência evolutiva* (IE), deslanchada em geral a partir do primeiro CI, habilita a consciência ao acesso mais amplo a realidades, pararealidades e verpons, notadamente com a aceleração da recuperação de cons (unidades de lucidez).

Cons. Conforme propôs Vieira (1994, p. 510), “o objetivo da recuperação dos cons é reintegrar a consciência na posse de si mesma, evitando reviver o *Homo sapiens fossilis* (Cro-Magnon)”.

Autocognição. Considerando a *Experimentologia*, a busca teática da cognição por meio de pesquisas, autopesquisas e redação de verbetes, seria recurso acelerador da recuperação de cons, tendo em vista a *autocognição evolutiva*.

Reeducação. Consoante a *Cogniciologia*, a verbetografia megagescônica incita à apreensão neoparadigmática e ilimitada das realidades planetárias em geral, reeducando sobre os erros e desmandos pessoais ou grupais ao longo da História, rumo à culminância pancognitiva libertadora, própria dos Serenões.

III. NEOENCICLOPEDISMO HOLOCÁRMICO

Definologia. O *neoenciclopedismo holocármico* é o conjunto de conhecimentos neoparadigmáticos acumulados e apresentados na megagescon grupal dos intermissivistas, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, passível de alavancar ou ratificar reciclagens egocármicas, restaurações grupocármicas e a abertura da conta-corrente policármica dos verbetógrafos coautores, homens e mulheres, em prol do primado da Pancogniciologia.

Holocarma. Tendo em vista a *Mentalsomatologia*, pode-se considerar serem as enciclopédias coletivas, de múltiplos autores, exemplos históricos de intelectualidade holocármica (Vieira, 2018, p. 3.870). No caso, vale ressaltar o caráter neoparadigmático e verponológico do conjunto de verbetes concienciológicos publicados de modo contínuo, notadamente aqueles 2.019 redigidos pelo proponente da Neo-ciência.

Abordagens. Segundo a *Holocarmologia*, são possíveis, por exemplo, 3 abordagens didáticas da escrita, não excludentes entre si, expostas em ordem lógica:

1. **Egocarmológica:** a *escrita em si*; a autotares; a autorreeducação; as benesses pessoais; a bagagem singular; as reciclagens intraconscienciais; os paradeversos pessoais.

2. **Grupocarmológica:** a *reescrita restauradora*; a tares; a reeducação em geral; as benesses grupais; o impacto coletivo; a vontade em prol das restaurações coletivas.

3. **Policarmológica:** a *neoescrita*; a megatares *sem fronteiras*; o impacto atacadista; a neoverpon policármica.

Grupocarma. Consoante a *Enciclopediologia*, vale ressaltar ser o neoenciclopedismo movimento fomentado pelos intermissivistas verbetógrafos teáticos, jejunos ou veteranos, exemplificando as reciclagens pessoais resultantes do *ciclo multi-existencial pessoal e grupal* por meio da grafotares, portanto, impulsionador de recomposições e da restauração evolutiva grupal.

Cro-Magnons. Nesse sentido, importa destacar a atual relevância da retribuição lúcida aos Serenões pelo aporte genético de cérebro potencializado, há cerca de 70.000 anos, responsável no futuro pela capacidade de linguagem diferenciada e escrita completa. Antes da escrita completa, símbolos gráficos mnemônicos (ferramentas de memória) foram utilizados para acumular informação.

Completa. A escrita completa é definida por preencher 3 requisitos: ter como objetivo a comunicação; consistir de marcações gráficas artificiais feitas em superfície durável ou eletrônica; usar marcas interrelacionadas convencionalmente para articular a fala ou programação eletrônica, de modo que a comunicação seja alcançada (Fischer, 2009, p. 14).

Construção. Ainda segundo Fischer (2009, p. 14), “a escrita não surgiu do nada. Muitos povos preferem atribuí-la à ‘divina providência’... Outros afirmam que a escrita completa – ou seja, a que preenche os 3 requisitos, foi inventada por volta da metade do quarto milênio a.e.c.”.

História. Conforme as pesquisas historiográficas mais aceitas, a escrita remonta a cerca de 3.500 a.e.c., tendo sido registrada nas tablitas encontradas na Suméria. Para alguns, as mais antigas evidências foram encontradas na China, datando cerca de 4.000 a.e.c. (Fischer, 2009, p. 24). Há por exemplo, recente descoberta de antiga biblioteca no Tibete, com 84.000 rolos e livros contendo a história da Humanidade desde milênios, podendo no futuro, ao ser melhor investigada, promover neoachados cronológicos.

Para-História. Incertezas e controvérsias à parte, considerando a Para-História, o holocarma dos *elders* planetários envolve, inexoravelmente, a aquisição e o em-

prego de atributos cerebrais e intraconscienciais mais avançados, em relação a outras espécies planetárias.

Reflexão. Convém, portanto, refletir sobre os possíveis desdobramentos e recomposições prioritárias, sem desperdiçar o aqui-agora multidimensional, diante das inúmeras técnicas e instrumentos propostos pela Conscienciologia.

Elencologia. Sob o olhar da *Revexologia*, o elenco de personalidades dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, assistentes, assistidos e assistíveis, evocados a partir do verbetógrafo, é inédito no Planeta, em função do choque da reurbex (Daou, 2018, p. 9.458).

Elenco. Segundo a *Holocarmologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 grupos de perfis componentes da Elencologia verbetográfica, compassageiros evolutivos, atores e atrizes da *Era da Reurbex* em curso:

1. **Amparadores:** o elenco de amparadores de função; o elenco de amparadores da tenepes; o elenco de amparadores institucionais; o elenco de amparadores da Interlúdio; o elenco de amparadores *ociosos*; o elenco de neoamparadores; o elenco de equipexes da Conscienciologia; o elenco de amparadores e Serenões da reurbex planetária.

2. **Cognopolitas:** o elenco de cognopolitas pioneiros; o elenco de cognopolitas em trânsito; o elenco de ex-cognopolitas; o elenco de cognopolitas *periféricos*; o elenco de cognopolitas iguaçuenses; o elenco de cognopolitas estrangeiros; o elenco de neocognopolitas.

3. **Consréus:** o elenco de consciexes baratrosféricas a serem resgatadas; o elenco de consréus assistíveis; o elenco de consréus ressomadas; o elenco de consréus transmigradas; o elenco de consréus pré-ressomantes.

4. **Enciclopedistas:** o elenco de enciclopedistas; o elenco de especialistas; o elenco de verbetólogos; o elenco de revisores; o elenco de lexicólogos; o elenco de etimólogos; o elenco de futuros neoverbetógrafos.

5. **Interassistentes:** o elenco de assistentes; o elenco de tenepessistas; o elenco de assistidos; o elenco de consciências carentes; o elenco de assistidos insatisfazíveis; o elenco de credores pessoais; o elenco grupocármico do entorno evolutivo; o elenco de conscins tenepessáveis.

6. **Intermissivistas:** o elenco de intermissivistas pioneiros; o elenco de intermissivistas minidissidentes; o elenco de intermissivistas dessomados; o elenco de intermissivistas exitosos; o elenco de intermissivistas obnubilados; o elenco de intermissivistas pré-ressomantes; o elenco de neointermissivistas.

7. **Proexistas:** o elenco de maxiproexistas; o elenco de miniproexistas; o elenco de retomadores de tarefa; o elenco de minidissidentes; o elenco de moralistas; o elenco de completistas; o elenco de magnoproexistas.

História. Conforme Vieira, “os *Elders*, em função da condição de maior maturidade evolutiva, sempre apresentaram alguma relação histórica com os *deuses*, *potestades*, *mitos*, *sagas*, *folclores*, *fadas* e *sereias* de todas as épocas e de todos os povos” (2014, p. 698).

Papel. A qualidade ou relevância do papel social e parassocial de tais personalidades, místicas, míticas, religiosas ou fantasiosas varia em função da própria holobiografia personalíssima.

Atualização. Contudo, torna-se imperativa a autatualização consciencial dos *elders* pré-serenões, no atual momento evolutivo pós-*Curso Intermisso*, por exemplo, evitando possíveis manifestações egocêntricas de arrogância, prepotência ou megalomania decorrentes do *passadão*.

Restauração. Considerando o *princípio da restauração evolutiva*, “a reescrita restauradora é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ex-autora em vida pregressa, redigir no presente, a partir de novas referências vivenciais, multidimensionais e cosmoéticas, desfazendo ou reparando abordagens pessoais pretéritas imaturas, omissivas ou equivocadas, por meio da tares conscienciográfica” (Daou, 2018, p. 19.314).

Diversidade. Buscando evitar possíveis esquivas ectópicas, vale ressaltar, independentemente da condição pessoal autoral em retrovida, há vasto elenco de atores e atrizes integrando o conjunto de atividades relacionadas à relevante transmissão do conhecimento ao longo do processo civilizatório humano. Há por exemplo, o papel dos antagonistas, perseguidores, destruidores ou omissos retardando ou impedindo o avanço de ideias e esclarecimentos prioritários.

Perfilologia. Tendo em vista a *Seriexologia*, eis 20 perfis, não excludentes entre si, compondo possíveis tipos de restauração evolutiva dos *elders* planetários, considerando a verbetografia lúcida:

01. **Artistas:** por meio do *crescendo ilusão das artes—realismo da tares*.
02. **Belicistas:** por meio do *crescendo espada sangrenta—pena entintada*.
03. **Colonizadores:** por meio do *crescendo extrativismo amoral—intercooperação cosmoética*.
04. **Combatentes:** por meio do *crescendo saudade da Baratrosfera—aspiração à comunex megafraterna*.
05. **Conquistadores:** por meio do *crescendo expansão do Império—ampliação do mundo pessoal*.
06. **Dogmáticos:** por meio do *crescendo dogma imposto—neoverpon exposta*.
07. **Dominadores:** por meio do *crescendo subjugação baratrosférica—valorização interassistencial*.

08. **Feudalistas:** por meio do *crescendo defesa do feudo pessoal—vivência do Cosmos multidimensional*.
09. **Illuministas:** por meio do *crescendo iluminação intrafiscalista—clarividência pangráfica*.
10. **Incendiários:** por meio do *crescendo chama destruidora—chispa discernidora*.
11. **Inquisidores:** por meio do *crescendo Index Librorum Prohibitorum—índice neoenciclopédico publicado*.
12. **Líderes:** por meio do *crescendo condição de megassediador—condição de líder interassistencial*.
13. **Materialistas:** por meio do *crescendo defesa do átomo—autodefesa pela energia consciencial* (EC).
14. **Místicos:** por meio do *crescendo texto esotérico—verbeta encriptografado*.
15. **Monarquistas:** por meio do *crescendo egão aprisionador coroado—eguinho libertador coronochacral*.
16. **Monásticos:** por meio do *crescendo reclusão egocêntrica—exposição tarística*.
17. **Políticos:** por meio do *crescendo autocracia verborrágica—conscienciocracia verbacional*.
18. **Predadores:** por meio do *crescendo zoopensenidade do animal humano—ortopensenidade do humano lúcido*.
19. **Religiosos:** por meio do *crescendo prescrição litúrgica—autoprescrição grafotarística*.
20. **Revolucionários:** por meio do *crescendo manifesto pró-revolta armada—ativismo pró-revolução consciencial*.

Tares. A *escrita restauradora*, a partir da interassistência tarística reciclogênica, acelera o acerto dos débitos grupocármicos e a recomposição grafopensênica do intermissivista empenhado na expressão do melhor de si.

Policarma. O *enciclopedismo holocármico*, megagescônico, expõe o melhor do grupo evolutivo momentâneo, promovendo coletivamente a abertura de conta policármica, por meio da *tares atacadista, diuturna, sem fronteiras*, fomentando a Reeducaciologia e a Reciclogia no Planeta em reurbex.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Intermissivistas. Em toda a História Terrestre milenar, os intermissivistas têm, pela primeira vez, o poder de fazer desta a **melhor geração** da Humanidade, paradoxalmente, em pleno

desenvolvimento da Reurbexologia e da Paratransmigraciologia (Vieira, 2014, p. 1.097).

Megagescon. A abertura à participação dos conscienciólogos na *Enciclopédia da Conscienciologia*, transformando-a de megagescon do autor-propositor a megagescon grupal dos intermissivistas ressomados interessados, converge para a hipótese do *rastro holocármico* a ser restaurado por meio da escrita tarística coletiva.

Minitransmigraciologia. A ideia de a minitransmigração planetária compor o percurso evolutivo de intermissivistas deve ser considerada como recurso motivador das reciclagens pessoais e grupais e da ampliação da noção de paradever e responsabilidade ante a realidade planetária.

Cro-Magnon. Conforme exposto por Vieira (2018, p. 974), “as involuções do animal humano fazem a conscin, prisioneira dos sentidos grosseiros do soma, repetir ações antigas com as automimeses atávicas, ou do Cro-magnon, predominando completamente sobre o Pré-serenão”.

Cosmoética. O nível de esforço do intermissivista para atuar no *top* de manifestação pessoal, eliminando os resquícios subcerebrais, em coerência ao investimento da equipex e à própria preparação pré-ressomática, é indicador teático autocosmoético.

Cerebrologia. Considerando a *Holossomatologia*, o exercício da autopotencialização cerebral por meio da verbetografia técnica, precisa e detalhista, otimiza o emprego dos dicionários cerebrais, honrando o provável legado genético recebido dos Serenões.

Paracerebrologia. A constatação da manifestação do paracérebro, a partir da mentalsomaticidade atuante no labor enciclopédico, configurando-se *megaescola paracerebroológica*, aproxima os intermissivistas da paraprocedência cursista homeostática, ampliando as chances de recuperação de cons magnos.

Automagnoproexologia. Sendo alavanca para a conquista de novo estágio, mais avançado, na *Escala Evolutiva das Consciências*, o enciclopedismo holocármico potencializa a condição singular de cada verbetógrafo, repercutindo em todo o grupo.

Mentalsomatologia. O emprego do aparato cerebral-paracerebral no limite das possibilidades evolutivas momentâneas estimulado pelas *técnicas verbetográficas* habilita o *elder* planetário aos ressarcimentos prioritários auto e maxiproécicos.

Périplo. A partir da lucidez autocrítica do intermissivista para a condição de *elder*, o *neoenciclopedismo holocármico* pode demarcar e acelerar a condição pessoal no longo périplo evolutivo do *Homo sapiens fossilis* (Cro-Magnon) ao *Homo sapiens serenissimus* no Planeta.

O NEOENCICLOPEDISMO HOLOCÁRMICO ILUMINA O PÉRIPOLO EVOLUTIVO DESDE A MINITRANSMIGRACIOLOGIA, POR MEIO DA TARES RESTAURATIVA EGO, GRUPO E POLICÁRMICA DOS ELDERS PLANETÁRIOS, ATUAIS CONSCINS INTERMISSIVISTAS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Daou, Dulce; *Automundividência Reurbanológica; Elenco Verbetográfico; Enciclopédismo Reurbanológico; Reescrita Restauradora*; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 5, 12 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.449 a 3.454, 9.455 a 9.459, 9.585 a 9.590 e 19.314 a 19.318.
02. Idem; *Casística da Enciclopédia da Conscienciologia: O Enciclopédismo Reurbanológico*; Artigo; I Congresso Internacional de Pararurbanologia; ASSIPEC; Jundiaí, SP; 24-26.11.17; *Reurbanisator – Revista Científica da ASSIPEC*; Vol. 1; N. 1; Jundiaí, SP; 2017; páginas 11 a 23.
03. Idem; *Enciclopédismo Revezamental: Do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora*; *Arquivos do II Encontro de Enciclopédistas da Conscienciologia: Gruporvezamentologia Neociclopédica; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 6 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 101 a 114.
04. Fischer, Steven Roger; *História da Escrita (A History of Writing)*; trad. Marina Pinsky; 294 p.; 8 caps.; 176 ilus.; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Unesp; São Paulo, SP; 2009; páginas 14 e 24.
05. Harari, Yuval N.; *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade (Sapiens: A Brief History of Humankind)*; trad. J. Marcoantonio; revisoras Lia Cremonese; & Simone Diefenbach; 464 p.; 23 x 16 cm; L&PM; Porto Alegre, RS; 2015; páginas 11, 28 a 31 e 45.
06. Salles, Rosemary; *Ortopensatas das Minitertúlias Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seleta de 3.125 Ortopensatas Minitertulianas*; revisores Anelise Pelissari; *et al.*; 608 p.; 6 Seções; 30 caps.; 3 epílogos; 2 entrevistas; 56 enus.; 36 citações; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; 10 ilus.; glos.; 3.125 ortopensatas inéditas; 1.217 verbetes; 70 técnicas ortopensatográficas; 8 ortopensatas manuscritas; 1 microbiografia; 1 tab.; 18 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm.; *Epígrafe*; & *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 505.
07. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Principes*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 245 e 987.
08. Idem; *Introdução; Animal Humano; Auditoria da Pancognição; Autorado Holocármico; Medida Interplanetária; Transmigraciologia*; Introdução & verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 1, 3, 4, 6, 18 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 169, 971 a 975, 2.168 a 2.170, 3.867 a 3.871, 14.675 a 14.678 e 22.247 a 22.250.
09. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 698, 763, 962, 1.097, 1.346, 1.959 e 2.014.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 510.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Daou**, Dulce; *Megagesconologia Enciclopediográfica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.282, apresentado no *Tertuliarium / CEAE*C, Foz do Iguaçu, PR; 21.07.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 27.01.21; 11h59.





ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS NO DESENVOLVIMENTO DA AUTOCOSMOVISÃO

Especialidades Neoenciclopédicas en el Desarrollo de la Autocosmovisión

Neo-encyclopedia Specialties in the Development of Self-cosmovision

Beatriz Cea

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre a natureza das especialidades da Conscienciologia visando elucidar a relação entre especialismo e cosmovisão. Analisa as características dos subcampos neoenciclopédicos capazes de propiciar a autocosmovisão, com destaque para os conceitos de espacialização cognitiva, redes cosmovisiológicas e o papel do especialista. Objetivando exemplificar a utilidade da verbetografia enquanto instrumento de análise cosmovisiológica, explicita as interconexões identificadas pela autora na autopesquisa sob o viés da especialidade Parapoliticologia.

RESUMEN

El presente trabajo diserta sobre la naturaleza de las especialidades de la Concienciología cuya finalidad es elucidar la relación entre especialidad y cosmovisión. Analiza las características de los subcampos neoenciclopédicos capaces de propiciar la autocosmovisión, con destaque para los conceptos de espacialidad cognitiva, redes cosmovisiológicas y el papel del especialista. Objetivando ejemplificar la utilidad de la verbetografía como instrumento de análisis cosmovisiológico, explicita las interconexiones identificadas por la autora en la auto-investigación bajo la línea de la especialidad Parapoliticología.

ABSTRACT

This paper discusses the nature of conscienciology specialties aiming to elucidate the relationship between specialism and cosmovision. It analyzes the characteristics of neo-encyclopedia subfields capable of providing self-cosmovision, with emphasis on the concepts of cognitive spatialization, cosmovisiological networks and the role of the specialist. In order to exemplify the usefulness of verbetography as an instrument of cosmovisiological analysis, it explains the interconnections identified by the author in self-research under the prism of the specialty Parapoliticology.

Palavras-chave: 1. Interdisciplinologia. 2. Autopesquisa. 3. Ampliação autocognitiva. 4. Parapolitologia. 5. Redes cosmovisiológicas.

Palabras claves: 1. Interdisciplinología. 2. Autoinvestigación. 3. Ampliación autocognitiva. 4. Parapolitología. 5. Redes cosmovisiológicas.

Keywords: 1. Interdisciplinology. 2. Self-research. 3. Self-cognitive amplification. 4. Parapolitology. 5. Cosmovisiological networks.

Especialidade. Autopesquisologia.

Especialidad. Autoinvestigaciología.

Specialty. Self-researchology.

INTRODUÇÃO

Motivação. As ideias desenvolvidas neste artigo advêm do questionamento da autora sobre a contribuição das especialidades da Conscienciologia em relação à autocosmovisão, embasado nas experiências parapsíquicas e reflexões pessoais.

Estruturação. O texto está organizado em 5 seções acrescido das Argumentações Sintéticas:

- I. Conceito e características das especialidades conscienciológicas.
- II. Especialidades neoenciclopédicas: espacialização cognitiva.
- III. Redes cosmovisiológicas.
- IV. O papel do especialista.
- V. Casuística: experiência da autora com a especialidade Parapolitologia.

Argumentações sintéticas.

I. CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DAS ESPECIALIDADES CONSCIENCIOLÓGICAS

Definição. No tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, Vieira define:

A especialidade da Conscienciologia é área específica de pesquisa dentro do amplo universo de investigação da consciência analisada de modo inteiro ou integral, sendo, em tese, campo do conhecimento cosmoético e evolutivamente sadio para as consciências (2003, p. 87).

Enciclopédia. As especialidades conscienciológicas constituem pilar fundamental na *Enciclopédia da Conscienciologia*, com forte presença na estruturação dos verbetes.

Cabeçalho. A especialidade constitui seção específica no cabeçalho de cada verbete. Consta logo após o título. Ambos são destacados por moldura, *box*, contorno, apresentados no alto da página inicial do verbete indicando o viés da abordagem a ser seguido, contribuindo assim na delimitação da concepção a ser desenvolvida. Segundo Arakaki, “Na escrita inicial do verbete, o cabeçalho serve de âncora mentalsomática do pesquisador ou pesquisadora, a partir da qual desenvolverá as ideias” (2012, p. 50).

Logias. Além disto, os subtítulos das seções do verbete encontram-se sistematizados pelo uso do sufixo *logia*, incrementando dessa forma as referências aos ramos de conhecimento multidimensional ao longo do verbete.

Interdisciplinologia. Existe também seção específica dentro da *Divisão Detalhismo*, a *Interdisciplinologia*, evidenciando as interrelações entre as especialidades conectadas ao tema de estudo em foco.

Desenvolvimento. Dessa forma, a Neoenciclopediologia assume papel fundamental no desenvolvimento das especialidades, impulsionando o incremento do *corpus* temático pela inclusão de verbete inédito a cada 24 horas, ativando e gerando novas conexões ideativas, interconscienciais e interdimensionais.

Características. Eis, listadas em ordem alfabética, 15 características das especialidades ou subcampos da Conscienciologia:

01. **Abordagem integrativa.** Conversam entre si, superando as divisões em campos estanques ou fronteiras artificiais do conhecimento.

02. **Abrangência multidimensional.** Surgem com o objetivo de estudar fatos e parafatos, conforme os pilares do paradigma consciencial.

03. **Ampliação autocognitiva.** Evocam holopensene técnico e abrangente sobre o objeto de estudo, promovendo a saída do foco egoico e a expansão da mundividência do autopesquisador.

04. **Caráter participativo.** Nutrem-se da apresentação e discussão dos achados em ambientes dialógicos de debate útil enquanto etapa essencial na produção das verpons.

05. **Dinâmica transdisciplinar.** Produzem sinergismo ao colaborar entre si, formando holopensene organizador específico adequado ao objeto de estudo.

06. **Enfoque autopesquisístico.** Sustentam-se na investigação participante ou autexperimentação consciencial, com análise cruzada dos registros ou inter-subjetivação.

07. **Foco no especialista.** Evidenciam o protagonismo do autopesquisador enquanto epicentro consciencial atrator de holopensene especializado a partir do exemplarismo pessoal.

08. **Holopensene cosmovisiológico.** Estudam a Tudologia, o Cosmos, as realidades e pararrealidades com visão panorâmica, superando os limites da percepção humana.

09. **Índole didática.** Abordam os conteúdos considerando o aspecto parapedagógico na transmissão do conhecimento, visando promover a reeducação consciencial.

10. **Intenção autevolutive.** Objetivam a aplicação do conhecimento segundo os princípios normativos da Cosmoética.

11. **Natureza parapsíquica.** Utilizam-se dos fenômenos com descoincidência enquanto *técnica de pesquisa*, aplicada pelo pesquisador conscienciológico ou cientista parapsíquico.

12. **Olhar universalista.** Têm por holofilosofia as *leis universais regentes do fluxo do Cosmos*, visando alcançar o conhecimento sem fronteiras.

13. **Ótica descenciológica.** Promovem investigação científica racional, fundamentada na autexperimentação livre de fé, crenças, dogmatismos ou misticismos.

14. **Perspectiva teática.** Impulsionam o equilíbrio entre teoria e prática valorizando o conhecimento proativo, a autocoerência, as vivências no *labcon pessoal*, a verbação e as recins.

15. **Teor laico.** Viabilizam pesquisas independentes, sem influência de qualquer ideologia política ou religiosa.

Especialismo-generalismo. A escala de observação pela especialidade conscienciológica não restringe as pesquisas nem limita a visão do especialista dentro das especificidades ou minúcias abordadas ao aplicar o *zoom* no tema em foco. Longe disso, o holopensene da especialidade científica propicia a conjugação de conhecimentos pertencentes a vários campos do saber, integrando as particularidades e as generalidades segundo o *binômio especialismo-generalismo* (Corrêa, 2019).

Raciocínio. Assim, estudar a realidade pelo viés de determinada especialidade exige novas formas de pensar. Ao contrário da lógica materialista da Ciência Convencional, na Conscienciologia há raciocínio parapsíquico, cosmoético e polivalente.

Neologismos. Outro predicado de destaque na caracterização das especialidades é o emprego de termos técnicos ou neologismos na designação dos conceitos vanguardistas apresentados pela Conscienciologia. Além de trazer maior precisão na descrição dos fenômenos da realidade, facilitam o acesso às neoideias avan-

çadas, aportando carga energética ortopensênica capaz de promover reestruturação cognitiva libertária nas consciências.

Olhar. As propriedades mencionadas fazem da especialidade abordagem diferenciada, adquirindo significação *sui generis* na construção do olhar integrativo microcosmo-macrocosmo.

II. ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS: ESPACIALIZAÇÃO COGNITIVA

Territorialização. As especialidades promovem abordagem do objeto de estudo ao modo de território, situando na dimensão espacial os elementos componentes e as relações entre os mesmos na construção da visão panorâmica sobre o assunto. *Especialização: territorialização cognitiva* (Vieira, 2009, p. 179).

Espacialização. Assim, pesquisar determinado tema equivale a identificar o fenômeno da forma como está localizado no contexto de realidades mais amplas. *Especialização: espacialização holopensênica.*

Cartografia. A Cartografia é a ciência da representação gráfica de áreas geográficas ou territórios no âmbito bidimensional da superfície plana. A elaboração de mapa exige processo complexo de colheita e processamento de dados (análise) para chegar no desenho final (síntese).

Ciclo. De maneira análoga, a verbetografia tem por base o *ciclo análise-síntese*, estudando a parte em relação ao todo dentro de pensamento sistêmico ou global. Assim, amplia o assunto pela abordagem dos pormenores e particularidades possíveis, para chegar na súpula ou conteúdo essencial, veiculado por meio da chapa verbetográfica. *Verbetes: mapa multidimensional.*

Pensenidade. O exercício da pensenidade cartográfica na verbetografia contribui na ativação de neossinapses. O verbete funciona ao modo de mapa relacional, interconectando ideias, holopenses e consciências vinculadas ao assunto abordado.

Referencial. A especialidade escolhida proporciona referencial, funcionando enquanto eixo, núcleo, foco central ou ponto de partida para ativação de redes cosmovisiológicas.

III. REDES COSMOVISIOLÓGICAS

Definição. A *rede cosmovisiológica* é o entrelaçado ou conjunto interligado de pensenes relacionados ao tema de pesquisa, permitindo o acesso às informações mediante as interconexões estabelecidas, de maneira dinâmica e ágil, a partir das experiências do pesquisador ou pesquisadora.

Recorte. Neste contexto, abordar a realidade pela ótica da especialidade conscienciológica consiste em posicionar a lente de observação sobre determinado recorte da existência.

Foco. Colocar o foco sobre o objeto de estudo é ativar rede de fatos, para-fatos, consciências, locais, ideias e holopenses, formando conjuntos e subconjuntos de realidades específicas com características diferenciadas, permitindo assim isolar determinados aspectos do fenômeno em análise, sem perder de vista a complexidade do mesmo.

Evocação. As redes cosmovisiológicas são ativadas a partir das evocações da consciência pesquisadora em relação ao holopense da especialidade, ponto fulcral capaz de pôr em marcha os mecanismos de acesso às verpons vanguardistas.

Dinamismo. Os fatos podem ser estudados desde diferentes pontos de vista, por especialidades diferentes, contribuindo para ampliar ainda mais as associações de ideias, promovendo a heurística. Ao considerar novo viés de análise, as redes são reconfiguradas, acionando interconexões adicionais com respeito ao assunto.

Binômio. Por exemplo, a *técnica do binômio pesquisa-especialidade* traz proposta embasada neste aspecto:

A técnica do binômio pesquisa-especialidade consiste em estabelecer o confronto dos achados da investigação particular ou individual, em andamento, com cada especialidade científica, notadamente os subcampos da Conscienciológica, a fim de se obter *neodeias originais*, ampliação cosmoconsciencial do universo de pesquisa, identificação do materpensene da investigação, novos embricamentos de conceitos e as consequências práticas imediatas (Vieira, 2003, p. 124).

Parapsiquismo. A ferramenta essencial é o parapsiquismo cosmoético, permitindo extrapolar os limites intrafísicos da percepção, alcançando, por exemplo, 3 possibilidades listadas em ordem alfabética:

1. **Cronêmica.** *Acessar* informação provinda de diferentes âmbitos cronológicos por meio de fenômenos projetivos tais como retrocognição, precognição ou simulcognição.

2. **Multidimensionalidade.** *Acessar* conteúdos por meio da comunicação interdimensional: telepatia ou diálogo transmental, exoprojeção, pangrafia, escrita parapsíquica, entre outros.

3. **Multiexistencialidade.** *Acessar* as próprias vivências multiexistenciais guardadas na holomemória.

Verbetografia. O confor da chapa verbetográfica estimula a formação das redes cosmovisiológicas nas diferentes etapas do ciclo de elaboração de cada verbete.

Seções. As diferentes divisões e seções da chapa verbetográfica permitem evocar as interconexões do título do verbete com determinadas realidades para acessar unidades de conhecimento teático. Por exemplo, na *Divisão Fatuística*, quais pensenes, fatos e parafatos apresentam relação direta com o tema de pesquisa.

Reflexão. O preenchimento de cada seção da chapa exige reflexão profunda, consolidando gradualmente o hábito de pensenizar sobre assuntos avançados, expandindo o mentalsoma pelo estudo e investimento na parapolimatia.

Pensenidade. A pensenidade verbetográfica, desenvolvida pela leitura e escrita de verbetes, faz o pesquisador aplicar o modelo mental da chapa verbetográfica no exame das questões do cotidiano, tecendo redes ideativas a partir da identificação de paradoxos, sinergismos, antagonismos, binômios, crescendos, perfis conscienciais e questões, entre outros. Segundo Nader, “A *chapa verbetográfica* foi parapedagogicamente elaborada para proporcionar raciocínios operatórios em movimentações mentais entre análises e sínteses” (2017, p. 32).

Afinidades. Assim, a verbetografia estimula a colheita de informações obtidas como produto das afinidades interconsciencias, das experiências no *labcon pessoal* do autor, dos vínculos mentaissomáticos com ideias, ou, dos experimentos aceleradores do processo evolutivo em ambiente controlado do voluntariado e docência conscienciológica.

Aprendizagem. Desta forma, é possível trazer para a dimensão intrafísica a *aprendizagem vivencial multidimensional*, aplicada nos *Cursos Intermissoivos*, nos quais são empregadas técnicas parapedagógicas e paradidáticas com real potencial transformador, promovendo a autorreeducação pela reestruturação parassináptica.

IV. O PAPEL DO ESPECIALISTA

Interconsciencialidade. A escolha de determinada especialidade para o tema de pesquisa define equipex e holopensene relacionados, ativando o aspecto interconsciencial das redes cosmovisiológicas: amigos e colegas mais próximos, verbetógrafos, amparadores de função das atividades no voluntariado, docentes e alunos, e consciências em geral com vínculos interassistenciais.

Especialista. O especialista é a consciência detentora de *know-how* ou *expertise* evolutiva vasta em determinado subcampo da Conscienciologia. É definido pelo professor Waldo Vieira (1932–2015) como sendo “... a conscin possuidora de habilidades ou conhecimentos especiais ou excepcionais em determinada prática, atividade, ramo do saber, ocupação ou profissão” (2003, p. 101).

Trinômio. Vieira destaca a importância do *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade* enquanto saldo da holobiografia do especialista pesquisador da consciência, integrando em forma teática generalismo e especialismo, intrafísica-

lidade e extrafisicalidade, bem como, atributos mentais e parapercepções multidimensionais (Ibidem).

Eficácia. Para o autor, essas consciências são “de ampla eficácia nas tarefas da reeducação e do esclarecimento às consréus ressomadas” (Ibidem).

Holopensene. O holopensene da consciência especialista, energizado pelas autossuperações conquistadas ao longo da holobiografia, confere força presencial intensa, capaz de promover esclarecimento ao interlocutor pelo simples contato com as ortoenergias da psicosfera pessoal.

Mentalsoma. Por serem consciências de alto nível de cientificidade e racionalidade, desenvolvida ao longo da seriéxis, emitem pensenidade carregada no *pen*, com predomínio do mentalsoma. Pelo *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), esta condição ajuda os assistidos na superação dos emocionalismos e da autoconflitividade ocasionada pelo império do psicossoma.

Reverberação. Por exemplo, há consciências com vasta experiência multiexistencial em situações de guerra, hoje atuando enquanto amparadores agentes da paz. O assistido afiniza-se com as energias paradiplomáticas dos parapoliticólogos, a partir da própria necessidade evolutiva de superação das posturas ortodoxas, dogmáticas e autoritárias, bem como do potencial já conquistado para replicar o posicionamento cosmoético teático dos amparadores, reverberando e possibilitando a vivência de extrapolações.

Teáticas. As ideias e construtos teóricos, quando na forma mais pura, residem na dimensão mental. Ao serem acessados, empregados e vivenciados pelas consciências, tornam-se carregados das energias da prática. Ao modo da energia imanente (EI) transformada em energia consciencial (EC), esses princípios são convertidos em vivências, ou, biografemas (Fernandes, 2018, p. 5029), registrados na holomemória e acessíveis enquanto arquivos da parapsicoteca, com alto potencial esclarecedor.

Biografologia. O estudo de biografias de personalidades históricas é feramenta ímpar na pesquisa dos especialistas, permitindo mapear a gênese do especialismo pessoal, ampliando a holomemória para apreender o conhecimento das vivências de consciências do grupo evolutivo.

Investigação-ação. Pela ótica da *Pensenologia*, investigação é ação: as consciências cujas casuísticas são analisadas podem se encontrar na condição de conscin ou consciex, muitas vezes com possibilidade de estarem presentes no campo energético formado nas sessões de estudos do pesquisador. Assim, estudar os especialistas é acessar conhecimento vivo, dinâmico, em permanente atualização e revisão.

Pacificação. O holopensene cosmovisiológico do especialista cosmoético da Conscienciologia contribui na autopacificação da pessoa e promove a saída do acanhamento intelectual mediante o hábito do questionamento constante e o exercício da racionalidade, dando início às reciclagens das ortodoxias e fundamentalismos ocasionadores de conflitos e guerras.

V. CASUÍSTICA: EXPERIÊNCIA DA AUTORA COM A ESPECIALIDADE PARAPOLITICOLOGIA

Exemplificação. Visando exemplificar os argumentos apresentados, segue relato da experiência da autora sobre o processo gradual de ampliação do entendimento relativo à especialidade Parapolitico-logia.

Início. Partindo de concepção inicial limitada, considerando a Parapolitico-logia apenas equivalente extrafísico da Politicologia, a autora tinha receio em se envolver com a temática, até experimentar vivências instigadoras propiciadas por parapreceptores.

Dinâmica. Em visita ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), Foz do Iguaçu, esta autora participou da *Dinâmica Parapsíquica da Automegaenforização*, em 19.07.2016, onde a partir de parapercepções no campo e *feedback* convergente dos colegas, foi identificada a necessidade de pesquisar mais sobre Iluminismo (possível envolvimento em retrovidas) e ortopensenidade (potencial para desenvolver esta condição a partir de traços e atributos intraconscienciais).

Produções. Em novo retorno ao CEAEC no ano seguinte, a autora apresentou duas produções escritas:

1. **Verbete.** *Ortopensenização Interassistencial*, da Especialidade Interassistenciologia, defendido no *Tertuliarium* no dia 18.08.2017.

2. **Poster.** *Análise biográfica de Jean-Jacques Rousseau (1712–1778)*, apresentado no *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*, realizado em Foz de Iguaçu, no *Auditorium* do CEAEC, nos dias 19 e 20 do mesmo mês e ano.

Atenção. A autora tem por hábito prestar atenção em todos os acontecimentos durante as estadias no CEAEC, não só no campo dos cursos, eventos, dinâmicas e laboratórios, como também os encontros com colegas ou as conversas no restaurante; cada detalhe conta, evidenciando elementos para autopesquisa.

Conversas. Na referida viagem, a autora envolveu-se em duas conversas consideradas didáticas: no primeiro dia, teve discussão envolvendo política partidária, da qual saiu muito irritada. No segundo dia, o diálogo com outros colegas compartilhando a mesa foi mais produtivo, trocando ideias sobre convivialidade, em nível mentalsomático, evocando companhias extrafísicas equilibradas. Essas experiências geraram questionamentos: *Por qual razão aconteceu isso comigo? Por qual motivo fui me enredar naquela discussão? Qual a minha reação nos 2 tipos de situações vivenciadas?*

Laboratório. No domingo à noite, dia 20.08.2017, ainda no CEAEC, a autora realizou experimento no *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*, onde recebeu a seguinte ideia:

Formas mais cosmoéticas de organização social podem ser estudadas em planetas mais evoluídos se comparados à Terra, e nas comunexes avançadas, onde a vivência teática da holocconvivialidade constitui uma realidade. As paratecnologias necessárias para transformar o nosso Planeta-Hospital em Planeta-Escola estão à disposição *hoje* em algum “lugar” do Cosmos. O acesso depende da afinização pensênica do pesquisador interessado.

Integração. O *insight* recebido não é ideia original, existem várias publicações sobre o tema, mas, para esta autora, houve compreensão e integração do conceito a partir da ativação das sinapses prévias. O questionamento permitiu classificar aquela informação dentro da “gavetinha” certa nos arquivos cerebrais, estabelecendo *link* no paracérebro.

Participação. O contato com as ideias por meio de leituras constitui passo prévio necessário para os amparadores poderem intuir a conscin, a partir dos conhecimentos armazenados no cérebro físico. Entretanto, a informação teórica por si só não é suficiente para alcançar nível de compreensão motivador de ações práticas reciclogênicas. Essa captação pode acontecer a partir das experiências parapsíquicas, pela participação ativa da conscin no processo de construção do conhecimento mediante a interação com as equipexes.

Trafor. O investimento da equipex auxiliando na autopesquisa da autora se dá, por hipótese, com base no trafor do autenfrentamento, levando a sério as informações recebidas e plasmando na escrita os resultados. A cada viagem ao CEAEC, a autora sai com “dever de casa” para fazer, voltando na ocasião seguinte com o resultado na forma de verbete ou artigo a ser apresentado.

Posfácios. A estadia em Foz do Iguaçu em agosto de 2017 desencadeou novos posfácios: a redação de novos artigos e verbetes, com destaque para o verbe *Neoposicionamento Político* (Cea, 2020), apresentando a síntese da compreensão alcançada até o momento, resultado da autopesquisa desenvolvida.

Marco. Escrever o primeiro verbe dentro da especialidade Parapolitologia constituiu marco, iniciando o desenvolvimento gradual de olhar parapolitológico na análise de fatos e parafatos, a partir do momento da aprovação do título do verbe.

Vivências. Essa nova visão sob a ótica do holopensene parapolitológico permitiu estabelecer correlações entre os aprendizados aferidos a partir de diversas vivências, a exemplo das 4 listadas em ordem alfabética:

1. **Docência:** participação nos cursos *Pacifismologia* e *Assistenciologia*; necessidade de autopacificação íntima para qualificar a assistência, mediando situações de conflito.
2. **Duplismo:** identificação do público-alvo assistencial dos parceiros da dupla evolutiva (DE) relacionados à política.
3. **Tenepes:** aprofundamento de *rapport* com consciências assistidas, sem se contaminar frente aos sentimentos de revolta e indignação pela violência sofrida.
4. **Voluntariado:** assunção de novas funções; exercício da liderança compartilhada.

Teática. Como resultado dessas interconexões, a autora foi desenvolvendo abordagem pragmática, percebendo o exercício teático da Parapoliticologia no dia a dia: *Crio ambiente democrático ou autoritário em sala de aula? Formo líderes confiando nos trafores dos colegas ou ajo evidenciando modus operandi trafarista e controlador?*

Parelencologia. Cabe destacar as ideias recorrentes sobre a consciex Espartano percebidas pela autora desde o início das pesquisas parapolitológicas. Esta personalidade teria sido a consciência Licurgo de Esparta (800–730 a.e.c.), legislador da Grécia Antiga, hoje amparador especializado em empreendimentos políticos pacifistas, assistindo consciências com traços belicistas.

Educador. Dentre as personalidades estudadas pela autora, a figura do educador uruguaio José Pedro Varela (1845–1879) faz refletir sobre Parapoliticologia, surgindo na mente episódios da biografia, propiciando esclarecimentos. Varela se interessava pela política; percebendo ser a educação a base para a formação da cidadania responsável, empreendeu a reforma educativa para democratizar o acesso à educação.

Reeducação. Do mesmo modo, os conscienciologistas de hoje (Ano-base: 2021) trabalham com a reeducação consciencial enquanto alicerce para formação da massa crítica de cidadãos do futuro Estado Mundial Cosmoético. É o autorrevezamento grupal dos intermissivistas comprometidos nos processos da reurbex, em diferentes etapas.

Interdisciplinologia. Para esta autora, a junção das especialidades Pacifismologia, Paradiplomaciologia, Pararreurbanologia, Reeduacaciologia, Assistenciologia e Autopensenologia contribuem no entendimento das verpons da Parapoliticologia, preenchendo os *gaps* cognitivos pela transferência de conhecimentos entre áreas afins.

Aplicabilidade. Desta forma, ao vislumbrar realidades mais abrangentes, a autora visualiza também a aplicabilidade ao contexto pessoal, no aqui e agora, na forma de ações práticas a serem implementadas, qualificando as interações interconscienciais.

Responsabilidade. Na compreensão do potencial pessoal de atuação parapolitológica enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, surge o senso de responsabilidade, eliminando a apreensão e rejeição inicial para assumir os compromissos intermissivos com motivação sadia.

ARGUMENTAÇÕES SINTÉTICAS

Características. Objetivando esclarecer a natureza das especialidades conscienciológicas, foi proposta enumeração com 15 características, evidenciando aspectos multidimensionais e metodológicos singularizando o conceito. *Analisar a consciência de modo integral significa desenvolver olhar sui generis enquanto referencial pesquisístico.*

Espacialização. Estabelecendo analogia cartográfica, foi discutido o conceito de espacialização cognitiva, tendo como parâmetro o *ciclo verbetográfico análise-síntese*. *O movimento de mapeamento do tema de estudo tem efeito sadio na autopenalidade.*

Redes. Foi apresentado o conceito de redes cosmovisiológicas ativadas a partir da evocação do holopensene da especialidade. *As associações ideativas, e, as interconexões com as experiências da conscin, facilitam o acesso às verpons libertárias.*

Especialista. Foi discutida a relevância do especialista enquanto personalidade exemplarista teática, catalisadora da evolução das consciências pelas autos-superações conquistadas ao longo da holobiografia. *A pesquisa biografológica resgata as vivências inspiradoras dos colegas do grupo evolutivo.*

Casuística. A casuística apresentada exemplificou a forma empregada pela autora para integrar os aprendizados obtidos no *labcon pessoal*, tendo como eixo norteador a especialidade neoenciclopédica sugerida pela equipex. Partindo de concepção acanhada sobre Parapolitolologia, conseguiu aos poucos obter maior visão de conjunto e aumento da motivação para continuar investindo nas pesquisas nesta área, sobre a qual ainda tem muito a aprender. *Parapolitolologia teática é criar ambientes de anticonflitividade e cooperação intergrupar nas equipes de trabalho, buscando a convergência de interesses na implantação do melhor para todos.*

Convite. Fica o convite para os colegas evolutivos interessados em experienciar a autopesquisa pelas especialidades conscienciológicas, e aprofundar a elucidação dos mecanismos operantes no desenvolvimento da autocosmovisão.

AS ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS EVOCAM HOLOPENSENE UNIVERSALISTA, ATIVANDO REDES IDEATIVAS HOLOMNEMÔNICAS INTERCONSCIENCIAIS, NA CONSTRUÇÃO DO OLHAR COSMOVISIOLÓGICO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Arakaki, Kátia; **Cabeçalho do Verbetes; Seção: Especialidade**; In: Nader, Rosa; Org.; **Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 49 e 55 a 57.
2. Cea, Maria Beatriz; **Análise Biográfica de Jean-Jacques Rousseau**; Painel; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Resumos Expandidos & Painéis*; 1 E-mail; 1 enu.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 nota; 13 refs.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 219 a 224.
3. Fernandes, Pedro; **Biografema; Cosmovisão Verponológica**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 7 e 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 5.029 a 5.035 e 7.479 a 7.484.
4. Nader, Rosa; **Democratização Verbetográfica: Do Iluminismo à Conscienciologia**; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 4 notas; 8 refs.; 1 webgrafia; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 25 a 36.
5. Pacheco, Cristina; et al; **Projeto do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas: Uma Perspectiva Orismoconscienciológica**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 1; 2 enus.; 13 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Brasil; Janeiro-Março, 2020; páginas 7 a 16.
6. Vieira, Waldo; **Cosmovisão Humana; Interrelações Interdisciplinares; Neociência Conscienciológica; Pré-Cosmovisão**; verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 10, 17, 19 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 e-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.476 a 7.478, 13.330 a 13.334, 15.568 a 15.573 e 17.790 a 17.793.
7. Idem; **Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 1ª Ed. Princeps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 87, 101, 124.
8. Idem; **Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 179.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. De Oliveira, Cêurio; **Dicionário Cartográfico**; 646 p.; 4ª Ed.; Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Rio de Janeiro, RJ; 1993; disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/>>; acesso em: 08.01.21; 13h23.
2. Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); **Paraencologia**; elaborada por Mabel Teles; coordenador Flávio Buononato; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1677>; acesso em: 23.03.2021; 10h15.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. Balona, Málu; *Autocosmovisão do Interassistente*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.804, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 31.03.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 04.03.21; 13h21.
2. Cea, Beatriz; *Neoposicionamento Político*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.355, apresentados no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 02.10.2020; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 04.03.21; 13h18.
3. **Idem**; *Ortopenssização Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopedia da Conscienciologia* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85--8477-120--2; páginas 16.170 a 16.175; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 04.03.21; 13h22.
4. Corrêa, Adriane; *Binômio Especialismo-Generalismo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.855, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 21.05.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 21.10.2020; 13h55.
5. Magalhães, Ana Flávia; *Assunção da Especialidade Conscienciológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.082, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz de Iguaçu, PR; 03.01.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.10.20; 13h31.
6. Roque, Marlene; *Parencologia das Minitertúlias Conscienciológicas*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.042, apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 24.11.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.03.21; 14h58.

UTILIZAÇÃO DA COSMANALITICOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS

Utilización de la Cosmanaliticología Neoenciclopédica en el Desarrollo de Investigaciones Conscienciológicas

Use of Neo-encyclopedia Cosmanaliticology in the Development of Conscientiological Research

Nilse Oliveira

RESUMO

Este artigo, alinhado à temática da *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*, concentra-se em ressaltar o proveito das produções neoverbetográficas da megaenciclopédia conscienciológica para alavancar produções verponogênicas e tarísticas, favorecendo os avanços da neociência inédita sob o paradigma consciencial. O objetivo central é evidenciar a relevância da *Enciclopédia da Conscienciológica* nas pesquisas, quando empregada aplicando-se análises cosmovisiológicas em estudos específicos desencadeando neogescons, sejam neoverbetes a acrescentar na vultosa obra ou outras publicações. As proposições desenvolvem-se a partir de bagagem experimental da autora e constatação da experiência de outros voluntários da Conscienciológica. Visando proceder à Cosmanaliticologia do conteúdo neoenciclopédico, é sugerida a criação de roteiros utilizando ferramentas de busca existentes e definição de metodologias específicas apropriadas à natureza e objetivos intencionados. Na última parte do desenvolvimento são apresentadas algumas possibilidades e, a título de exemplo, metodologia vislumbrada para projeto peculiar da Conscienciometrologia. Nas considerações finais, ratifica-se o acervo neoenciclopédico enquanto condutor de neodeoduto ortopensênico.

RESUMEN

Este artículo, alineado a la temática de la *Cosmovisiología Megagescónica Grupal*, se concentra en resaltar el beneficio de las producciones neoverbetográficas de la megaenciclopedia conscienciológica para impulsar producciones verponogénicas y tarísticas, favoreciendo los avances de la neociencia inédita bajo el paradigma consciencial. El objetivo central es mostrar la relevancia de la *Enciclopedia de la Conscienciológica* en las investigaciones, cuando utilizada aplicándose análisis cosmovisiológicos en estudios específicos desencadenando neogescons, siendo neoentradas a agregar en la abultada obra u otras publicaciones. Las proposiciones se desenvuelven a partir del conocimiento experimental de la autora y constatación de la experiencia de otros voluntarios de la Conscienciológica. Objetivando proceder a la Cosmanaliticología del contenido neoenciclopédico, se sugiere la creación de guiones utilizando herramientas de búsqueda existentes y definición de metodologías específicas apropiadas a la naturaleza y objetivos intencionados. En la última parte del desenvolvimiento son presentadas

algumas possibilidades y, a modo de ejemplo, metodología vislumbrada para proyecto peculiar de la Concienciometrología. En las consideraciones finales, se ratifica la colección neoenciclopédica como conductor de neoideaduto ortopensénico.

ABSTRACT

This article, in line with the theme of *Group Megagesconical Cosmovisiology*, focuses on highlighting the benefit of neo-verbetographical productions from the conscientiological mega encyclopedia to boost verponogenic and claritaskal productions, favoring the advances of the unprecedented neoscience under the consciential paradigm. The main objective is to highlight the importance of the *Encyclopedia of Conscientiology* for research, when applying cosmobiological analyzes in specific studies, triggering neogescons, whether neoverbets to be added in the large work or other publications. The propositions are developed from the author's experimental background and proved experiences from other conscientiology volunteers. In order to proceed with cosmo-analiticology of the neoencyclopedia content, it is suggested the creation of scripts using existing search tools and definition of specific methodologies appropriate to the intended nature and objectives. In the last part of the development, some possibilities are presented and, as an example, the methodology envisioned for a particular conscientiometrology project. In the final remarks, the neoencyclopedia collection is ratified as a conductor of an orthothosenic neoidea pipeline.

Palavras-chave: 1. Neoideoduto. 2. Pesquisologia Conscienciológica. 3. Teaticidade.

Palabras claves: 1. Neoideaducto. 2. Investigación Conscienciológica. 3. Teaticidad.

Keywords: 1. Neoidea pipeline. 2. Conscientiological Researchology. 3. Theoricity.

Especialidade. Cosmovisiologia.

Especialidad. Cosmovisiología.

Specialty. Cosmovisiology.

INTRODUÇÃO

Expansiologia. Desde 09.08.2005¹, todos os dias se soma 1 neoverbete enciclopediográfico de temática singular, com ideias-sínteses decorrentes de análises sistemáticas elaboradas seguramente em mais de 22 vieses particulares de estudo da consciência, apresentados nas tertúlias conscienciológicas sendo disponíveis e abertos ao público (Ano-base: 2021), milhares de microconteúdos ao modo de pílulas de conhecimento conscienciológico úteis à alavancagem de neopesquisas, além da cognoscibilidade consciential e outras benesses.

Pesquisologia. No tocante à utilização de tal acervo, o propositore autor e organizador, assim expressa na introdução da *Enciclopédia da Conscientologia* (EC):

¹ Nesta data foi apresentado pelo professor Waldo Vieira (1932–2015) o primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscientologia, Abertismo Consciential*. Para acompanhar a retrospectiva histórica das tertúlias conscienciológicas sugere-se a leitura do artigo de Adriana Lopes publicado em 2017 pela NEOLOGUS.

O objetivo prioritário é a utilização desta *Enciclopédia* nas pesquisas do conscienciólogo pesquisador ou consciencióloga pesquisadora, sejam investigações gerais, conferências, cursos, congressos, convenções, seminários, simpósios, semanas, jornadas, tertúlias, trabalhos dos *Colégios Invisíveis*, debates e redações técnicas, em geral (Vieira, 2018, p. 162).

Motivação. O fator motivacional para as autorreflexões na proposição do presente trabalho foi o despertar para a importância de utilização da *Enciclopédia da Conscienciologia* não só como fonte de consulta, mas também pela potencialidade de provimento ortopensênico e de neoideias ao modo de ideodutos indutores do autaprofundamento e prospecções investigativas ampliadoras da teaticidade pesquisística conscienciológica.

Teaticidade. A teática da Cosmanaliticologia Neoenciclopédica pode ser realizada valendo-se de ferramentas tecnológicas disponíveis e indicadas para o bom aproveitamento no âmbito da *Pesquisologia Conscienciológica*. Embora haja recursos para tal, tanto dos dados quanto de instrumentos de pesquisas para proceder a cosmovisão analítica, a possibilidade de utilização adequada pode passar despercebida ou ser subutilizada pelos pesquisadores da Conscienciologia.

Finalidade. O objetivo principal deste artigo é ponderar quanto à relevância das análises cosmovisiológicas na utilização do repertório neoverbetográfico, úteis à qualificação das pesquisas conscienciológicas e à verponogênese.

Metodologia. As conjecturas, as ideias e os conceitos-chave expostos no artigo têm por base autexperimentações conjuminadas a heterobservações e as fontes referenciadas na bibliografia específica.

Estrutura. A parte do desenvolvimento segue organizada em duas seções, na ordem funcional:

I. **Argumentologia.** Fundamenta as proposições sobre o potencial expensor da utilização da *Enciclopédia da Conscienciologia* para ampliar neoideias e considerações quanto à pertinência em estabelecer critérios e técnicas para tal.

II. **Teaticidade.** Discorre a respeito de possibilidades na aplicação prática cosmanalítica da *Enciclopédia da Conscienciologia* na *Pesquisologia Conscienciológica* segundo os objetivos intencionados. Nesse sentido, a título de ilustração, apresenta na condição de *balão de ensaio* (Vieira, 2018), proposta de pesquisa pela autora.

I. ARGUMENTOLOGIA

Cosmovisiologia. Sob perspectiva metanalítica, eis por exemplo, 7 áreas de estudo enumeradas alfabeticamente, fundamentadas em publicações sobre as vantagens reais do exercício da verbetografia, considerando linha análoga de racio-

cínio quanto ao mérito na utilização de neoverbetes existentes, salientando abordagens voltadas para este artigo:

1. **Atributologia.** Lopes (2017, p. 199 a 212) sugere, de modo coerente e objetivamente, 20 aspectos culturais agrupados em 4 áreas da automanifestação anulados e/ou reforçados com o enfrentamento da verbetografia. *De modo análogo* se reforça o despontamento e/ou reforço de atributos mentaíssomáticos ao realizar pesquisas cosmovisiológicas neoenciclopédicas.

2. **Consciencimetrologia.** Nader (2019, p. 91 a 100) e Balona (2019, p. 181 a 191) mencionam assertivamente a possibilidade do emprego dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* na autavaliação intraconsciencial. *De modo análogo* se corrobora a contribuição da neoverbetografia para Consciencimetrologia e, propõe, adiante, roteiro para análises neoenciclopédiológicas no desenvolvimento de pesquisas voltadas à prática da consciencimetria.

3. **Continuismologia.** Lopes (2019, p. 169 a 180) e Manfroi (2019, p. 69 a 82) acentuam sabiamente a importância para os verbetógrafos em deixar legado útil para o autorrevezamento. *De modo análogo* se ressalta a relevância em aproveitar o repertório atual das publicações neoverbetográficas em contribuição à continuidade da Conscienciologia enquanto patrimônio da *Ciência das Ciências*, legado à Humanidade e Para-Humanidade.

4. **Interdisciplinologia.** Souza (2019, p. 155 a 168) apresenta convenientemente a pesquisa neoenciclopédica na qual realiza apurações da produção neoverbetográfica particular tendo por foco as especialidades conscienciológicas e o *ranking* de neoverbetes publicados. *De modo análogo* este tipo de pesquisa e outros similares são viáveis, segundo as possibilidades sugeridas neste artigo de os pesquisadores traçarem roteiros próprios e metodologias específicas para *overview* da vastidão conteudística neoenciclopédica.

5. **Megacogniciologia.** Nader (2019, p. 91 a 100) ressalta positivamente os benefícios da aplicação de *técnicas da neoverbetografia* na escrita de neoverbete favorecendo a Automegacognição. *De modo análogo* salienta-se os efeitos da utilização do repositório neoverbetográfico para expandir interassistencialmente as megacognições conscienciológicas.

6. **Sistematicologia.** Rocha & Alves (2019, p. 115 a 128) propõem interessante metodologia de análise do conteúdo intraverbete, com o foco nos princípios cosmoéticos apresentados. *De modo análogo* é incentivada a adoção de sistemáticas específicas para investigações globais da conteudística dos verbetes publicados.

7. **Sociologia.** Bassanesi (2017, p. 37 a 45) enfatiza adequadamente as contribuições do grupo de pensadores iluministas no uso da racionalidade crítica para o avanço de modelos da Socin. *De modo análogo* se ressalta a utilidade da megagescon grupal, a qual contribui para o despertamento quanto à produção de verpons das realidades conscienciais, intra e extrafísicas.

Sistematização. As abordagens expostas, em congruências às neogescons da Conscienciologia, primam pela aplicação das práticas da cientificidade providas de análises, detalhismo e autorreflexões, considerando a possibilidade da prática interassistencial não restrita a conscins após a publicação, mas, também durante a elaboração gesconográfica possibilitando tares a consciexes assistíveis e *interação com consciexes* especialistas e / ou interessadas em temáticas afins.

Afinização. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é construída de modo estruturado com requinte, primando pela sistematização científica, considerando os valores do paradigma consciencial, mantendo, dessa forma, em si, o holopensene paracientífico com o qual a conscin consulente pode entrar em contato, sobretudo ao empenhar-se na realização de buscas cosmovisiológicas.

Paracientificidade. De acordo com as abordagens propostas, a utilização da *Enciclopédia da Conscienciologia* propicia expansão das pesquisas conscienciológicas, a exemplo dos 5 itens listados na ordem funcional. Os 3 primeiros são relativos à linha de raciocínio congruente a etapas de metodologias científicas e os 2 últimos têm caráter específico de peculiaridades do paradigma consciencial:

1. **Delimitação temática:** na clareza e no foco do assunto ao se deparar com o vastíssimo conteúdo, podendo daí discernir e definir o eixo mais adequado à motivação e objetivos da pesquisa.

2. **Revisão bibliográfica:** no levantamento de constructos, definições, remissões, exemplos, os fatos e parafatos conscienciológicos conexos ao tema pesquisado.

3. **Desenvolvimento:** na coleta de dados para abordagens de tópicos pertinentes, suporte aos argumentos e hipóteses feitas, associações ideativas, técnicas e instrumentos aplicáveis à proposta pesquisística.

4. **Elo holopensênico:** no estabelecimento de conexão ao holopensene pesquisístico, aos quesitos da pesquisa conscienciológica e no fortalecimento da sintonia com os amparadores de função.

5. **Paracaptação:** na apreensão possível de sugestões e informações além do conteúdo gráfico, conforme a estrutura intraconsciencial e o perfil parapsíquico da conscin pesquisadora. Por exemplo, pode surgir lembrança paramnemônica, telepatia, pancognição e outras ocorrências assertivas à pesquisa propositada em andamento.

Efeitologia. A teaticidade no empreendimento pesquisístico, conforme experimentação da autora, diante da utilização do repositório neoverbetográfico de modo cosmanalítico, revela a incidência de múltiplos efeitos positivos, além dos resultados buscados, em especial, as 3 ocorrências salientadas em ordem alfabética:

1. **Catálise cognitiva.** Proeminência da capacidade de apreender, compreender e articular conteúdos informativos, bem superior à média ocorrida em outros contextos.

2. **Neoideias.** Irrompimento inusitado de ideias coesas, coerentes, correlatas e convergentes, geralmente redirecionando para abordagens a maior do tema da pesquisa em pauta.

3. **Ortopensividade.** Depuração da autopensividade e fixação de retilinearidade pensativa.

Manifestaciologia. De acordo com a *Autexperimentologia*, acompanhado dos efeitos a maior em relação à manifestação corriqueira, nota-se o advento de atributos expressivamente qualificados. Dentre eles, destacam-se 5 relacionados em ordem alfabética:

1. **Autodiscernimento evolutivo.**
2. **Criatividade neopensativa.**
3. **Memória revigorada.**
4. **Parapsiquismo intelectual.**
5. **Racionalidade multiplicada.**

Interatividade. O acúmulo da fatuística própria e observada em diversas pesquisadoras e pesquisadores da Conscienciologia evidencia a relação direta de vivências relatadas com a praxe sinérgica da *interação Cosmanaliticologia Neoenciclopédica–Neoideodutos Cosmolíneos*.

Hipótese. O conceito *neoideoduto*, conforme Vieira, (2018, p. 15.708 a 15.711) atua na condição de *nicho de neoideia* cerebral, ou seja, *locus* canalizadores da criatividade, de onde se adentram ideias inéditas. É plausível, pela *Autexperimentologia*, constatar efeitos ao modo de vertedouro ideativo (neoideoduto cosmolíneo) pela Cosmanaliticologia Neoenciclopédica, a princípio possível devido à conformática e multitematicidade do universalismo verbetográfico.

Ferramental. Dados a facilidade de acesso aos dados, a imensidão de informações, os instrumentos e as técnicas de pesquisas conscienciológicas disponíveis, é possível definir roteiros diversificados e estabelecer metodologias específicas em cada contexto, para a análise cosmanalítica, conforme os fins almejados e o perfil do pesquisador-aplicador.

Aplicação. Na próxima seção, em relação à teaticidade, de modo prático, são apresentadas ferramentas disponíveis, possibilidades de aplicação e, a título de ilustração e exemplo de definição metodológica específica, é feita a explanação de proposta para a realização de pesquisa cosmovisiológica para atender aos propósitos vislumbrados no projeto de expansão do Conscienciograma, especialidade da Consciencimetrologia.

II. TEATICIDADE

Recurso tecnológicos. Para a aplicação da Cosmanaliticologia Neoenciclopédica nos exemplos a seguir, foram utilizadas ferramentas de busca desenvolvidas por voluntários da Conscienciologia para acesso aos repositórios de dados da *Enciclopédia da Conscienciologia*. São elas: *e-Verbetomática*² e *Repositório de Verbetes*, especificamente, *Busca de verbetes*³.

Possibilidades. A cosmanálise do conteúdo da *Enciclopédia da Conscienciologia* é importante para acesso aos conceitos conscienciológicos e, pelo porte e estágio do “estado da arte” no qual se chegou (Ano-base: 2021), de acordo com a Argumentologia proposta neste artigo, é fundamental, quicá imprescindível de ser utilizada em todas as pesquisas, neogescons e produções conscienciográficas de ora em diante.

Exemplos. O conteúdo da *Enciclopédia da Conscienciologia* é digno de ser repassado perante as proposições neoverponológicas no desenvolvimento de artigos, na escrita de livros, na elaboração de cursos conscienciológicos ou, até mesmo, quando não houver a pretensão de produção gesconológica, porém em estudos para ampliar o universo cognitivo em determinado assunto sob o paradigma consciencial.

Verbetografia. Eis, segundo os objetivos propostos, 2 exemplos quanto às possibilidades da Cosmanaliticologia Neoenciclopédica, seguidos de comentários quanto a possíveis roteiros metodológicos, em relação à elaboração de neoverbetes:

1. **Seção Remissilogia.** A indicação dos 15 verbetes cujo assunto tem relação estreita com as abordagens do neoverbete em construção, dentre todos aqueles já publicados compondo o universo com mais de 5.500 opções, exige aprofundamento, quesito da boa pesquisa de ponta, como é a proposta neocientífica da Conscienciologia.

Metodologia. A busca cosmovisiológica pode, por exemplo, ser combinada pela especialidade associada à Tematologia, determinada palavra-chave e / ou outro item, possibilitando pré-seleção para indicar assertivamente verbetes bem alinhados à remissão do assunto e vieses, de modo a ampliar a visão de conjunto do neoverbete em pauta. Nessas ocasiões podem ocorrer sinaléticas parapsíquicas confirmadoras, por exemplo, ao se deparar com determinado título antes sequer lembrado ou até mesmo cuja existência era desconhecida.

² **e-Verbetomática.** Ferramenta inclusa no conjunto de recursos disponível aos assinantes do programa *Amigos da Enciclopédia* para pesquisas específicas aos tratados e outras publicações da Conscienciologia. Permite fazer *download* de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, já defendidos, e realizar a busca combinada, ou não, de verbetes pela especialidade, Tematologia (neutro, homeostático ou nosográfico), nome do verbetógrafo, seção do verbeta e palavra-chave: termo único ou expressão composta. Exibe a visualização “em tela”, de todos os trechos nos quais foi solicitada a busca.

³ **Busca de verbetes.** Ferramenta disponível no *website* da ENCYCLOSSAPIENS. Acessa o *Repositório de verbetes* da *Enciclopédia da Conscienciologia* já defendidos, possibilita fazer *download* e buscas pela especialidade, nome do verbetógrafo, Tematologia e título do verbeta. Exibe os verbetes encontrados relativos à busca, solicitada com os *links* para *download*.

2. Seções específicas. Para a abrangência de todas as seções dos neoverbetes, por exemplo, nas seções das divisões Fatuística e Detalhismo, para complementar as ideias iniciais do neoverbetógrafo, considerando o universo das consciências não restrito às ideias iniciais ou apenas às experiências pessoais e autopesquisa da conscin pesquisadora, é recomendável a revisão bibliográfica conscienciológica sem prescindir de varredura nas publicações atualizadas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Metodologia. Para acrescentar itens, por exemplo, à Fatologia, Parafatologia e / ou outras seções, é possível, por exemplo, a busca pela especialidade e determinada palavra-chave. Diante do amplo resultado geralmente encontrado nessas experiências, não é incomum surgirem neoideas límpidas, expansoras e adequadamente cabíveis às abordagens do neoverbete em construção. A partir de item de outro verbete, ativa-se a memória para neocomposições enriquecedoras à inserção na seção na qual foi encontrada ou em outra mais adequada.

Outros. Para projetos pesquisísticos e / ou outras gescons além da verbetográfica, conforme a finalidade, é viável a utilização da *Enciclopédia da Conscienciologia* na revisão bibliográfica e sondagem pesquisística do tema. Conforme a natureza da pesquisa e/ou gescon pleiteada, pode ser estabelecido roteiro específico nessa sondagem, enquanto metodologia de trabalho.

Exemplo. A autora definiu plano específico para realizar a Cosmanalítico-logia utilizando a busca de conteúdo nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* no projeto de expansão do Conscienciograma, o qual consiste em elaborar folhas de avaliação conscienciométricas seguindo o estilo, o rigor e técnicas conscienciogramológicas para mensurar e localizar o nível de Holomaturologia da consciência em determinada qualidade ou atributo consciencial.

Projeto. Dentre as etapas iniciais do projeto para elaborar a seção Tene-possibilidade propositada para ser acrescida no Conscienciograma vinculando-se à variável primária da estrutura intrapsíquica da personalidade (Ego), composta por 10 folhas de avaliação com o total de 200 questões, definiu-se roteiro específico para a cosmovisão do conteúdo da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na condição de *balão de ensaio*:

O *balão de ensaio* é o primeiro passo para qualquer longa caminhada da conscin dentro das linhas teáticas da Conscienciologia, a partir do princípio do 1% da teoria ocupar mínimo espaço dentro dos 100% da teática, tendo em vista os 99% da experimentação pessoal (Vieira, 2018, p. 4.461).

Roteiro. Seguindo as etapas, eis, por exemplo, 9 seções da chapa verbetográfica selecionadas e listadas em ordem de importância no atendimento ao projeto, seguidas de palavras-chave específicas no acervo da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

1. **Questionologia:** tenepes, assistência, assistencial ou assistencialidade.
2. **Parafatologia:** tenepes, assistência, assistencial ou assistencialidade.
3. **Exemplologia:** compilação de todos os exemplos relacionados à especialidade Tenepessologia.
4. **Binomiologia:** a expressão sublinhável *tenepes*.
5. **Trinomiologia:** a expressão sublinhável *tenepes*.
6. **Polinomiologia:** a expressão sublinhável *tenepes*.
7. **Interaciologia:** a expressão sublinhável *tenepes*.
8. **Sinergismologia:** a expressão sublinhável *tenepes*.
9. **Antagonismologia:** a expressão sublinhável *tenepes*.

Assertividade. As buscas iniciais se mostraram assertivas na obtenção de dados incontáveis para qualificar as elaborações nos passos seguintes do projeto e, também, instigaram neoideias.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Proficuidade. Em conformidade às asserções desenvolvidas e arrazoadas no artigo, ratifica-se a megagescon conscienciográfica na condição de extraordinário recurso de excelência, indo além do megarreconhecimento quanto à proficiência ímpar no registro cumulativo do saber conscienciológico e de prolíficos neoachados.

Conclusão. No tocante ao propósito deste artigo em tecer considerações quanto às análises cosmovisiológicas na utilização da *Enciclopédia da Conscienciologia* em prol da qualificação da *Pesquisologia Conscienciológica* e suscitação verponogênica, pelo exposto e, segundo a *Teaticologia*, conclui-se: o acervo neoenciclopédico possibilita a instalação de ortopensenidade e expansões heurísticas, ao modo de neoideoduto ortopensênico.

Convite. Aos leitores e leitoras, pesquisadores já ativos da Conscienciologia, ou não, de acordo com o *princípio da descrença*, fica o convite à experimentação para avaliação pessoal do exposto neste artigo.

O REPERTÓRIO NEOENCICLOPÉDICO É FONTE RICA PARA ERIGIR VIAS ORTOPENSÊNICAS DE TEÁTICAS CONSCIENCIOLÓGICAS, ALÉM DE RARO MANANCIAL PARA EXPANDIR AS COSMOVISÕES CONSCIENCIAIS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Balona, Málu; Neoenciclopédismo Autopesquisístico**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 1 enu.; 17 refs.; 1 webgrafia; 2 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 181 a 191.
02. **Bassanesi, Cristina; Montesquieu: O Pensador Pioneiro do Iluminismo**; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Mesa de Debates*; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 4 notas; 1 webgrafia; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 37 a 45.
03. **Lopes, Adriana; Cultura Verbetográfica**; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 199 a 212.
04. **Idem; Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 7 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 169 a 180.
05. **Manfroí, Eliana; Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: Entrelinhamento e Nicho Pesquisístico**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Talk Show*; 4 enus.; 2 questionários; 4 tabs.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 69 a 82.
06. **Nader, Rosa; Automegacognição Neoenciclopédica**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 2 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 91 a 100.
07. **Idem; Democratização Verbetográfica: Do Iluminismo à Conscienciologia**; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 4 notas; 8 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 25 a 36.
08. **Rocha, Adriana; & Alves, Hegrison; Princípios Cosmoéticos na Enciclopédia da Conscienciologia: Proposta de Metodologia de Pesquisa**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates*; 3 enus.; 9 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 115 a 128.
09. **Souza, Paula; Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Mesa de Debates*; 3 enus.; 2 quadros de especialidades; 2 tabs.; 5 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 155 a 168.
10. **Vieira, Waldo; Introdução; Balão de Ensaio; Cosmovisiologia; Nicho da Neoideia; Introdução** & verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 1, 7, 10 e 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação In-*

III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

ternacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 162 a 176, 4.460 a 4.463; 7.485 a 7.487 e 15.708 a 15.711.

HOMINOLOGIA: A COSMOVISÃO DO MULTIFACETAMENTO CONSCIENCIAL

Hominología: La Cosmovisión de la Multifaceta Conciencial

Hominology: A Cosmvision of the Consciential Multifaceting

Oswaldo Vernet

RESUMO

O artigo traça breve histórico da evolução da *Hominologia* na obra pré-enciclopédica do propositos da Conscienciologia, enfatizando o potencial cosmovisiológico da *técnica descritiva de perfis conscienciais*, no âmbito dos estudos da *Evoluciologia*. A *interação Hominologia-multifacetamento consciencial* é exemplificada mediante a categorização de subconjunto de 335 *homines* em 70 categorias distintas de atributos conscienciais.

RESUMEN

El artículo traza breve histórico de la evolución de la *Hominología* en la obra preenciclopédica del propositos de la Conscienciología, enfatizando el potencial cosmovisiológico de la *técnica descriptiva de perfiles conscienciales*, en el ámbito de los estudios de la *Evoluciología*. La interacción *Hominología-multifaceta consciencial* es ejemplificada mediante la categorización de subconjunto de 335 *homines* en 70 categorías distintas de atributos conscienciales.

ABSTRACT

The article outlines a brief history of the evolution of *Hominology* in the pre-encyclopedia work of the proponent of conscientiology, emphasizing the cosmovisiological potential of the *descriptive technique of consciential profiles*, within the framework of studies on *Evolutiology*. The interaction *Hominology-consciential multifaceting* is exemplified through categorizing a subset of 335 *homines* into 70 distinct categories of consciential attributes.

Palavras-chave: 1. Terminologia Hominológica. 2. Perfilologia. 3. *Homo sapiens*. 4. *Homines*.

Palabras claves: 1. Terminología Hominológica. 2. Perfilología. 3. *Homo sapiens*. 4. *homines*.

Keywords: 1. Hominological terminology. 2. Profilology. 3. *Homo sapiens*. 4. *homines*.

Especialidade. Evoluciologia.

Especialidad. Evoluciologia.

Specialty. Evolutiology.

INTRODUÇÃO

Definição. Consoante o *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (Nader, 2012, p. 226), a *Hominologia* é:

... a Ciência ou o estudo da nomenclatura científica do gênero humano, no idioma Latim, abordada pela cosmovisão do paradigma consciencial, multidimensional e cosmoético, caracterizando de modo acurado, pelas adjetivações pertinentes, o elenco da temática em análise.

Neoespécies. Os *homines* utilizados nessa nomenclatura são designações neolatinas reperspectivando a denominação *Homo sapiens* (Ciência Convencional) mediante o acréscimo de qualificações relacionadas à manifestação consciencial humana no planeta Terra (Neociência Conscienciologia), para além da abordagem meramente biológica.

Status. A *Enciclopédia da Conscienciologia* conta atualmente (Ano-base: 2021) com 1.823 categorias de *homines* integrantes da seção Hominologia, sob a divisão Perfilologia dos verbetes.

Motivação. A necessidade de ampliar a compreensão acerca da importância dessas denominações latinas para a *Evoluciologia* instiga a examinar a gênese e a refletir sobre o desenvolvimento da Terminologia Hominológica nas obras do propositor da Conscienciologia, Prof. Waldo Vieira (1932–2015), notadamente as anteriores à difusão da *Enciclopédia*.

Objetivo. O artigo aborda, portanto, a *interação Hominologia–multifacetamento consciencial*, exemplificando em enumeração a possibilidade de interpretar os *homines* enquanto expressões técnicas de atributos, qualidades ou facetas manifestos pelas consciências humanas em evolução neste Planeta.

Embasamento. Eis 2 levantamentos exaustivos fundamentando a pesquisa, em ordem cronológica:

1. **Pré-enciclopediológico:** as ocorrências de *homines* em 4 obras do propositor.
2. **Enciclopediológico:** as ocorrências de *homines* em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir do estudo empreendido em Nader & Colares (2016).

Metodologia. Com apoio nos levantamentos bibliográficos realizados, a prospecção de cognatos latinos possibilitou classificar subconjunto de 335 dentre os *homines* vigentes na *Enciclopédia* em 70 categorias, nomeadas segundo atributos conscienciais, reforçando o caráter cosmovisiológico da *Hominologia* enquanto *técnica descritiva de perfis conscienciais*.

Estrutura. O texto do presente artigo está desenvolvido em 4 seções:

I. **Argumentos Preliminares.**

II. **Breve Histórico da *Hominologia*.**

III. **A Infotecnologia na 9ª Edição da *Enciclopédia da Conscienciologia*.**

IV. **A *Hominologia* e o Multifacetamento Consciencial.**

Argumentos Prospectivos.

I. ARGUMENTOS PRELIMINARES

Ancestralidade. Perante os *Homines neanderthalenses*, nós, intermisivistas, somos **velhos conhecidos**, pois não fomos apresentados somente agora, neste Século XXI ou em 2 ou 3 séculos passados (Vieira, 2014, p. 87).

Multifacetação. Quando você sofisticava os **autotrafores**, aparecem as manifestações multifacéticas cosmoéticas (Vieira, 2014, p. 1.115).

Paraconstructura. O microuniverso consciencial se constrói e enriquece mediante a introjeção particularíssima dos resultados das autexperiências vivenciadas, sendo a autorreflexão e as autorreciclagens os catalisadores evolutivos magnos, especificamente no estágio humano.

Atributos. Todo princípio consciencial, do mais aparentemente simples ao mais complexo, apresenta múltiplas qualidades, traços, talentos ou habilidades, desenvolvidos e burilados em variados graus ao longo da trajetória evolutiva.

Mundividência. Há estreita ligação causal entre o modo pessoal singular de avaliar e assimilar as autexperiências e as modificações impressas nos atributos conscienciais, sejam sadias ou patológicas.

Essência. Nenhuma consciência, enquanto ente autovolitivo em essência, se define completamente pelo conjunto observável de qualidades manifestas.

Reflexo. Entretanto, a solidificação das conquistas e os refinamentos cosmoéticos de traços perceptíveis nas *interações interconscienciais* são prova incontestável do progresso evolutivo.

Cosmovisiologia. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, importa aprofundar exaustivamente a visão de conjunto acerca do multifacetamento consciencial da grupalidade humana evoluciente habitando o planeta Terra.

Sistematização. De qual forma expressar, em denominações técnicas elucidativas, a complexidade e a abrangência dos perfis humanos, construindo taxonomia consistente e abrangente para o estudo do grupo evolutivo planetário terrestre?

Proposta. A solução encontrada pelo propositor da Conscienciologia, ao introduzir nas bases da Neociência a proposta da Terminologia Hominológica, alinha-se ao aparato científico utilizado na classificação biológica das espécies, superando-o, no entanto, em complexidade e possibilidade de ampliação.

Contraponto. Enquanto a Biologia, insciente acerca da evolução da consciência, aloca todos os seres humanos sob única espécie – *Homo sapiens sapiens* – ignorando idiosincrasias imperceptíveis à eletronose da Ciência Convencional, a abordagem neoparadigmática da Conscienciologia permite refinar *ad infinitum* essa classificação.

Construto. Mediante a agregação de complementos latinos ao designativo genérico *Homo sapiens*, é possível explicitar a multiplicidade de traços característicos da evolução consciencial humana.

Efeitos. Eis, categorizados em 5 especialidades conscienciológicas, na ordem alfabética, exemplos de impactos decorrentes da adoção de terminologia hominológica no escopo de pesquisas da Conscienciologia:

1. **Coerenciologia:** a disponibilidade de nomenclatura unificada para descrição de perfis conscienciais nas diversas gescons.
2. **Conscienciometrologia:** a inspiração à pesquisa de neotraços conscienciais ainda inabordados, induzidos pelas variantes morfológicas latinas.
3. **Grupocarmologia:** a prospecção cosmovisiológica dos perfis e das *interações conscienciais* entre humanos habitantes do Planeta.
4. **Interparadigmologia:** o estabelecimento de possível *rapport* com pesquisadores da Ciência Convencional, pelo uso de jargão familiar à Biologia.
5. **Seriexologia:** a possibilidade de conexão parapsíquica com retrocontextos históricos envolvendo o idioma Latim; a abordagem inclusiva aos períodos pré-históricos com a designação de homínídeos predecessores do *Homo sapiens* – nós próprios em protoexistências primevas.

II. BREVE HISTÓRICO DA *HOMINOLOGIA*

Precognitor. O prolífico escritor francês Honoré de Balzac (1799–1850), na obra *Louis Lambert* (1832), preconizou o advento da Projeciologia ao discorrer sobre certo fenômeno projetivo vivenciado pelo protagonista do romance:

Por que até agora os homens refletiram tão pouco sobre as ocorrências do sono que indicam a existência no homem de

dupla vida? Não haveria uma nova ciência neste fenômeno? [...] Se não é o princípio de uma ciência, revela certamente enormes poderes no homem. Anuncia ao menos a desunião frequente de nossas duas naturezas, fato em torno do qual volteio há tanto tempo. Encontrei enfim um testemunho da superioridade que distingue os nossos sentidos latentes dos nossos sentidos aparentes! *Homo duplex*! (Balzac, 2020, p. 54 e 55).

Afinidade. Conforme relato do propositor da Conscienciologia, a ligação entre Waldo Vieira e Honoré de Balzac remonta a longínquo pretérito, bastante anterior à vida humana de Balzac enquanto romancista, tendo por elemento afinizador a profunda dileção de ambos pelo registro gráfico (Teles, 2014, p. 111).

Retratção. Tal amizade evolutiva atravessa o Século XX, quando Balzac (já consciex) solicita a cooperação de Vieira (conscin parapsíquica multivalente) no sentido de tentar reparar a megafalha cometida na concepção da *Comédie Humaine*, em cujos textos houve omissão deficitária quanto ao tema da multiexistencialidade, embora parafenômenos tenham sido eventualmente abordados (Ramos, 2007, p. 19).

Pangrafia. Essa profícua interlocução extrafísica contemporânea concretiza-se no romance pangráfico *Cristo Espera por Ti*, finalizado em 1964 (Ramos, 2007, p. 342).

Hipótese. Dada a extensão multissecular da ligação grafoevolutiva entre essas duas consciências, conjectura-se o patrocínio, pela equipex de Zéfiro (identidade extrafísica de Waldo Vieira), do parafenômeno projetivo vivenciado por Balzac (ainda conscin), cuja menção autobiográfica no romance *Louis Lambert* contém a valiosa precognição da Projeciologia (Teles, 2014, p. 112).

Dualidade. A expressão latina *Homo duplex* (homem duplo), possivelmente também inspirada a Balzac por Zéfiro, resume genialmente a dualidade das condições intra e extrafísica inerentes aos princípios conscienciais ressomados, formalizada mais de 1 século depois por Vieira sob a denominação de *teoria do corpo objetivo* (Vieira, 2008, p. 973 a 975).

Semente. Essa designação ressurgiu no primotratado do propositor da Conscienciologia (Vieira, 2008, p. 68), enraizando a abrangente nomeação técnica de perfis em consonância com a multiplicidade de atributos (facetas) conscienciais.

Desenvolvimento. A partir do *Homo duplex*, constata-se notável investimento pesquisístico no aprofundamento terminológico latino ao longo da obra de Vieira, resultando na *Hominologia* amplamente utilizada em produções conscienciografológicas subseqüentes.

Recorte. Embora as pesquisas para a concepção da *Enciclopédia da Conscienciologia* remontem a época anterior, a referência temporal escolhida para este estudo é a defesa do primeiro verbete, *Abertismo Consciencial*, em 09.08.2005 (Vieira, 2018, p. 22 a 24).

Obras. Com respeito a essa datação, destacam-se, portanto, 4 obras conscienciológicas redigidas pelo propositor aqui consideradas *pré-enciclopédicas*, em ordem cronológica:

1. **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano** (PRO; 1986, 1ª Edição Gratuita, 5.000 exemplares).
2. **700 Experimentos da Conscienciologia** (700EC; 1994, 1ª Edição Regular, 7.500 exemplares).
3. **Conscienciograma** (CNG; 1996, 1ª Edição, 10.000 exemplares).
4. ***Homo sapiens reurbanisatus*** (Hsr; 2003, 1ª Edição Regular, 2.000 exemplares).

Panorâmica. Eis as contagens relativas a 4 variáveis, na ordem lógica, permitindo acompanhar a incidência dos *homines* nas obras pré-enciclopédicas de Vieira, demarcadoras do período de implantação da Conscienciologia e aqui selecionadas devido à maior quantidade de ocorrências:

Tabela 1 – Número de *Homines* em 4 Obras Pré-Enciclopédicas

N ^{os}	Variável	(PRO)	(700EC)	(CNG)	(Hsr)
1.	<i>Homines com sapiens</i>	4	5	2	283
2.	<i>Homines sem sapiens</i>	12	55	59	15
3.	<i>Homines da Escala Evolutiva das Consciências</i>	0	0	0	12
4.	<i>Homo sapiens serenissimus</i>	26	74	8	39

Achados. No contexto dessas obras e consoante a *Analticologia*, eis 5 aspectos deduzidos diretamente da busca exaustiva empreendida, categorizados em especialidades conscienciológicas, na ordem alfabética:

1. **Estatisticologia:** o recurso crescente à denominação perfilológica latina (16-60-61-298 tipos distintos de *homines*), havendo grande sobreposição entre aqueles mencionados no *700 Experimentos da Conscienciologia* e no *Conscienciograma*.
2. **Evoluciologia:** a introdução dos 12 *homines* relativos aos patamares da *Escala Evolutiva das Consciências*, somente a partir do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*.
3. **Experimentologia:** a variação experimental na presença do qualificador *sapiens*, com predomínio de *homines sapientes* a partir do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*.
4. **Orismologia:** o refinamento terminológico progressivo, revelado em notáveis ampliação e exaustividade quanto à nomenclatura adotada.

5. **Serenologia:** a menção persistente ao *Homo sapiens serenissimus* desde o primotratado (26-74-8-39 ocorrências), em coerência com a proposição pregressa da *teoria dos Serenões*, em 1970 (Vieira, 2008, p. 80).

Complemento. Extraída do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, eis tabela explicitando os 12 *homines* designativos de patamares da *Escala Evolutiva das Consciências* (Vieira, 2003, p. 198), elencados em ordem crescente de autocognição evolutiva:

Tabela 2 – *Escala Evolutiva das Consciências*

N ^{os}	Nível	Hominídeo	% do Serenão
01.	Consréu Transmigrada	<i>Conscientia transmigrans</i>	10
02.	Consréu Ressormada	<i>Homo sapiens reurbanisatus</i>	20
03.	Pré-serenão Vulgar	<i>Homo sapiens sapiens</i>	25
04.	Isca Inconsciente	<i>Homo sapiens assistens</i>	25
05.	Tenepessista	<i>Homo sapiens tenepessista</i>	25
06.	Projektor Consciente	<i>Homo sapiens projectius</i>	30
07.	Epicon Lúcido	<i>Homo sapiens epicentricus</i>	35
08.	Conscienciólogo	<i>Homo sapiens conscientilogicus</i>	40
09.	Desperto	<i>Homo sapiens despertus</i>	50
10.	Semiconsciex	<i>Homo sapiens semiextraphysicus</i>	60
11.	Teleguiado Autocrítico	<i>Homo sapiens teleguiatus</i>	65
12.	Evoluciólogo	<i>Homo sapiens evolutiologus</i>	75
13.	Serenão	<i>Homo sapiens serenissimus</i>	100
14.	Consciex Livre (CL)	<i>Conscientia libera</i>	∞ Evolutivo

Curiosologia. Eis duas curiosidades detectadas quanto à nomenclatura, em ordem alfabética:

1. **Consréus.** No tratado *Homo sapiens reurbanisatus*, embora o propositore tenha preferido designar *Conscientia transmigrans* a consréu transmigrada, a denominação *Homo sapiens transmigratus* já está presente na referida obra (Vieira, 2003, p. 506).

2. **Serenões.** Na obra *Conscienciograma*, além da espécie genérica *Homo sapiens*, o Ser Serenão é o único designado com o qualificativo *sapiens*.

Conclusão. Dentre outras *técnicas neoenciclopédicas* explicitamente formuladas no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003, p. 66 a 165), é perceptível a consolidação da nomeação hominológica, definindo as bases da Terminologia posteriormente utilizada na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Conjectura. A explicitação dos perfis de 100 categorias de consréus permitiu ao propositor materializar, na criação de *homines* adicionais, as nuances mais sutis do multifacetamento consciencial evidenciadas na elaboração da obra, inaugurando neopatamar de maturescência orismológica.

III. A INFOTECNOLOGIA NA 9ª EDIÇÃO DA *ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA*

Marco. Por ocasião da publicação da 9ª Edição da *Enciclopédia da Conscienciologia*, concomitantemente ao primeiro quinquênio da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), em 21.12.2018, foi reorganizado o acervo dos 4.580 verbetes integrantes, disponibilizados ao público em 27 volumes (impressos e digitais) e também no repositório *online*.

Critério. Já na concepção dos tratados *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacíficus*, a inclusão de qualquer nova designação hominológica era referendada pela apreciação de especialista, o Prof. Jayme Pereira (1930–2019), evitando impropriedades e acréscimos desnecessários ou não significativos.

Insumo. Posteriormente, o estudo empreendido pelos enciclopedistas Rosa Nader (1951–), Gilderlei Colares (1979–), Cristina Bassanesi (1952–) e Laurentino Afonso (1938–) produziu, além da lista oficial dos *homines* correntemente aceitos na *Enciclopédia* (Nader & Colares, 2016), a planilha assinalando incorreções ortográficas e semânticas encontradas nos verbetes, ao modo de errata a ser processada em futura reedição.

Priorização. Ao final das revisões empreendidas para a publicação da 9ª Edição, houve indicação intuitiva da equipe extrafísica supervisora do trabalho acerca da imprescindibilidade de eliminar todos os erros porventura remanescentes nas seções *Hominologia* dos verbetes.

Implementação. Procedimentos computacionais semiautomáticos de detecção e correção utilizados na produção da 9ª Edição (Vernet, 2019) possibilitaram o reajustamento de todos os verbetes em observância aos itens constantes da lista oficial de *homines*.

Manutenção. O mesmo procedimento corretivo permanece em vigor atualmente na etapa de finalização dos verbetes (Ano-base: 2021), garantindo, em futuras edições, a integridade dos itens da referida seção.

IV. A *HOMINOLOGIA* E O MULTIFACETAMENTO CONSCIENCIAL

Atributologia. Esquadrinhando a interação *Terminologia Hominológica–multifacetamento consciencial*, eis 335 *homines* categorizados em 70 traços, dentre homeostáticos, neutros e nosográficos, na ordem alfabética:

01. **Adaptabilidade:** *Homo sapiens adaptabilis; Homo sapiens adaptator; Homo sapiens adaptatus; Homo sapiens inadaptatus.*
02. **Afetividade:** *Homo sapiens affectuosus; Homo sapiens transaffectivus.*
03. **Aglutinabilidade:** *Homo sapiens agglutinator; Homo sapiens agglutinatorius.*
04. **Altruísmo:** *Homo sapiens altruisticus.*
05. **Amistosidade:** *Homo sapiens amicator; Homo sapiens amicorrarius; Homo sapiens amicus.*
06. **Amparabilidade:** *Homo sapiens amparator; Homo sapiens autamparator.*
07. **Argumentabilidade:** *Homo sapiens argumentator; Homo sapiens argumentatus.*
08. **Assedialidade:** *Homo sapiens assediator; Homo sapiens autassediator; Homo sapiens autassediatus; Homo sapiens autobsessus; Homo sapiens autobsidiatus; Homo sapiens heterassediator; Homo sapiens heterassediatus; Homo sapiens heterobssessor; Homo sapiens heterobsidiatus; Homo sapiens interassediator.*
09. **Assistencialidade:** *Homo sapiens antiassistentialis; Homo sapiens assistens; Homo sapiens assistentialis; Homo sapiens assistentiologus; Homo sapiens interassistens; Homo sapiens interassistentialis; Homo sapiens interassistentiologus.*
10. **Autenticidade:** *Homo sapiens authenticus; Homo sapiens inauthenticus; Homo sapiens pseudoauthenticus.*
11. **Beligerância:** *Homo sapiens bellicosus; Homo sapiens bellicus; Homo sapiens belligerans.*
12. **Benignidade:** *Homo sapiens benevolens; Homo sapiens benevolus; Homo sapiens benignus.*
13. **Cientificidade:** *Homo sapiens autoscintificus; Homo sapiens hypotheticus; Homo sapiens neuroscintificus; Homo sapiens parascintificus; Homo sapiens pseudoscintificus; Homo sapiens scintificus; Homo sapiens scintista; Homo sapiens technoscintificus.*
14. **Coerência:** *Homo sapiens autocohaerens; Homo sapiens cohaerens; Homo sapiens incohaerens.*
15. **Cognoscibilidade:** *Homo sapiens autocognitivus; Homo sapiens autocognitor; Homo sapiens cognitivus; Homo sapiens cognitor; Homo sapiens cognobilis; Homo sapiens conscientiocognitor; Homo sapiens incognitor; Homo sapiens omnicognitor; Homo sapiens pancognitor; Homo sapiens paracognitor; Homo sapiens praecognitor; Homo sapiens retrocognitor.*
16. **Comunicabilidade:** *Homo sapiens comunicabilis; Homo sapiens comunicationalis; Homo sapiens comunicativus; Homo sapiens communicator; Homo sapiens comunicologus; Homo sapiens graphocommunicator; Homo sapiens incommunicabilis; Homo sapiens infocommunicologus; Homo sapiens loquax.*

17. **Consciencialidade:** *Homo sapiens antipodoconscientialis; Homo sapiens autoconsciens; Homo sapiens autoconscientialis; Homo sapiens consciens; Homo sapiens conscientio-cognitor; Homo sapiens conscientiophilicus; Homo sapiens consciocontinuus; Homo sapiens conscioectopicus; Homo sapiens conscius; Homo sapiens consciuslargus; Homo sapiens cosmoconscientialis; Homo sapiens inconsciens; Homo sapiens interconscientialis; Homo sapiens intraconscientialis; Homo sapiens literoconscientialis; Homo sapiens macroconscientialis; Homo sapiens megaconscientialis; Homo sapiens protoconsciens; Homo sapiens subconscientialis.*

18. **Convictibilidade:** *Homo sapiens autoconvictor; Homo sapiens convictor; Homo sapiens convictus; Homo sapiens convinciabilis.*

19. **Convivialidade:** *Homo sapiens convivator; Homo sapiens convivens; Homo sapiens conviventialis; Homo sapiens conviviologus; Homo sapiens convivor; Homo sapiens inconvivator; Homo sapiens paraconvivens; Homo sapiens phytoconvivialis.*

20. **Corretude:** *Homo sapiens autocorrector; Homo sapiens corrector; Homo sapiens correctus.*

21. **Corruptibilidade:** *Homo sapiens autocorruptor; Homo sapiens autocorruptus; Homo sapiens corruptibilis; Homo sapiens corruptor; Homo sapiens corruptus; Homo sapiens incorruptibilis.*

22. **Cosmoeticidade:** *Homo sapiens anticosmoethicus; Homo sapiens cosmoethicista; Homo sapiens cosmoethicus; Homo sapiens cosmoethoexclusus.*

23. **Cosmovisão:** *Homo sapiens cosmovisiologicus; Homo sapiens cosmovisiologus.*

24. **Criatividade:** *Homo sapiens creativus; Homo sapiens creatus; Homo sapiens holopensenocreator.*

25. **Criticidade:** *Homo sapiens acriticus; Homo sapiens autocriticus; Homo sapiens criticus; Homo sapiens heterocriticus; Homo sapiens pseudocriticus.*

26. **Decidibilidade:** *Homo sapiens autodecisor; Homo sapiens decidophilicus; Homo sapiens decidophobicus; Homo sapiens decisophilicus; Homo sapiens decisophobicus; Homo sapiens decisor; Homo sapiens indecisis.*

27. **Desassedialidade:** *Homo sapiens autodesassediator; Homo sapiens desassediator; Homo sapiens desassediatus.*

28. **Descrencialidade:** *Homo sapiens antisepticus; Homo sapiens aprioristicus; Homo sapiens apriorota; Homo sapiens credulus; Homo sapiens descrens; Homo sapiens dogmaticus; Homo sapiens incredulus; Homo sapiens scepticus.*

29. **Desperticidade:** *Homo sapiens despertus.*

30. **Determinação:** *Homo sapiens autodeterminator; Homo sapiens autodeterminatus; Homo sapiens determinativus; Homo sapiens determinator; Homo sapiens determinologus; Homo sapiens indeterminus.*

31. **Didaticidade:** *Homo sapiens autodidacta; Homo sapiens autodidacticus; Homo sapiens autodidactor; Homo sapiens didacticus; Homo sapiens paradidacticus.*

32. **Discernimento:** *Homo sapiens autodiscernens; Homo sapiens discernens; Homo sapiens discernimentum.*

33. **Dissidencialidade:** *Homo sapiens ideomaxidissidens; Homo sapiens maxidissidens; Homo sapiens minidissidens.*

34. **Doutrinabilidade:** *Homo sapiens antidoctrinator; Homo sapiens doctrinalis; Homo sapiens doctrinator.*

35. **Equilíbrio:** *Homo sapiens aequilibratus; Homo sapiens aequilibriologus; Homo sapiens desaequilibratus.*
36. **Exemplarismo:** *Homo sapiens antiexemplaris; Homo sapiens exemplar; Homo sapiens exemplaris; Homo sapiens exemplarissimus; Homo sapiens exemplator; Homo sapiens exemplogus; Homo sapiens megaexemplar; Homo sapiens neoexemplar.*
37. **Evolutividade:** *Homo sapiens antievolutivus; Homo sapiens antievolutus; Homo sapiens autevolutivus; Homo sapiens autopensenevolutus; Homo sapiens chronoevoluto-
logus; Homo sapiens energoevolutivus; Homo sapiens evolucosmolineus; Homo sapiens evolutiens;
Homo sapiens evolutiologicus; Homo sapiens evolutiologus; Homo sapiens evolutionarius; Homo
sapiens evolutivus; Homo sapiens evolutor; Homo sapiens evolutus; Homo sapiens inevolutiens;
Homo sapiens praevolutiologus; Homo sapiens radicaevolutus.*
38. **Flexibilidade:** *Homo sapiens flexibilis; Homo sapiens inflexibilis.*
39. **Fraternismo:** *Homo sapiens antifraternus; Homo sapiens fraternalis; Homo sa-
piens fraternus; Homo sapiens maxifraternus.*
40. **Holopensenidade:** *Homo sapiens holopensenicus; Homo sapiens holopenseno-
creator; Homo sapiens holopensenologus; Homo sapiens holopensenomimeticus; Homo sapiens ho-
lopensenoperversus; Homo sapiens holopensenor.*
41. **Intelectualidade:** *Homo sapiens intellectivus; Homo sapiens intellector; Homo
sapiens intellectualis; Homo sapiens intellectus.*
42. **Intermissibilidade:** *Homo sapiens intermissivista; Homo sapiens intermis-
sivus; Homo sapiens praeintermissivista.*
43. **Invexibilidade:** *Homo sapiens inversor; Homo sapiens invexologicus; Homo sa-
piens invexologus.*
44. **Logicidade:** *Homo sapiens antilogicus; Homo sapiens autologicus; Homo sa-
piens ilogicus; Homo sapiens logicosolutor; Homo sapiens logicus; Homo sapiens pseudologicus.*
45. **Lucidez:** *Homo sapiens alucinatus; Homo sapiens autolucidens; Homo sapiens
autolucidus; Homo sapiens illucidus; Homo sapiens lucidologus; Homo sapiens lucidus; Homo sa-
piens maxilucidus.*
46. **Malignidade:** *Homo sapiens malevolens; Homo sapiens malevolus; Homo sa-
piens malignor.*
47. **Memorabilidade:** *Homo sapiens holomnemonicus; Homo sapiens hypomnemo-
nicus; Homo sapiens mnemonicus; Homo sapiens mnemopotentor; Homo sapiens mnemotechnicus;
Homo sapiens tachymnemonicus.*
48. **Mimeticidade:** *Homo sapiens antimimeticus; Homo sapiens automimeticus;
Homo sapiens holopensenomimeticus; Homo sapiens pathomimeticologus; Homo sapiens patho-
mimeticus; Homo sapiens retromimeticus.*
49. **Ofiexialidade:** *Homo sapiens offiexista; Homo sapiens offiexius; Homo sapiens
offiexologus.*
50. **Organização:** *Homo sapiens autorganisatus; Homo sapiens inorganisatus;
Homo sapiens organisator; Homo sapiens organisatus.*
51. **Ortopensenidade:** *Homo sapiens orthopensenicus; Homo sapiens orthopensen-
sator; Homo sapiens orthopensenitor; Homo sapiens orthopensenor.*
52. **Pacifismo:** *Homo sapiens pacificator; Homo sapiens pacificus.*
53. **Patopensenidade:** *Homo sapiens pathopensenicus; Homo sapiens pathopensenor.*

54. **Parapsiquismo:** *Homo sapiens antiparapsychicus; Homo sapiens autoparapsychicus; Homo sapiens parapsychicus; Homo sapiens parapsychologicus; Homo sapiens parapsychophilicus.*

55. **Poliglôtismo:** *Homo sapiens polyglotta; Homo sapiens polyglotticus.*

56. **Polimatia:** *Homo sapiens parapolymathus; Homo sapiens polymatha; Homo sapiens polymathicus.*

57. **Polivalência:** *Homo sapiens megapolyvalens; Homo sapiens polyvalens.*

58. **Priorização:** *Homo sapiens autodespriorisatus; Homo sapiens autopriorologus; Homo sapiens megaprior; Homo sapiens prior; Homo sapiens prioritarius; Homo sapiens priorologicus; Homo sapiens priorologus.*

59. **Proexialidade:** *Homo sapiens antiproexis; Homo sapiens antiproexologus; Homo sapiens autoproexor; Homo sapiens extraproexologus; Homo sapiens maxiproexista; Homo sapiens maxiproexologus; Homo sapiens miniproexologus; Homo sapiens proexista; Homo sapiens proexobiographicus; Homo sapiens proexogenicus; Homo sapiens proexologicus; Homo sapiens proexologus; Homo sapiens proexophobicus; Homo sapiens proexus.*

60. **Profilaxia:** *Homo sapiens paraprophylacticus; Homo sapiens prophylacticus.*

61. **Projetabilidade:** *Homo sapiens projectius; Homo sapiens projectivus; Homo sapiens projector; Homo sapiens projectus.*

62. **Racionalidade:** *Homo sapiens arrationabilis; Homo sapiens arrationalis; Homo sapiens biorationalis; Homo sapiens irrationalis; Homo sapiens pseudorationalis; Homo sapiens ratiocinator; Homo sapiens rationabilis; Homo sapiens rational; Homo sapiens rationalis; Homo sapiens rationarius; Homo sapiens rationophobicus.*

63. **Rebeldia:** *Homo sapiens anarchista; Homo sapiens rebellis.*

64. **Recexibilidade:** *Homo sapiens recexis; Homo sapiens recexologus.*

65. **Reciclabilidade:** *Homo sapiens recyclans; Homo sapiens recyclator; Homo sapiens recyclicus.*

66. **Sistematicidade:** *Homo sapiens systemata; Homo sapiens systematicus; Homo sapiens systematista.*

67. **Somaticidade:** *Homo sapiens antissomaticus; Homo sapiens intrassomaticus; Homo sapiens macrosomaticus; Homo sapiens somaticus.*

68. **Tenepessibilidade:** *Homo sapiens tenepessabilis; Homo sapiens tenepessista; Homo sapiens tenepessologus.*

69. **Traforismo:** *Homo sapiens megatraforista; Homo sapiens megatraforisticus; Homo sapiens traforista; Homo sapiens traforisticus.*

70. **Volicionalidade:** *Homo sapiens antivolitilinicus; Homo sapiens volens; Homo sapiens volitiologus; Homo sapiens volitivus.*

Non-sapientes. Permanecem em alguns verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Ano-base: 2021) duas espécies de *homines* desprovidos do qualificador *sapiens*, em ordem lógica:

1. **Denotativos** (antropológicos). Os predecessores já extintos do *Homo sapiens*: *Homo erectus; Homo ergaster; Homo habilis; Homo neanderthalensis.*

2. **Conotativos** (metafóricos). Os perfis de *Homo sapiens* com predominância de atributos conflitantes à autoconsciencialidade: *Homo alienatus*; *Homo animalis*; *Homo bestialis*; *Homo debilis*; *Homo eroticus*; *Homo genuflexus*; *Homo idiota*; *Homo obtusus*; *Homo reptilianus*.

ARGUMENTOS PROSPECTIVOS

Neopesquisas. Além do agrupamento panorâmico por traços apresentado neste artigo, ilustrando a amplitude cosmovisiológica da *interação Hominologia–multifacetamento consciencial*, é possível abordar o conjunto de *homines* sob, pelo menos, mais 3 outros pontos de vista, na ordem alfabética de especialidades conscienciológicas:

1. **Cognatologia:** o esmiuçamento da relação entre *homines* cognatos com base na variação de terminações latinas, notadamente *-or-us* (*Homo sapiens organisator* / *Homo sapiens organisatus*).

2. **Tematologia:** o agrupamento de *homines* segundo o *trinômio homeostático-neutro-nosográfico*.

3. **Temperamentologia:** o estudo e nomeação de temperamentos específicos a partir dos *homines*.

Neodesignações. Extensões à terminologia hominológica vigente devem ser referendadas pelo *Conselho Internacional de Neologística* (CINEO), com aval de pesquisador latinista experiente. Qualquer neo-*Homo* exigirá, para ser incorporado à *Enciclopédia da Conscienciologia*, a elaboração de verbete homônimo previamente à utilização regular.

DO HOMO DUPLEX BALZAQUIANO ÀS DENOMINAÇÕES HOMINOLÓGICAS NEOENCICLOPÉDICAS, REFINA-SE A COSMOVISOLOGIA DO MULTIFACETAMENTO CONSCIENCIAL NA EVOLUTIVIDADE TERRESTRE.

BILIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Balzac**, Honoré de; **Louis Lambert**; trad. Laurentino Afonso; pref. Cesar Cordoli; 144 p.; 3 illus.; 2 *E-Mails*; 1 microbiografia; 49 notas; 1 *website*; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; p. 54 e 55.

02. **Nader**, Rosa; Org.; **Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 216 a 228.

03. **Ramos**, Osmar; **Cristo Espera por Ti – Edição Crítica e Comentada por: Osmar Ramos Filho**; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 illus.; 56 siglas; 1

website; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 19.

04. **Teles, Mabel; Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira**; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia;

2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 111 a 116.

05. **Vieira, Waldo; Abertismo Consciencial; Elenco da Conscienciologia; Elencologia**; verbetes; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2 e 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetogramas; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédias Conscienciológicas* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22 a 24 e 9.448 a 9.454.

06. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 308 e 309.

07. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 168.

08. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 198.

09. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 87 e 1.115.

10. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto;

3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 973 a 975.

11. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 968 a 970.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Nader, Rosa; & Colares, Gilderlei; Hominologia da Enciclopédia da Conscienciologia**; revisores Cristina Bassanesi; & Laurentino Afonso; 1.823 expressões; 2016; disponível em: <<http://encyclossapiens.org/wp-content/uploads/2017/10/Hominologia.pdf>>; acesso em: 26.01.2021; 12h52.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Vernet, Oswaldo; Infotecnologia Neoenciclopédica**; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.944; apresentado no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 18.08.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 26.01.2021; 12h52.

BALANÇO DA PRIMEIRA DÉCADA DE VERBETORADO PESSOAL

Balance de la Primera Década de Verbetorado Personal

Balance of the First Decade of Personal Verbet Writing

Adriana Lopes

RESUMO

O artigo aborda a análise retrospectiva dos primeiros dez anos de escrita periódica de verbetes de própria autoria para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, com a finalidade de fornecer dados para o aperfeiçoamento do autorrepertório verbetográfico. Discorre brevemente sobre o início da década de verbetografias pessoais na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e propõe o exame do próprio verbetorado por meio de 14 aspectos, agrupados didaticamente em administrativos, avaliativos do conteúdo e autopesquisísticos. Argumenta sobre o potencial de resgate de dados autobiográficos a partir da rememoração espontânea das circunstâncias existenciais do momento de escrita do verbete durante a posterior leitura do mesmo. O objetivo do artigo é incentivar a verbetografia e o investimento na qualificação continuada do próprio verbetorado.

RESUMEN

El artículo aborda el análisis retrospectivo de los diez primeros años de escritura periódica de entradas enciclopédicas de propia autoría para la *Enciclopedia de la Concienciología*, con la finalidad de proveer datos para el perfeccionamiento del autorrepertorio verbetográfico. Expone brevemente sobre el inicio de la década verbetográfica personal en la *Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) y propone el examen del propio verbetorado por medio de 14 aspectos, agrupados didácticamente en administrativos, evaluaciones de contenido y autoinvestigativos. Argumenta sobre el potencial de rescate de datos autobiográficos a partir de la rememoración espontánea de las circunstancias existenciales del momento de escritura de entradas durante la lectura posterior del mismo. El objetivo del artículo es incentivar a la verbetografía y la inversión en la cualificación continua del propio verbetorado.

ABSTRACT

The article deals with a retrospective analysis of the first ten years of periodic authorship of verbets for the *Encyclopedia of Conscienciology*, with the purpose of providing data for the improvement of the verbetographic self-repertoire. It briefly discusses the beginning of the de-

cade of personal verbetographies in *the International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC) and proposes the examination of own verbet writing through 14 aspects, grouped didactically in administrative, content evaluations and self-research. It argues about the potential for retrieving autobiographical data from the spontaneous rememoration of existential circumstances at the time of writing the verbet during its subsequent reading. The purpose of the article is to encourage verbetography and investing in continuous qualification of the personal verbetography.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Enciclopediaologia. 3. Autorrevezamento multiexistencial.

Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. Enciclopediaología. 3. Autorrotación multiexistencial.

Keywords: 1. Verbetography. 2. Encyclopediology. 3. Multiexistential self-relay.

Especialidade. Grafopensenologia.

Especialidad. Grafopensenología.

Specialty. Graphothosenology.

INTRODUÇÃO

Definição. O *balanço da primeira década de verbetorado pessoal* é o levantamento realístico dos próprios desempenhos e resultados durante o período de 10 anos de escrita regular de verbetes, na condição de conscin coautora da *Enciclopédia da Conscienciologia*, com o objetivo de aprimorar o autorrepertório verbetográfico, tornando-o recurso útil à tares e à autevolução lúcida.

Sinonímia. 1. Primeiro balanço decenal da verbetografia pessoal. 2. Exame do primevo decênio de escrita dos próprios verbetes.

Antonímia. 1. Balanço existencial pós-dessomático. 2. Balanço das retrovidas.

Motivação. O artigo trata da revisão do próprio verbetorado, cuja escrita foi motivada pelo alcance da autora do primeiro decênio dedicado à publicação periódica de verbetes para a *Enciclopédia Conscienciológica*.

Objetivo. Objetiva o fomento da discussão e reflexão sobre os *efeitos autevolutivos do continuísmo no verbetorado pessoal*.

Argumentação. O texto discorre sobre o balanço do verbetorado pessoal na década pregressa, a possibilidade de essa análise propiciar o aprimoramento da própria verbetografia com a intenção de favorecer o completismo existencial e a futura colheita intermissiva, bem como propõe o aproveitamento de tal balanço *ao modo de teste* da capacidade do autorrepertório verbetográfico predispor na próxima ressona o autorrevezamento multiexistencial por meio do verbetorado pessoal.

Metodologia. O artigo fundamenta-se na década de experiência da autora na elaboração e defesa dos próprios verbetes enciclopédicos, tendo as bases verbetográficas sido formadas nos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* junto ao or-

ganizador da obra, Prof. Waldo Vieira (1932–2015), de 2002 a 2013 e no labor de revisão de verbetes de 2007 a 2013.

Estrutura. Sob a ótica da *Conformaticologia*, o artigo está estruturado em 3 partes, além das Considerações Reflexivas:

I. **Década do Verbetorado.**

II. **Exame Decenal da Verbetografia.**

III. **Entrelinhas Autobiográficas na Verbetografia.**

I. DÉCADA DO VERBETORADO

Primórdios. O *ponto de partida* da escrita de verbetes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), na condição de coautor ou coautora da *Enciclopédia da Conscienciológica*, pode ser considerado o início da distribuição de temas, a serem redigidos, aos candidatos a verbetógrafos e verbetógrafas pelo Prof. Waldo Vieira, autor e, naquela época, assumindo a função de organizador da obra.

Distribuição. Tal distribuição de temas teve início após o professor anunciar a abertura da obra à inclusão de conscins interessadas na elaboração dos próprios verbetes, durante a defesa do verbe *Aparecimento dos Evolucionólogos*, no antigo salão existente na Holoteca, em 20 de fevereiro de 2007 (Vieira, 2016).

Década. A década de verbetorados pessoais começou no período de 3 a 22 de setembro de 2010, quando ocorreram as defesas do primeiro lote de 20 verbetes do grupo de 17 neoverbetógrafos e neoverbetógrafas, elencados no verbe enciclopédico *Verbetorado Conscienciológico* (Vieira, 2018).

Estréia. Integrante desse grupo pioneiro, em 15 de setembro de 2010 a autora realizou a primeira defesa de verbe pessoal, cujo título *Histrionologia* foi recebido do referido professor.

Cultura. A década de escrita regular de verbetes na CCCI construiu a *cultura verbetográfica*, motivada pelo compromisso grupal com as defesas diárias de verbetes.

Tares. O *binômio verbetográfico escrita-defesa* favorece a comunicação tarística na *dupla verbetógrafo-tertuliano*, pois textos e imagens complementam-se para elucidar e dirimir dúvidas, além de as participações dos tertulianos (presenciais e remotos) propiciarem o enriquecimento da abordagem ao tema em debate mediante o *ciclo ler-escutar-questionar*.

Autorrepertório. Anos de verbetografia compõem repertório de verbetes pessoais, capaz de registrar, em textos e falas, os próprios pensamentos, argumentos, posicionamentos, experimentações, superações e técnicas.

Expansão. O acesso gratuito pela *Internet* de verbetes e respectivas defesas permite a divulgação planetária dos conteúdos conscienciológicos, propiciando aos verbetes traçarem caminhos peculiares de esclarecimento, além do tempo e espaço.

Preservação. Se preservados adequadamente, os arquivos digitais relativos ao autorrepertório verbetográfico poderão ser reacessados pelo verbetógrafo em vidas futuras.

Verbetografia. Consoante a *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 3 contribuições relevantes da verbetografia para a divulgação da Neociência Conscienciologia e universalização da tares:

1. **Ensina a Conformática Conscienciológica.** Ao exigir padrões redacionais pré-definidos e dispor de equipe especializada no ensino e revisão, a *verbetografia* torna-se *Escola de Escrita Conscienciológica*: cada verbete oportuniza a aprendizagem da abordagem multifacetada ao tema, demandada pelas seções da chapa verbetográfica, e o treino em detalhismo e exaustividade aplicados a conteúdo e forma.

2. **Exercita a neomundividência.** Ao objetivar a representação das realidades fundamentada na visão conscienciológica, a *verbetografia* torna-se exercício de *aplicação da neomundividência*: cada verbete constitui determinado aspecto da realidade pesquisado, ponderado e redigido com bases no *corpus* teático da Conscienciologia.

3. **Vivifica a Enciclopédia.** Ao demandar leituras e releituras de verbetes publicados para a consecução de outros, a *verbetografia* torna a *Enciclopédia da Conscienciologia* obra viva: periodicamente consultada pela conscin verbetógrafa, na definição do título e na elaboração do texto de cada novo verbete pessoal.

Oportunidade. O artigo *Enciclopedismo Conscienciológico*, redigido nos primórdios dos verbetorados pessoais na CCCI, enumera 12 benefícios da escrita de verbetes e ressalta a relevância da oportunidade enciclopédica: “ocasião multidimensional favorável para autovinculação no grupo mentalsomático intra e extrafísico de consecução da *Enciclopédia da Conscienciologia*, através do verbetorado” (Ferraro; Lopes, 2012, p. 272).

Benefícios. A autora sugere a leitura dos benefícios enumerados no citado artigo, a fim de o leitor ou a leitora avaliar se reconhece, ou não, tais benefícios e o valor da oportunidade enciclopédica.

Reconhecimento. No caso de reconhecimento, vale questionar-se e refletir: – *aproveitei satisfatoriamente a década de oportunidade enciclopédica? Se sim, posso aproveitar ainda mais? Se não, como começar agora?*

II. EXAME DECENAL DA VERBETOGRRAFIA

Retrospecto. A busca pelo exame retrospectivo do verbetorado pessoal, após década de empenho, constitui importante momento de *parar para pensar*, com sinceridade autocrítica, sobre o *já realizado*, com qual proveito e qualidade, e identificar o *ainda por fazer*.

Rotina. Aplicar técnicas para a administração da escrita, avaliar o autorrepertório verbetográfico e realizar autopesquisas quanto às repercussões do próprio verbetorado na auteducação tendem a ser práticas rotineiras da conscin com apreço e dedicação à verbetografia.

Revisão. A chegada no marco da década verbetográfica instiga a realização de tais práticas de modo mais detalhado e abrangente, revisando os *modos de fazer* e os *efeitos desses modos de fazer*.

Exame. Segue a sugestão de 14 aspectos a serem examinados pela conscin verbetógrafa interessada, agrupados didaticamente pelas 3 práticas supracitadas:

A. **Administração verbetográfica.** Segundo a *Pragmaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 técnicas relativas à organização da autoprodutividade verbetográfica, com respectivas exemplificações:

01. **Apoio verbetográfico.** A criação e atualização de *listas para consulta* facilitadoras da escrita: temas verbatíveis; ortopensatas inéditas (cornucópia); frases enfáticas pessoais publicadas; megapensenes trivocabulares pessoais publicados.

02. **Estatística verbetográfica.** A frequência e o percentual de verbetes pessoais por: especialidade; tema central (homeostático, neutro ou nosográfico); tipo de título (*binômio*, *crescendo*, *cultura*, *efeito*, *filia*, *mito*, *paradoxo*, *síndrome* ou outros); dia de semana da defesa; mediador da tertúlia; ano de envio e defesa.

03. **Inventário verbetográfico.** A planilha com: número do verbete pessoal (ordem de elaboração); título; especialidade; tema; número do verbete na *Enciclopédia Conscienciológica*; data da defesa; dia da semana da defesa; nome do mediador da defesa; data do envio para revisão; dias de intervalo entre envios.

04. **Marco verbetográfico.** O registro de acontecimento significativo: a primeira defesa; o décimo verbete; o centésimo verbete; a década verbetográfica.

05. **Prospectiva verbetográfica.** O planejamento da escrita de verbetes pessoais: a quantidade desejada de verbetes no autorrepertório; a meta realística de escrita de verbetes pautada na previsão da autossobrevida; o estabelecimento, ou não, de limite para a verbetografia (quantidade, idade ou outro critério); o planejamento da produção esperada, ano a ano, para alcançar a meta verbetográfica estipulada.

B. Autorrepertório verbetográfico. Atinente à *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 facetas para a avaliação do conteúdo do próprio verbetorado:

06. **Autorreceituário verbetográfico.** O percentual de aproveitamento aut-evolutivo dos próprios verbetes, consultados para recordar posicionamentos, técnicas e argumentos tarísticos em momentos oportunos.

07. **Bloco temático verbetográfico.** O agrupamento dos verbetes por temas e subtemas para visão de conjunto do realizado: quantidade de verbetes por grupo temático; raiz em comum aos diversos temas; constatação de lacunas cognitivas inspirando temas verbetáveis para complementar, ampliar e / ou aprofundar o tema.

08. **Espiral verbetográfica.** O retorno a temas de verbetes já publicados, após espaço de tempo, em neoverbetes, para acrescentar nuances e aspectos inéditos à abordagem ao tema, resultado da progressão dos estudos, pesquisas, vivências e intelecções.

09. **Estilística verbetográfica pessoal.** O estilo pessoal capaz de transparecer no texto, redigido nos padrões da Conformática Enciclopédica, desenvolvido a partir do progresso na aplicação das grafotécnicas verbetográficas.

10. **Saldo verbetográfico.** A produtividade derivada de verbetes publicados: livros e artigos compostos para ampliações e conexões inauditas de verbetes; cursos e palestras conscienciológicas tendo grupo de verbetes como referência e material didático; indicações de verbetes, nos quais aspectos da realidade foram nomeados e registrados didaticamente na perspectiva conscienciológica, para facilitar elucidações tarísticas.

C. Autopesquisa verbetográfica. Pela ótica da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 abordagens analíticas ao próprio desempenho verbetográfico e respectivas repercussões:

11. **Aprendizagem verbetográfica.** A avaliação quanto à implantação, amadurecimento e / ou intensificação na automanifestação de: estudiosidade; motivação para a pesquisa exaustiva e detalhista; olhar conscienciográfico; rotina intelectual; competência grafotécnica; desinibição e qualificação da comunicação oral e escrita; produtividade de gescons.

12. **Efeito verbetográfico.** O nível de influência do verbetorado na conquista de: autoconfiança intelectual; prioridade da escrita; ousadia autoral; organização e linearidade nas elaborações de pensamento; sistematização didática de ideias em padrões textuais; enriquecimento cognitivo e vocabular; inspirações parassistidas; extrapolicionismos parapsíquicos.

13. **Responsabilidade verbetográfica.** O nível de aproveitamento da oportunidade enciclopédica: registros evolutivos publicados periodicamente em verbetes; compartilhamento de técnicas desenvolvidas para a verbetografia; divulga-

ção dos benefícios hauridos com o verbetorado; compromisso pessoal com o gruporevezamento multiexistencial.

14. Ritmo verbetográfico. A quantidade média de escrita de verbetes ao longo do tempo: variações anuais na periodicidade de envios para revisão (aumento ou queda); períodos de maior e menor rendimento autoral e possíveis justificativas; facilitadores e dificultadores da sustentação da rotina de escrita; grau de eficiência na administração de prioridades e extrapautas.

Reeducação. No artigo *Cultura Verbetográfica* foram enumeradas 7 reeducações possíveis na escrita regular de verbetes: cognitiva, comunicativa, energética, intelectiva, paradigmática, parapsíquica e presencial (Lopes, 2017).

Autanálise. A autora sugere a leitura do artigo supracitado para o leitor ou a leitora avaliar em qual percentual tais reeducações ocorreram, coletando mais dados para as autopesquisas.

Planejamento. Dar *pausa para refletir* sobre as autorrealizações verbetográficas permite rever condutas, elencar técnicas e qualificar resultados, identificando demandas de correções, habilitações e aprimoramentos. Desse modo, é possível planejar a próxima década verbetográfica.

Sobrepairamento. Avaliar a própria produção requer despojamento do autor ou autora para conseguir sobrepairar nas análises e julgamentos, realizando-os com o máximo possível de isenção e sinceridade.

Despojamento. Aos interessados no exame despojado do autorrepertório verbetográfico, vale questionar-se e refletir: — *estou satisfeito com o conjunto da obra produzido tendo em vista as autocompetências? Verifico amadurecimento nos autodesempenhos? Estou motivado a investir na manutenção e / ou intensificação do ritmo de produção verbetográfica? Se sim, até quando e com qual prioridade?*

III. ENTRELINHAS AUTOBIOGRÁFICAS NA VERBETOGRRAFIA

Autobiografia. Durante a avaliação do verbetorado, a autora experienciou, em pequena escala, o potencial retrocognitivo de cada verbete.

Entrelinhas. Os registros autobiográficos contidos no verbetorado surgiram *nas entrelinhas*, ou seja, não no texto, mas nas recordações espontâneas de vivências *por detrás* da escrita de cada verbete.

Memória. Conforme a *Retrocogniciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 rememorações relativas ao momento de elaboração do verbete pessoal, passíveis de ocorrer, em maior ou menor intensidade, durante a leitura do verbete tempos após a escrita e defesa:

1. **Aportes.** Os recebimentos, intra e / ou extrafísicos, favorecedores da pesquisa e / ou redação.
2. **Casuística.** As vivências pessoais e / ou alheias nas bases da elaboração dos constructos.
3. **Cognição.** Os artefatos do saber principais nos quais foram coletados os dados.
4. **Contexto.** As condições íntimas, familiares, sociais e / ou históricas marcantes à época.
5. **Defesa.** Os bastidores multidimensionais no antes, durante e depois do evento no *Tertuliarium*.
6. **Fatuística.** Os fatos e parafatos nas bases da elaboração dos constructos.
7. **Motivação.** As causas, intra e / ou extrafísicas, motivadoras da escrita e / ou do título.
8. **Parafenômeno.** As parapercepções vivenciadas, os locais e momentos da ocorrência, bem como as respectivas repercussões.
9. **Técnica.** As técnicas principais aplicadas no estudo, pesquisa e redação.

Especificidade. Cada verbete é único. Além da necessária abordagem particular ao tema, possui especificidades no desenvolvimento do pensamento, na fundamentação dos argumentos e, principalmente, nas circunstâncias existenciais do verbetógrafo quando da confecção do mesmo.

Holopensene. Cabe a hipótese: – *quanto maior a energia despendida na construção do verbete, maior seria a intensidade da retenção na memória e no holopensene do autor e, consequentemente, maior a probabilidade de reavivar as lembranças da época da redação e defesa?*

Autobiografia. No exame dos componentes do verbetorado pessoal, a autora surpreendeu-se ao constatar a quantidade de eventos marcantes vivenciados na última década, e alguns de décadas anteriores, registrados indiretamente nos verbetes: não nas palavras redigidas, mas nas memórias evocadas. É o *paradoxo da vida explicitada implicitamente em verbetes*.

Resultado. A vivência do *efeito autobiográfico do verbetorado* comprovou para a autora o valor do compartilhamento periódico dos resultados evolutivos em obras publicadas.

Autocrítica. Cabe a análise autocrítica dos eventos marcantes vivenciados e não registrados, verificando se correspondem a omissões deficitárias ou superavitárias, seja pelo *princípio “as amargas, não”*, seja pelas pesquisas ainda estarem em andamento e as conclusões ainda em amadurecimento, ou por qualquer outro motivo a ser descoberto.

Prova. Pode-se inferir: tais vivências rememorativas poderiam sinalizar o potencial de resgate mnemônico da verbetografia, sustentando a hipótese de

o verbetorado poder funcionar como registro autobiográfico a ser encontrado na próxima ressonância.

Teste. Nesse caso, a realização do balanço da primeira década de verbetorado pessoal pode servir de teste quanto à capacidade de o autorrepertório verbetográfico favorecer autorretrocoerências futuras: — *em qual nível os verbetes já escritos evocam rememorações de vivências pregressas relacionadas aos mesmos?*

Limitações. Tal teste vale a pena, mesmo sabendo-se ser extremamente mais fácil recordar no mesmo cérebro e no ínfimo intervalo de tempo de 10 anos, se comparado a recordar a partir do paracérebro em futura ressonância, após espaço de tempo percorrido desde o choque da dessonância, a passagem pelo período intermissivo e restringimento intrafísico, até a ocasião da rememoração.

Comparação. No artigo *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multi-existencial*, há 6 variáveis de análise sugeridas para comparar a autexpressão na vida futura com a da existência presente registrada no verbetorado: essências (modos de expressão); mimeses; omissões; traços; traques e trafores (Lopes, 2019). Essas variáveis podem ser utilizadas na comparação entre as primeiras e últimas defesas, a fim de fornecer elementos para a autopesquisa.

Complementação. As respostas aos questionamentos e análises propostas podem indicar os verbetes a serem produzidos a fim de construir autorrepertório verbetográfico otimizador do alcance dos fins desejados.

Autorrevezamento. Identificar-se em retrovidas permite avaliar as retrorrealizações e o ponto no qual o trabalho intrafísico parou, propiciando ao interessado dar continuidade aos trabalhos evolutivos prioritários.

Hipótese. A autora sugere a leitura do artigo supracitado, no qual é apresentada a hipótese de o repertório verbetográfico favorecer retrocoerências relativas ao momento atual em futura ressonância, a fim de o leitor ou a leitora ponderar e definir se admite, ou não, tal hipótese.

Admissão. No caso de admissão, vale questionar-se e refletir: — *estou suficientemente retratado no atual autorrepertório verbetográfico para identificar-me na próxima ressonância e favorecer o autorrevezamento multiexistencial?*

CONSIDERAÇÕES REFLEXIVAS

Trilogia. O presente *paper* constitui trilogia com os 2 artigos apresentados no I e II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia, publicados nos números 1 e 2 da revista *NEOLOGUS*, respectivamente em 2017 e 2019. Eis, em ordem de publicação, as 3 produções grafopensônicas:

1. **Presente:** a *Cultura da Verbetografia*; a visão crítica sobre o contexto social e histórico atual da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em relação à escrita regular de verbetes para a *Enciclopédia Conscienciológica*.

2. **Futuro:** o *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial*; a visão prospectiva sobre o conjunto de textos e imagens pessoais registrados na *Enciclopédia Conscienciológica* predispor, na próxima ressonância, a autoidentificação na existência atual e retrocognições.

3. **Passado:** o *Balanço da Primeira Década de Verbeterado Pessoal*; a visão retrospectiva sobre as repercussões evolutivas do decênio de coautoria da *Enciclopédia Conscienciológica* a fim de qualificar o próprio legado verbetográfico.

Proposta. Na experiência da autora, o exame decenal do verbeterado pessoal promoveu o reavivamento de memórias da época de escrita dos verbetes, surgindo a hipótese de tal fenômeno rememorativo fornecer indícios, ainda incipientes, da capacidade do autorrepertório verbetográfico favorecer lembranças da vida presente em ressonância futura, quando do reencontro com os verbetes pessoais.

Ponderação. O objetivo do texto foi incentivar a escrita de verbetes e a qualificação continuada do verbeterado pessoal, no intuito de aperfeiçoar a tarefa pretendida e funcionar enquanto recurso para o autorrevezamento multiexistencial.

O EXAME DA PRIMEIRA DÉCADA DO VERBETORADO PESQUISA OS RESULTADOS DOS RETROESFORÇOS PARA PLANEJAR A APLICAÇÃO DE NEOESFORÇOS PRÓ-COMPLETISMOS EXISTENCIAIS NO FUTURO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Ferraro, Cristiane; & Lopes, Adriana;** *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho / Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

2. **Lopes, Adriana;** *Acabativa Verbetográfica; Autorrepertório Verbetográfico; Cultura Tertuliana; Cultura Verbetográfica; Década Tertuliana; Efeito do Verbeterado; Histrionologia; Infopesquisa Conscienciográfica; Marco Autevolutivo; Momento Inesquecível; Olhar Conscienciográfico; Tertuliofilia*; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 6, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 137 a 142, 4.047 a 4.050, 7.950 a 7.961, 8.035 a 8.041, 9.341 a 9.344, 11.970 a 11.974, 12.644 a 12.649, 14.455 a 14.458, 15.360 a 15.363, 15.900 a 15.903 e 22.007 a 22.011.

3. **Idem;** *Cultura Verbetográfica*; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditório, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 20.08.17; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 199 a 212.

4. **Idem;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguarí; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações;

1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 149 a 163.

5. **Idem**; **Repertório Vernetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neociclopédica: Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 7 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 169 a 180.

6. **Idem**; **Tertuliofilia**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro / Dezembro, 2012; páginas 410 a 416.

7. **Vieira, Waldo**; **Autenciclopédia; Autorrevezamento Multiexistencial; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Colheita Intermisiva; Conformática; Detalhismo; Enciclopedia; Enciclopedia; Indício Multiexistencial; Neomundividência; Previsão da Autossobrevida; Prioridade da Escrita; Retrossenha Pessoal; Técnica da Exaustividade; Técnica da Qualificação dos Verbetes; Verbetes; Verbetorato Conscienciológico**; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4, 6, 8, 9, 11, 12, 16, 19, 22, 24, 26 e 27 ;1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.338 a 2.341, 4.121 a 4.125, 5.350 a 5.354, 6.056 a 6.059, 6.405 a 6.408, 8.523 a 8.525, 9.578 a 9.584, 9.581 a 9.584; 12.524 a 12.527, 15.620 a 15.624, 17.932 a 17.935, 18.097 a 18.100, 19.752 a 19.755, 21.541 a 21.546, 21.578 a 21.581, 22.545 a 22.555 e 22.596 a 22.600.

8. **Idem**; Org.; **500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. e coord geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfro; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas;

1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 37, 74, 81, 148, 173, 190, 197, 231, 246, 278, 332, 342, 443, 448, 456, 458, 487 e 523.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Lopes, Adriana**; **Aplicação da Neomundividência; Repertório Vernetográfico Pró-Autorrevezamento**; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbetes N. 5.199 e N. 5080; apresentados no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 29.04.2020 e 01.01.2020; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 25.01.2021; 21h30.



ENCONTROS VERBETOGRÁFICOS: INTERCOOPERAÇÃO NO PREENCHIMENTO DE TRAFAL GRUPAL

Encuentros Verbetográficos: Intercooperación para Completar Trafal Grupal

Verbetographical Meetings: Intercooperation to Completing a Group Absent Trait

Guilherme Vasconcelos
Sirlene Felisberto

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo descrever a atividade de incentivo à escrita verbetográfica, denominado *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018*, idealizado para os voluntários do Instituto Internacional de Projecciologia e Conscienciologia (IIPC) – Centro Educacional de Autopesquisa (CEA) Londrina, PR, bem como expor reflexões e explorar os resultados alcançados. A metodologia utilizada foi a auditoria estatística dos resultados obtidos. O embasamento teórico em bibliografias específicas auxiliou na análise de informações e composição de memorial descritivo da implementação do projeto. A atividade fomentou significativamente a escrita verbetográfica no CEA, elevando de 0 para 8 o número de verbetorandos. Na conclusão do artigo são expostos pontos positivos alcançados e tecidas reflexões sobre profilaxias passíveis de assegurar maior sustentabilidade ao projeto.

RESUMEN

El presente artículo tiene por objetivo describir el actividad de incentivo a la escritura verbetográfica, denominado *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos en 2018*, idealizado para los voluntarios del Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología (IIPC) – Centro Educacional de Autoinvestigación (CEA) Londrina, PR, así como exponer reflexiones y explorar los resultados alcanzados. La metodología utilizada fue la encuesta estadística de los resultados obtenidos. La fundamentación teórica en bibliografias específicas auxilió en el análisis de informaciones y composición de memorial descriptivo de la implementación del proyecto. El actividad fomentó significativamente la escritura verbetográfica en el CEA, elevando de 0 para 8 el número de verbetorandos. En la conclusión del artículo son expuestos los puntos positivos alcanzados y realizadas reflexiones sobre profilaxis posibles para asegurar mayor sustentabilidad al proyecto.

ABSTRACT

This article aims to describe the verbetographical writing incentive activity, called *Verbetological Challenge: 15 neoverbetographers in 2018*, intended for volunteers of the *International Institute of Projectiology and Conscientiology* (IIPC) – *Educational Center of Self-research* (CEA) in Londrina, PR, as well as to bring reflections and exploit the results achieved. The methodology used was based on the statistical survey of the obtained results. The theoretical basis from specific bibliographies facilitated the analysis of information and the composition of a descriptive memorial of the project implementation. The activity significantly promoted verbetographical writing at the CEA, increasing the number of verbetographers from 0 to 8. The conclusion of the article brings the positive points achieved and reflections on prophylaxis that could ensure greater sustainability to the project.

Paravras-chave: 1. Chapa verbetográfica. 2. Gesconografia. 3. Iniciativa institucional. 4. Intercooperaciologia. 5. Neoverbetógrafos. 6. Verbetografia.

Palabras claves: 1. Chapa verbetográfica. 2. Gesconografia. 3. Iniciativa institucional. 4. Intercooperaciología. 5. Neoverbetógrafos. 6. Verbetografía.

Keywords: 1. Verbetographic template. 2. Gesconography. 3. Institutional initiative. 4. Intercooperatology. 5. Neoverbetographers. 6. Verbetography.

Especialidade. Intercooperaciologia.

Especialidad. Intercooperaciología.

Specialty. Intercooperatology.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para a escrita desse artigo foi compartilhar com os leitores os resultados positivos da intercooperação no exercício do aprendizado verbetológico interpares, realizada pelo grupo de voluntários do *Instituto Internacional de Projectologia e Conscienciologia* (IIPC) de Londrina-PR. Dessa forma, apresenta-se o percurso das ações empreendidas e as reflexões decorrentes com o intuito de exemplificar soluções e dificuldades enfrentadas, desejando tornar úteis as informações relatadas a grupos com semelhantes dificuldades.

Objetivo. O artigo visa expor a iniciativa institucional, demonstrando os resultados alcançados. A atividade, por sua vez, teve como objetivo preencher **trafal** grupal de produção gesconológica, comum aos voluntários do *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA). Procurando o reforço intercooperativo no desenvolvimento da tridotação consciencial: parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade, e paralelamente, fomentar as autocontribuições pesquisísticas dos partícipes do *Desafio Verbetológico* à megagescon grupal da Conscienciologia.

Metodologia. A partir da apuração numérica dos resultados alcançados pela atividade, procurou-se o embasamento teórico dos principais conceitos abordados com base em pesquisa bibliográfica. Buscou-se expor o método de trabalho por meio da descrição da rotina do projeto.

Estrutura. O Desenvolvimento do artigo está apresentado em 4 seções:

I. **Contexto.**

II. **Ações.**

III. **Resultados.**

IV. **Depoimentos.**

I. CONTEXTO

Cenário. A atividade relatada nesse artigo foi proposta institucionalmente no início de 2018 e prosseguiu em vigência até meados de 2019. Tinha como objetivo fomentar a escrita Conscienciológica entre os voluntários do IIPC Londrina.

Londrina. Os *Centros Educacionais de Autopesquisas* (CEAs) são braços de atuação do IIPC. Possuem estrutura administrativa própria, subordinada à sede da instituição, localizada em Foz do Iguaçu, PR.

Funções. Estruturalmente, as funções administrativas são divididas em áreas, sob responsabilidade de voluntários indicados pela coordenação do CEA. A esse artigo importa duas dessas áreas:

1. **Técnico Científico (TC):** responsável pelas atividades ligadas à docência e qualificação dos voluntários, bem como o incentivo às produções gesconológicas. Durante 2018 e 2019 essa função era exercida pelo coautor deste artigo.

2. **Conscienciocentrologia:** responsável pelas atividades ligadas diretamente ao voluntariado. Procura promover ambiente salutar e, além de outras funções específicas, manter os voluntários ativos, tanto nas funções administrativas, quanto nas autopesquisas. Durante 2018 e 2019, essa função era exercida pela coautora deste *paper*.

Protagonismo. Observava-se no grupo, momento de transição relacionada ao desenvolvimento do autoprotagonismo: a maioria dos voluntários assumia novas funções docentes e com isso surgia a necessidade de autoqualificação.

Falta. Segundo Vieira, “o *trafal* é o traço faltante à personalidade do ser humano, no caso, traço-força ou *trafor*, para completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo” (2007, p. 497).

Trafal. Dentre os principais atravancadores da qualificação grupal, havia consenso sobre o *trafal* da escrita conscienciológica entre os membros da equipe de voluntários. Desenvolver esse traço era então reconhecido necessário. Tal fato também era apontado, eventualmente, por docentes itinerantes ao ministrarem cursos ao grupo.

Inércia. Ressalta-se: embora o *trafal* fosse comum à maioria dos participantes do grupo, inclusive aos autores deste trabalho, não se notava grandes esfor-

ços em desenvolver o traço da escrita conscienciológica. Essa situação permaneceu inalterada durante muito tempo, parecendo algo distante e inatingível.

EV. O IIPC promove anualmente, na cidade de Foz do Iguaçu, o *Encontro de Voluntários* (EV). Nesse evento, cada CEA apresenta as pontuações, comparando a situação atual com a do ano anterior. O CEA Londrina sempre apresentava crescimento e evolução em praticamente todas as áreas, porém havia certo quesito se mantendo, ano após ano, com a mesma pontuação: o zero quanto ao número de verbetógrafos.

Iniciativa. O cenário descrito apresentou perspectivas de mudança quando, ao final de 2017, o IIPC divulgou chamada de trabalhos para o *III Congresso Internacional de Autopesquisologia*, a ser realizado em Brasília, DF no final de 2018. Na ocasião, alguns voluntários se propuseram à escrita de artigos, dentre eles, os coautores deste *paper*.

Movimentação. Devido à movimentação holopensênica gerada pela iniciativa dos voluntários em apresentar autopesquisas, teve-se a ideia de sistematizar ações capazes de estender essa motivação a toda a equipe, incentivando, pela intercooperação, o exercício para aquisição do traço gesconográfico.

Proposta. Foi então identificado em conjunto pelos coordenadores do TC e da Conscienciocentrologia ser a escrita verbetográfica ideal para motivar os integrantes do grupo a superarem os próprios limites, dentre outros motivos, devido à grande admiração de todos pelos verbetógrafos.

Tabu. Em conversas informais nos intervalos de atividades do voluntariado, notou-se a idealização pelo grupo da escrita conscienciológica e o sentimento de despreparo. O conformismo reforçava a ideia de a escrita verbetográfica ser tarefa para longo prazo, procrastinada para quando se alcançasse grau de perfeição inviável.

Début. Desse modo, as produções iniciadas seriam a estreia dos voluntários na escrita conscienciológica, momento em geral *divisor de águas* multidimensional na trajetória do conscienciológista, como se explana no excerto:

O primeiro verbete é a entrada componente da Enciclopédia da Conscienciologia escrita pela conscin, homem ou mulher, intermissivista ou não, neoverbetógrafa estreante, a partir da autopesquisa de tema relevante, apresentada no Tertuliarium da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), objetivando o gruporrevezamento multiexistencial evolutivo (Pinto, 2018, p. 17.970).

Sinapses. Presumiu-se ser a dificuldade apresentada pelas conscins não habituadas à escrita conscienciológica resultante da baixa quantidade e / ou qualidade de sinapses relacionadas.

Roteiro. A opção dos autores em propor a escrita verbetográfica como fio condutor da atividade aqui descrita, foi motivada pela ideia de o megadesafio poder se transformar em megaconquista individual e grupal.

Reciclagens. As reciclagens de sinapses ultrapassadas e a criação de neosinapses específicas ao trabalho eram necessárias, sendo favorecidas pelos desafios propostos pela própria chapa verbetográfica, ao mesmo tempo instrumento de autodiagnóstico e de autodesenvolvimento pensênico (Nader, 2018, p. 5.568).

Chapa. Destacam-se, por exemplo, dispostas na ordem alfabética, 6 análises das características da chapa verbetográfica passíveis de auxiliar no autodesenvolvimento gesconográfico:

1. **Bibliografia Específica:** organizadamente apresenta estrutura sequencial padronizada, instigando ao neoverbetógrafo observar e replicar o detalhismo da Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).

2. **Download:** facilmente acessada pela *Internet* gratuitamente.

3. **Estrutura textual:** estruturalmente a pré-definição do verbete, apresenta o roteiro da escrita, desonerando o neoverbetógrafo da responsabilidade de submeter complexa organização textual.

4. **Incentivo cognitivo:** inicialmente os neoverbetógrafos podem apresentar certa dificuldade em compreender a chapa verbetográfica, no entanto, o quão facilitador é desenvolver a escrita a partir dela, devido ao potencial paradidático, incitando a ampliação pensênica capaz de aguçar a autocognição dos autores.

5. **Manual:** amplamente detalhado, o *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*, apresenta o conteúdo-forma (confor) adotado na escrita verbetográfica.

6. **Remissologia:** paradoxalmente pulveriza para aprofundar a análise temática favorecendo as pesquisas de conteúdos semelhantes em verbetes já publicados.

Níveis. A *Enciclopédia da Conscienciologia* mantém regras quanto aos títulos de verbetes a serem submetidos, no entanto, permite ampla gama de assuntos, possibilitando ao pesquisador da Conscienciologia escrever sobre qualquer tema, analisado sob a ótica do paradigma consciencial.

Oportunidade. Dada a intencional horizontalidade e liberdade de expressão das ideias, a realização dos encontros para discussão de temas e desenvolvimento da escrita verbetográfica possibilitaria, tanto aos autores neoverbetógrafos quanto aos demais participantes, a oportunidade de experimentar o interaprendizado, de modo a ensinar o já apreendido e aprender o ainda desconhecido.

Atividade. Dadas as condições apresentadas, foi então proposto o *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018*, procurando incluir todos os 15 voluntários ativos no início daquele ano.

Figura 1 – *Desafio Verbetológico. Você topa o desafio?*



Flyer encaminhado aos voluntários do IIPC Londrina propondo o Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018. Optou-se pela imagem do Professor Waldo Vieira como se estivesse apontando o dedo para cada possível neoverbetógrafo.

Verbetografia. Assegurou-se o cuidado de sempre divulgar o *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCY-CLOSSAPIENS) simultaneamente ao se enviar o *flyer* nos grupos do *WhatsApp*, pois a intenção era a complementariedade e a incrementação do incentivo à escrita e não concorrer com o *Programa* já existente. Na época era divulgado o cartaz com a programação de 2018.

Start. O coautor desse artigo havia proposto tema de verbete à ENCY-CLOSSAPIENS em dezembro de 2017. Constatando a grande dificuldade pessoal em escolher temática específica e elaborar a definição, foi cogitada a hipótese de quão proveitoso seria se pudesse discutir com outros pesquisadores convidando a Conscienciocentrologia a participar da iniciativa.

Procedimentos. A atividade foi proposta seguindo 11 procedimentos pre-estabelecidos, listados em ordem alfabética:

01. **Autonomia:** os debates eram relativamente livres, procurando manter o respeito tanto quanto às ideias do autor, quanto à autonomia decisória sobre o próprio tema.

02. **Definologia:** a escolha do tema e a fase da escrita da Definologia era considerada ponto crítico a ser superado pelo neoverbetógrafo, pois eram todos juntos. A princípio, o autor defenderia a própria ideia de maneira técnica, precisa

e sucinta, habilidade coletivamente trabalhada pelos participantes do grupo nos debates.

03. **Desenvolvimento da escrita:** a ideia inicial, posteriormente aos temas aprovados, era de os autores se reunirem para escrever no mesmo ambiente, reforçando o holopensene grupal gesconológico, e possibilitando aos integrantes discutirem as dúvidas.

04. **Envio do tema:** a orientação para o envio dos temas à ENCYCLOSSAPIENS era necessária, pois, apesar de ser procedimento simples, há certa formalidade no preenchimento das propostas de títulos de verbetes.

05. **Exposição:** a exposição das ideias autorais era cronometrada a fim de os colegas debaterem a respeito, dando *feedbacks* e possíveis adequações ao tema. Durante os *brainstormings*, era comum aos participantes apontarem possibilidades de assuntos a serem ampliados pelo colega, oferecendo contribuições enriquecedoras às reflexões individuais.

06. **Harmonia grupal:** a prioridade dos setores TC e Conscienciocentrolgia era de as sessões não se enveredarem para análises da intraconsciencialidade dos participantes, pois o foco dos debates era as propostas de temas de verbetes e não terapia em grupo.

07. **Liberdade:** a exposição ao grupo era facultativa, o participante poderia simplesmente não expor as próprias ideias, procurava-se com isso respeitar o tempo de cada indivíduo. No entanto, foi possível observar a participação de todos interagindo amplamente nas discussões. Pode-se atribuir esses momentos de expressão livre do grupo à priorização do holopensene acolhedor e desrepressor, ao uso de linguagem informal e ao foco na ideia de todos os participantes encontrarem-se em aprendizado, não havendo *mestres* nem *alunos*, apenas consciências exercitando a interassistência no preenchimento do *trafal* compartilhado.

08. **Mediador:** o representante do TC era o mediador e organizador de todas as reuniões incentivando o debate e buscando preservar o livre arbítrio do futuro verbetorando sobre as ideias. Os comentários eram conduzidos para sugestões e reflexões.

09. **Organização da sala:** as mesas eram posicionadas em círculo, sem locais pré-definidos, procurando suprimir qualquer hierarquia entre os participantes.

10. **Periodicidade:** as reuniões ocorriam quinzenalmente, às sextas-feiras das 19h30 às 21h30, na sala de aula do CEA Londrina.

11. **Temas recusados:** os temas encaminhados e recusados, ficaram a cargo do autor optar em ajustar a definição ou desenvolver novos títulos, contando com a colaboração do grupo.

II. AÇÕES

Desdramatização. A intenção do *Desafio Verbetológico* foi de desdramatizar a escrita conscienciológica, aproximando cada participante da realização intermissiva.

Veterana. No decorrer de 2019, antiga colega retornou ao voluntariado. Por já ser verbetógrafa, pôde expor ao grupo a experiência e superação das dificuldades, atuando qual amparadora intrafísica do grupo.

WhatsApp. Foi criado grupo específico no *WhatsApp*, onde eram postadas mensagens de incentivo e divulgações das conquistas de cada participante, por exemplo, os aceites de títulos pela ENCYCLOSSAPIENS.

Online. Com a intenção de ampliar a participação, fortalecendo o grupo, as reuniões eram transmitidas por videoconferência, facultando a participação aos voluntários moradores de outras cidades sem haver a necessidade de se deslocarem.

Registros. O principal tráfego do *Desafio* foi a inexistência de registros em atas impossibilitando precisar a quantidade de encontros e de participantes em cada reunião.

Manutenção. Conforme os temas aprovados, os participantes diminuía a frequência às reuniões, sinalizador da falta de sustentação e manutenção do holopense da gesconografia.

Convivialidade. Paralelamente ao *Desafio Verbetológico*, continuavam ocorrendo conflitos dificultadores da convivência harmoniosa entre os voluntários do CEA, resultando em desmotivação da maioria. De certa forma, buscou-se com o *Desafio*, amenizar essa situação.

Autenfrentamento. A escrita conscienciológica é altamente autexpositiva. Cogita-se a possibilidade de os participantes não se sentirem confortáveis em enfrentar as dificuldades de escrita em público. Vários verbetes perderam o prazo de envio, os autores desse artigo exemplificam essa dificuldade, pois ambos precisaram de prorrogação do título aprovado para finalizar e defender os respectivos verbetes.

Adaptação. Com a diminuição da frequência das participações, optou-se pela suspensão das reuniões. O acompanhamento aos neoverbetógrafos tornou-se esporádico e individualizado, dependendo da receptividade de cada autor. Desse modo, alguns participantes deram continuidade em receber o acompanhamento e outros optaram pelas ações solo.

III. RESULTADOS

Estatísticas. Eis, em ordem alfabética, 7 pontoações expondo a síntese estatística dos resultados conquistados pelos voluntários do CEA Londrina (Data-base: março, 2021):

1. **Neoverbetógrafos:** 6.
2. **Neoverbetorandos:** 8.
3. **Títulos aprovados:** 16.
4. **Títulos encaminhados à aprovação:** 23.
5. **Títulos rejeitados:** 7.
6. **Verbetes defendidos:** 8.
7. **Verbetes em processo de escrita:** 8.

Neossinapses. Os debates, em clima de companheirismo e interassistência, permitiram aos participantes do grupo, de modo gradual e contínuo, a construção das neossinapses necessárias ao desenvolvimento da escrita verbetográfica. Destaca-se, em ordem alfabética, pelo menos, 5 possíveis benefícios dessa prática aos neoverbetorandos:

1. **Autodidatismo:** paradoxalmente ao fato de o grupo ter se dissolvido, após o encerramento das atividades, a maioria dos participantes deu sequência ao projeto, de maneira autônoma.

2. **Debates:** sob o ponto de vista evolutivo, o debate não é combate entre ideias, mas, a intersecção de diferentes modos de observar sobre o mesmo assunto, objetivando ampliar pontos de vista. Tal dinâmica era incentivada entre os participantes, a fim de ampliarem o entendimento temático.

3. **Especialidade:** os *feedbacks* e *brainstormings* foram potentes ferramentas a serviço dos neoverbetorandos para aprofundarem nas autopesquisas, ao mostrarem novas facetas ainda desconhecidas ou desvalorizadas. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é plataforma otimizada para o aprofundamento gesconológico a respeito da especialidade a se desenvolver.

4. **Posicionamento:** a escolha do título com a proposição da definição, faz o neoverbetorando posicionar-se diante do Cosmos e do próprio microuniverso consciencial, podendo tornar-se referência para o grupo, além de contribuir para a construção da cosmovisão ínsita ao projeto megagescônico grupal.

5. **Senso crítico:** o desenvolvimento de senso crítico é necessário a qualquer interessado em propor e redigir, conforme a casuística apresentada neste artigo, verbete conscienciológico. Notou-se o crescimento dos participantes quanto à segurança nas próprias ideias e autoconfiança na capacidade de expressá-las por meio da escrita no decorrer dos encontros. Fato análogo ocorreu ao apresentarem gradualmente posturas mais maduras em relação às heterocríticas.

IV. DEPOIMENTOS

Depoimentos. A título de expansão da exposição dos resultados alcançados, seguem os depoimentos de 3 participantes do grupo:

Depoimento 1:

Participei dos encontros única vez, lembro-me de não ter tema específico, ou melhor, minhas opções ainda eram muito cruas. Nesse sentido, o *feedback* de outras pessoas foi muito importante para perceber realmente sobre qual assunto poderia falar, aqueles mais catárticos para mim. Dessa forma, consegui processar os aspectos mal formulados dentro da própria pensenidade. Percebi o fato de as reuniões terem sido *start* para muitos participantes, devido a várias pessoas terem entregado o verbete a partir dessa motivação inicial. Outro ponto positivo, foram as conversas informais no grupo de *WhatsApp*, onde se discutia, por exemplo, sobre formatação, e também onde podíamos trocar informações com os colegas mais experientes na escrita de verbete, importante para imaginar os caminhos possíveis (Yana Fortuna; defendeu o verbete *Desconstrução da Autoimagem Idealizada* da Especialidade Autocriticologia, tertúlia número 5065, em 17.12.2019, no *Tertuliarium* em Foz do Iguaçu).

Depoimento 2:

Participar do grupo verbetográfico foi experiência muito valiosa. De certa forma proporcionou desassédio na área da escrita, por estarmos entre voluntários com os quais já havia certa amizade. Propiciou campo muito homeostático para debates, por gerar pontos de vistas passíveis de serem acrescentados nos verbetes. Além disso, todos estavam buscando se superar para escrever algo e falar sobre os laboratórios pessoais, por isso havia muita troca de informações, melhorando o *sinergismo entre todos*. (Douglas Caneshiro; defendeu o verbete *Autoconvivência* da Especialidade Holomaturologia, tertúlia número 5529, em 25.03.2021, por meio da plataforma virtual utilizada pelo *Tertuliarium* em prol das ações Anticovid-19 (Ano-base: 2021)). O Neoverbetógrafo segue com tema aprovado: *Sinergismo Gratidão-Otimismo* em processo de escrita (Data-base: março, 2021).

Depoimento 3:

Nunca imaginei conseguir escrever verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*. Para mim era como se fosse *javanês*. Em fevereiro de 2018, começaram os encontros, continuados o ano

todo. No início, propuseram-me anotar tópicos aos quais gostaria de desenvolver e juntos construimos história. Em todas as semanas nas quais havia reunião, a gente falava o já realizado. Os colegas ajudavam a organizar as ideias ou tirar alguma. Também notei o fato de todos terem dificuldades na escrita. Era equipe bem assistencial e paciente e a cada semana todos fomos adquirindo confiança. No final de 2018, o verbete já estava quase pronto e, em agosto de 2019, terminei. Foi apoio muito importante e continuado, inclusive até a revisão final e sem o qual jamais teria vencido cada obstáculo e mantido o foco. O conjunto de traços do grupo permitiu a compreensão e desmistificação da escrita do verbete (Lucy Mara Pavuzzi; defendeu o verbete *Comunicação Reativa* da Especialidade Comunicologia, tertúlia número 5597, em 01.06.2021, por meio da plataforma virtual utilizada pelo *Tertuliarium* em prol das ações Anticovid-19 (Ano-base: 2021)).

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Estofo. Notou-se, ao longo do projeto, o custo do pioneirismo conscienciológico, pois a iniciativa sofreu contrafluxos, a respeito dos quais não se poderia estar despreparado. O foco no *trinômio motivação-esforço-perseverança* ajudou aos sustentadores energéticos. O ideal seria assumir postura de autossuficiência energética, desonerando tanto a equipe intrafísica quanto a extrafísica de amparadores.

Ingenuidade. Originalmente o projeto foi implantado cheio de boas intenções, e tal motivação se manteve por boa parte do desenvolvimento das atividades, porém notou-se, posteriormente, o fato de a empolgação não se sustentar diante das dificuldades. Seria necessária postura amadurecida dos sustentadores energéticos desse trabalho. Talvez a idealização de o grupo ter condições de se autosustentar, possa ter fragilizado a iniciativa diante das situações conflituosas pelas quais o CEA vinha passando.

Motivação. O objetivo de superar essa situação não foi alcançado, pois os motivos eram alheios ao *Desafio Verbetológico*, não influenciando o restante das atividades.

Avanço. A pontuação no quesito *verbetógrafos* = zero, foi amplamente superada. A realização grupal possibilitou vencer obstáculos intraconscienciais e o holopense do trafal grupal da escrita conscienciológica.

Benefícios. No entanto, a estatística é fator secundário diante das conquistas evolutivas individuais e grupais. Os avanços dos participantes são benéficos e evolutivos para todos, englobando recomposições grupocármicas e podendo alcançar níveis policármicos. As conquistas já seriam imensuráveis, mesmo se tivesse único neoverbetógrafo concluído a tarefa.

Desmistificação. A ação em grupo fortaleceu as iniciativas individuais na escrita verbetográfica, desmistificando em cada participante a falsa sensação da incapacidade de enfrentar tal desafio, e proporcionando a autovivência tarística por meio do compartilhamento autopesquisístico.

Resultados. Ao início do *Desafio* foi estipulada meta utópica de 100% dos voluntários terminarem o ano de 2018 com verbetes defendidos. Observou-se a adesão de pouco mais da metade dos voluntários, desses, 88,9% tiveram temas aprovados. Se considerarmos os verbetes em desenvolvimento, alcançamos a marca de 53,3% da meta inicial. Conclui-se com esse resultado o fato de o *Desafio Verbetológico* poder ser considerado bem sucedido.

Protagonismo. Foi considerável também o aumento do protagonismo e autonomia dos neoverbetorandos, tanto na escrita, quanto na própria docência, com possíveis repercussões no grupocarma de cada qual, visto serem imensuráveis os reflexos multidimensionais dessas discussões, proposições, escritas e defesas dos temas desenvolvidos.

Embrião. A atividade *Desafio Verbetológico: 15 neoverbetógrafos em 2018 do CEA Londrina* foi apresentada no mesmo ano durante o *Encontro de Voluntários do IIPC*. Apesar de, na ocasião, não ter sido possível a divulgação de estatísticas, pois ainda estava no início, inspirou o IIPC a implantar a atividade nacional *Nenhum a Menos*, incentivando todos os voluntários na condição de não verbetógrafos da instituição, iniciarem a empreitada de escreverem os primeiros verbetes, fato de significativo impacto grupocármico, capaz de expor de maneira teática a força do exemplarismo tarístico alinhado à *interação maxiproéxis–Enciclopédia da Conscienciologia*.

O DESAFIO VERBETOGRÁFICO AMPLIFICOU A MOTIVAÇÃO E A INTERCOOPERATIVIDADE GRUPAL, FOMENTANDO A COSMOVISÃO PROPORCIONADA PELA LEITURA, ESCRITA E DEFESA VERBETOGRÁFICAS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Nader, Rosa; *Chapa Verbetográfica*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.568 a 5.574.

2. **Pinto, Maria Luiza**; *Primeiro Verbetes*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018;

ISBN

978-85-8477-

-118-9; páginas 17.970 a 17.974.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos.241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; PR; página 497.

Webgrafia Específica

1. **Nader, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 1 a 392; disponível em: <<http://encyclossapiens.org/kit-do-verbetografo/>>; acesso em: 06.03.21; 20h50.

2. ***Política de Aprovação de Títulos da Enciclopédia da Conscienciologia***; disponível em: <<http://encyclossapiens.org/wp-content/uploads/2021/04/POLITICA-DE-APROVACAO-DE-TITULOS.pdf>>; acesso em: 06.03.21; 23h.



AUTOVERBETE: INTERAPRENDIZAGEM GRUPAL OPORTUNIZANDO O NEOCONVÍVIO INTERMISSIVO

Autoverbete: Interaprendizaje Grupal dando Oportunidad a la Neoconvivencia Intermisiva
Self-verbet: Group Inter-Learning Opportunizing an Intermisive Neo-conviviality

Liliana Scarpari

RESUMO

O artigo está embasado na experiência pessoal da autora compartilhando os efeitos multidimensionais intra e interconscienciais percebidos durante a escrita do autoverbete. No campo energético propício do curso homônino, foi possível estabelecer relações com as temáticas de coautoria pessoal presentes na *Enciclopédia da Conscienciologia*. O *paper* apresenta argumentos e enumerações em cada seção, formuladas a partir das autorreflexões e das autorreciclagens envolvidas. O autaprofundamento pesquisístico objetiva incentivar verbetógrafos, homens e mulheres, à autoinclusão no projeto autoverbetográfico em andamento no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), capaz de ampliar a cosmovisão pessoal quanto à heterrevolução a partir da interaprendizagem neoconvivencial intermissiva.

RESUMEN

El artículo está basado en la experiencia personal de la autora, compartiendo los efectos multidimensionales, intra e interconcienciales percibidos durante la escritura del autoverbete, dentro del campo energético propicio del curso homónimo, estableciendo relaciones con las temáticas de coautoría personal presentes en la *Enciclopedia de la Conscienciología*. Para eso, presenta argumentos y enumeraciones en cada sección del artículo, formuladas a partir de las autorreflexiones y de los autorreciclajes realizados. Tal profundidad investigativa objetiva incentivar a los verbetógrafos, hombres y mujeres, a la autoinclusión en el proyecto autoverbetográfico en curso en el ámbito de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), capaz de ampliar la cosmovisión personal en cuanto a la evolución de los demás, a partir del interaprendizaje neoconvivencial intermisivo.

ABSTRACT

The article is based on the author's personal experience, sharing the multidimensional, intra and interconsciential effects perceived during the writing of her self-verbet, within the propitious energetic field of the homonymous course, establishing relationships with the the-

mes of personal co-authorship present in *the Encyclopedia of Conscientiology*. For this purpose, it presents arguments and enumerations in each section of the article, formulated based on the self-reflections and self-recycling involved. This deepening of research aims to encourage verbetographers, men and women, self-including themselves in the ongoing self-verbetographic project within the scope of the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC), capable of expanding the personal cosmovision regarding the evolution of others, resulting from the neo-conviviality intermissive inter-learning.

Palavras-chave: 1. Autorregistro; autexposição. 2. Intercompreensão. 3. Intervalorização. 4. Interconvivência. 5. Interassistencialidade. 6. Heterocompreensão recinológica.

Palabras claves: 1. Autorregistro; autoexposición. 2. Intercomprensión. 3. Intervalorización. 4. Interconvivencia. 5. Interasistencialidad. 6. Heterocomprensión recinológica.

Keywords: 1. Self-registration; self-exposure. 2. Intercomprehension. 3. Interappreciation. 4. Interconviviality. 5. Interassistentiality. 6. Recinological hetero-comprehension.

Especialidade. Conviviologia.

Especialidad. Conviviología.

Specialty. Conviviology.

INTRODUÇÃO

Motivação. Partindo da auto e da heterobservação dos efeitos evolutivos presentes no exercício da escrita autoverbetográfica, a exemplo da organização das ideias e pensenes do autoverbetógrafo e do modo de expressar a autocapacitação conscienciográfica na composição de destaques personalíssimos da intraconsciencialidade de acordo com o *template* verbetográfico, entende-se ser o *autoverbete* eficiente *técnica de autorreeducação* na valorização do convívio intermissivo na atual existência (Ano-base: 2021).

Objetivo. Este artigo objetiva mostrar a importância da interaprendizagem grupal viável por meio da autoverbetografia, constituindo técnica tarística no desenvolvimento da intercompreensão dos atributos conscienciais presentes no grupo evolutivo, de modo a instigar o desenvolvimento do senso de grupalidade e fortalecer o holopensene de ortoconvivialidade entre conscons intermissivistas.

Metodologia. O método aplicado para o desenvolvimento dessa temática foi a correlação e associação teática entre reflexões, ponderações e resultados da imersão autopesquisística vivenciada durante a escrita do autoverbete e temáticas dos verbetes pessoais publicados pela verbetógrafa na *Enciclopédia da Conscienciologia*, notadamente quando relacionados com a especialidade Conviviologia.

Estrutura. O artigo está apresentado em 4 seções, seguidas das considerações conclusivas:

I. Autoverbete.

II. Autorreeducação Conviviológica.

III. *Sinergismo Integração-Intercooperação.*

IV. Neoconvívio Intermissivo.

Considerações Conclusivas.

I. AUTOVERBETE

Reciclagem. O autoinventário evolutivo e o rol de experiências pessoais desta ressonância, pilares da autoverbetografia, fomentam a cosmovisão existencial e ajudam na compreensão, cognição e no avanço do *ciclo evolutivo do intermissivista*.

Iniciativa. O *Curso Autoverbete*, desenvolvido pela *Instituição Conscienciocêntrica* ENCYCLOSSAPIENS, tem como base e referência o verbete *Autoverbete*, de número 5.000 da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

O *autoverbete* é a expressão grafopensênica de informações conscienciológicas pessoais intrarticuladas nas diversas seções verbetográficas, intitulado e referenciado pelo antropônimo do próprio verbetógrafo, homem ou mulher, compondo destaques personalíssimos e designando, no atual momento evolutivo, a identidade consciencial do autopesquisador, notadamente, coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Daou, 2019).

Efetivação. A autora, na condição de participante do *Curso* na versão *online*, de 2 a 3 de outubro de 2020, pôde interagir e contribuir efetivamente na formação dos campos autoverbetográficos mantendo o holopensene de pacificação e aprofundamento na autopesquisa, promotores da escrita e da megassíntese autoverbetográfica intraconsciencial.

Repercussões. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, as autorreflexões proporcionadas em tais campos incentivaram a autora à adoção de neorrecins e ao vislumbre de neocondutas cosmovisiológicas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, dispostas em 3 grupos, 13 repercussões sadias observadas no transcorrer do *Curso Autoverbete*:

A. Interconsciencial

01. **Comunicação:** a satisfação observada no compartilhamento de informações entre discentes e docentes.

02. **Explicitação:** a competência dos docentes e o nível de detalhismo explicativo do conteúdo apresentado e aplicado.

03. **Feedback:** a devolutiva na intercomunicação dos campos autoverbetográficos quanto ao êxito e ganhos evolutivos.

B. Intraconsciencial

04. **Analogias:** as relações comparativas facilitadoras da rememoração e do continuísmo da escrita.

05. **Autocrítica:** a identificação, assunção e valorização de traços pessoais.

06. **Autodesafio:** a qualificação do nível de coerência e de acabativa auto-verbetográfica.

07. **Elaboração:** o esforço na elucidação e na compreensão do conteúdo holobiográfico a ser inserido em cada seção do autoverbetes.

08. **Técnica:** o poder de megassíntese analítica no aprofundamento de conceitos autopesquisísticos.

09. **Veracidade:** o registro de informações compatíveis com as vivências pessoais.

C. Multidimensional

10. **Associação:** o nível de interação de ideias promovidas pelos amparadores antes, durante e após o curso.

11. **Averiguação:** as reverberações multidimensionais do autodescortínio das realidades intraconscienciais e extrapolacionismos parapsíquicos.

12. **Debate:** o incentivo à interatuação da Elencologia e Parelencologia.

13. **Memória:** o registro das autovivências intra e extrafísicas.

Autenticidade. A autenticidade vivencial da autora e a intencionalidade cosmoética potencializaram as próprias energias conscienciais durante os registros autobiográficos, e mostraram-se importantes no resgate da memória de diversas fases desta vida humana, esquecidas ao longo do tempo.

Reflexão. Considerando a *Exemplologia*, condição ideal seria a participação de todo o rol de coautores neoenciclopedistas, cada qual no momento evolutivo oportuno, materializar o próprio autoverbetes visando a autocondição de exemplarista autoverbetográfico frente aos compassageiros evolutivos, intra e extrafísicos:

O princípio do exemplarismo pessoal nasce e cresce, teaticamente, a partir da vontade, da intencionalidade e da priorização evolutiva da conscin lúcida quanto à própria proéxis (Vieira, 2018, p. 18.047).

Desafio. Cada etapa na construção da *chapa verbetográfica* foi desafiadora ao demandar a rememoração, enquadramento técnico e síntese de vivências pretéritas

a exemplo de gargalos evolutivos autossuperados decorrentes das reciclagens intra-conscienciais realizadas e atributos conscienciais qualificados. Paralelamente, foi notado fortalecimento da autodeterminação para as superações dos próximos obstáculos autoevolutivos, podendo ser considerada a autoverbetografia verdadeiro acelerador da autorreeducação evolutiva.

Autenfrentamento. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 pontos autobservados promotores de benefícios e auxiliaadores na ultrapassagem dos gargalos da autora na escrita do autoverbete:

1. **Amparabilidade.** A identificação inspiradora da amparabilidade sustentando a ação promotora de maior nível de *rapport*, acoplamento, conexão, sinergia e entrosamento com amparador extrafísico, fortalecendo as ideias e as temáticas em parceria evolutiva.

2. **Autexpressão.** A grafopensenidade nos registros do autoposicionamento exemplarista e recinológico por meio das retratações, da gratidão às companhias intra e extrafísicas e do reconhecimento dos aportes recebidos nesta vida humana.

3. **Autorreeducação.** O senso de as reciclagens descritas no autoverbete poderem alavancar o possível revezamento grupal interseriexológico.

4. **Detalhismo.** A compreensão lógica da *chapa verbetográfica* e do conteúdo detalhista rememorado e inserido em cada seção.

5. **Exaustividade.** O aprofundamento das perquirições técnicas detalhistas de cada seção verbetográfica, promotoras da expansão mentalsomática e da autorganização das informações do momento evolutivo pessoal.

6. **Grafopensenidade.** O ato de a escrita promover a recuperação de cons quanto aos compromissos assumidos no *Curso Intermissoivo* (CI) no cumprimento do completismo grupal.

7. **Insight.** O aproveitamento das pesquisas em andamento, das vivências pessoais desafiadoras e das inspirações extrafísicas relativas ao convívio sadio, compondo a real valoração do autoverbete qual oportunidade de interaprendizagem no neoconvívio intermissivo.

8. **Neoconcepção.** A neomundividência ampliada do intermissivista lúcido ao dedicar-se ao labor autoverbetográfico compreendendo, teaticamente, as verdades relativas de ponta conscienciológicas ao intercruzar as autexperiências personalíssimas, a *Evoluciologia* e demais especialidades.

Olhar. Os efeitos autexpositivos das defesas autoverbetográficas dos compassageitos evolutivos levaram a autora dirigir os olhos para outrem de maneira mais cosmoética, contemplando e examinando a consciência atentamente de modo afetoso e fraterno, predispondo-se à interassistencialidade e a intercompreensão.

II. AUTORREEDUCAÇÃO CONVIVIOLOGICA

A *autorreeducação conviviológica* é o ato ou ação autoinstrutiva contínua da conscin lúcida, homem ou mulher, de capacitação, aprimoramento e qualificação da coexistência diuturna, de modo interassistencial, pacífico e cosmoético, proporcionando relações interconscienciais mais harmoniosas (Scarpari, 2020).

Fontes. A cada ressonância os aprendizados conviviais são ricas fontes de conhecimento evolutivo no momento existencial, conquanto a consciência consiga enxergar de fato os mecanismos cósmicos atuantes, e assimilar tais experiências interativas.

Humanidade. O resultado da partilha em comum dos espaços, recursos disponíveis, necessidades e interesses é capaz de estimular e promover o estabelecimento dos laços de coexistência entre as consciências e / ou princípios conscienciais.

Apriorismo. As distorções cognitivas, o sectarismo e a cronicificação do apriorismo, a partir de elementos pré-fixados, são perdas de oportunidades evolutivas frente ao cumprimento das tarefas assumidas no *Curso Intermisso*.

Ortoconvívio. As *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), permitem aos voluntários a condição do ortoconvívio entre conscins atuantes ao modo de *labcon* conscienciocêntrico, tarístico e exemplarista qualificando o senso teático e fraterno para as interrelações evolutivas e autorreeducativas.

Coexistência. O círculo das equipes entrosadas no completismo do *fluxo autoverbetográfico* de maneira harmônica expõe a qualidade da coexistência sadia, alinhada ao holopense presente na construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Continuismo. Por meio da escrita e defesa, o autoverbetógrafo realiza a autexplicação cosmoética ao grupo, abrindo fontes de interassistencialidade e intercompreensão. Trata-se de empreendimento continuado diante da Autosseriologia, no qual o autorrevezamento torna-se possibilidade real, sendo estabelecido com base da maxiproéxis grupal.

Abertismo. O universalismo conviviológico exige da conscin relativo abertismo consciencial, capaz de ampliar a cosmovisão e a compreensão da interdependência sadia e da intercooperação entre todas as formas de vida do Cosmos para o bem maior. *Convivialidade: oportunidade compartilhada.*

Aprofundamento. Sob a ótica da *Autorreeducaciologia*, eis, expostas em ordem alfabética e organizadas em 8 especialidades afins, autorreflexões perquiridoras realizadas pela autora objetivando ampliar a cosmovisão a partir do autoverbete:

1. **Assistenciologia.** *Quais os efeitos da holomaturidade nos trabalhos voluntários de solidariedade lúcida, no caminho aberto para a megafraternidade?*

2. **Autodeterminologia.** *Quais os efeitos* do autesforço na determinação, decisão, deliberação, prescrição e resolução de ações recicladoras pessoais capazes de reeducar o temperamento?

3. **Autodiscernimentologia.** *Quais os efeitos* da intencionalidade sadia e da vontade férrea gerando mais assertividade evolutiva nas tomadas de decisão e de autoposicionamento no voluntariado?

4. **Comunicologia.** *Quais os efeitos* do interesse em métodos específicos, visando aprimorar e qualificar o desempenho comunicativo, favorecedores de relações interconscenciais mais harmoniosas?

5. **Conscienciometrologia.** *Quais os efeitos* sinérgicos do autoverbe em decorrência da aplicação e desenvolvimento da pesquisa conscienciométrica entrosada e qualificada pelas *técnicas verbetográficas* e *teorias conscienciológicas*, ampliando a autocriticidade cosmovisiológica e expandindo a autocognição e o autodidatismo evolutivo?

6. **Cosmoeticologia.** *Quais os efeitos* do convívio cosmoético, discernido e de pacificação intraconscencial vivenciado pela conscin intermissivista por meio da assunção traforística e da autoliderança, evitando padrões de patopenalidade e conflitos interconscenciais?

7. **Despertologia.** *Quais os efeitos* do investimento e do avanço, de maneira autoconsciente, gradual e contínua na evolução pessoal, em prol da desassedialidade permanente total?

8. **Grupocarmologia.** *Quais os efeitos* do fechadismo grupocármico sectário e apriorista evidenciado na convivência restrita em grupúsculo afim, incapacitando a coexistência sadia e de relações abertas com os demais compassageiros evolutivos?

III. **SINERGISMO INTEGRAÇÃO-INTERCOOPERAÇÃO**

O *sinergismo integração-intercooperação* é o efeito do autesforço evolutivo da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, predisposta à interação energética, parapsíquica, afetiva e intelectual na coexistência sadia, cooperando, colaborando, participando e contribuindo para o êxito de objetivos convergentes (Scarpari, 2021).

Empreendimento. A autora vem buscando colaborar, a partir dos verbetes pessoais pautados em reciclagens intraconscenciais, com a construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*, megaempreendimento cosncienciológico em prol da reeducação cosmoética, fruto dos esforços conjuntos de voluntários lúcidos quanto ao vínculo consciencial, no contrafluxo das patologias ainda presentes na Socin.

Grupalidade. O processo coletivo da escrita neoenciclopédica expõe a multiplicidade de pontos de vista, ideários e objetivos dentro da CCCI, porém sempre preservando a singularidade autoconscencial dos autopesquisadores, preservado o caráter teático do *binômio admiração-discordância*.

Gestão. A partir da escuta atenta da autora quanto às apresentações dos autoverbetes, nota-se ser factível administrar ou gerenciar as diferenças e as divergências de interesses entre os grupos intermissivos. Cada qual seria ferramenta de auto e heterodesassédio promotores da interpacificação.

Entrosamento. A equipe cosmoética entrosada no projeto autoverbeto-gráfico de modo colaborativo, engrenado e organizado qualifica a eficiência e a produtividade do grupo, sendo exemplário teático de convívio harmônico.

Autoposicionamento. O fato de o posicionamento sadio da consciência diante da quantidade de ideias e do direito de participar de modo democrático, condiz com postura universalista e megafraternapotencializando os efeitos reciclogênicos e evolutivos da escrita, apresentação e oportuna publicação autoverbeto-gráfica.

Modalidades. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 modalidades de convivência passíveis de levar a conscin autoverbetógrafa à autorreflexão, seguidas dos respectivos questionamentos diante do *sinergismo integração-intercooperação*:

1. **Convivência afetiva.** Vivencio o autoafeto e heteroafeto?
2. **Convivência amistal.** Promovo a intercooperação entre os compassageiros evolutivos?
3. **Convivência duplista.** Busco a parceria evolutiva ou do casal afetivo-sexual?
4. **Convivência duradoura.** Mantenho contatos interpessoais com amizades raríssimas?
5. **Convivência efêmera.** Sustento interrelações breves, superficiais e / ou profundas com abertismo consciencial?
6. **Convivência evolutiva.** Evito a perda de oportunidades e experiências de convívio consciencial sadio?
7. **Convivência familiar.** Aproveito as reconciliações oportunas e o estreitamento de laços junto da família nuclear?
8. **Convivência interassistencial.** Atuo de braços dados com o amparador de função nas tarefas multidimensionais?
9. **Convivência virtual.** Utilizo os recursos tecnológicos comunicativos na tarefa do esclarecimento?

Autesforço. Concernente à *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 variáveis e as possíveis autorreflexões capazes de ampliar a cosmovisão voluntariológica no exercício autoconscienciométrico da autoverbetografia:

01. **Abertismo consciencial.** *Qual o autesforço aplicado da empatia e do acolhimento no voluntariado conscienciológico?*

02. **Assedialidade.** *Qual o autesforço aplicado na evitação de episódios geradores de autoconflitos e heteroconflitos no voluntariado conscienciológico?*

03. **Autoconscientização multidimensional.** *Qual o autesforço aplicado no desenvolvimento da autoprojetabilidade lúcida, expandindo a interassistência no voluntariado conscienciológico?*

04. **Autodiscernimento.** *Qual o autesforço aplicado na compreensão das situações com clareza e exatidão, sem julgamentos prévios, no voluntariado conscienciológico?*

05. **Autopesquisologia.** *Qual o autesforço aplicado na priorização da autopesquisa qualificando o voluntariado conscienciológico?*

06. **Autorganização.** *Qual o autesforço aplicado na organização da saúde holossomática desempenhando as trocas energéticas sadias no voluntariado conscienciológico?*

07. **Código grupal de Cosmoética.** *Qual o autesforço aplicado na participação teática da construção do CGC no voluntariado conscienciológico?*

08. **Cosmovisiologia.** *Qual o autesforço aplicado no entendimento e desenvolvimento teático da interassistência no voluntariado conscienciológico?*

09. **Domínio energético.** *Qual o autesforço aplicado no autodomínio e responsabilidade energossomática na convivialidade sadia no voluntariado conscienciológico?*

10. **Evoluciologia.** *Qual o autesforço aplicado na identificação das prioridades evolutivas consoante o completismo grupal no voluntariado conscienciológico?*

11. **Holomaturidade.** *Qual o autesforço aplicado na holomaturidade e no ortoposicionamento pessoal no voluntariado conscienciológico?*

12. **Interassistencialidade.** *Qual o autesforço aplicado em ações prevalentemente altruístas e assistenciais no voluntariado conscienciológico?*

13. **Parapatologia.** *Qual o autesforço aplicado na identificação das patologias pessoais para manutenção do heterodesassédio no voluntariado conscienciológico?*

14. **Parapsiquismo.** *Qual o autesforço aplicado no reconhecimento e desenvolvimento da sinalética energética parapsíquica pessoal, contribuinte da homeostase no voluntariado conscienciológico?*

15. **Tenepes.** *Qual o autesforço aplicado no entendimento dos resultados da prática da tenepes no voluntariado conscienciológico?*

16. **Universalismo.** *Qual o antesforço aplicado no emprego lúcido do auto-
pensene universalista e fraterno no voluntariado conscienciológico?*

17. **Voluntariado.** *Qual o antesforço aplicado na melhoria da convivialidade
entre os grupos evolutivos no voluntariado conscienciológico?*

18. **Vontade.** *Qual o antesforço aplicado nas reciclagens intraconscienciais em
prol da qualificação da convivialidade intercooperativa no voluntariado conscienciológico?*

Teática. Diante das autorreflexões elencadas, a autora considera ser o au-
toverbete neopossibilidade de reperspectivação qualificadora da atuação voluntario-
lógica a partir da conjunção qualificadora da interassistencialidade conviviológica,
gerando laços exitosos a partir do *sinergismo integração-intercooperação*, em favor do
compléxis pessoal e grupal.

IV. NEOCONVÍVIO INTERMISSIVO

A *Neoconviviologia Intermisivista* é o estudo sobre o conjunto de
ações teáticas, autorreeducativas e reciclogênicas da conscin lú-
cida, oriunda de curso pré-ressomático, quanto às metas evolu-
tivas e proexológicas junto às equipins e equipexes, visando
a coexistência sadia e o entrosamento às demais consciências,
a partir da disponibilidade interassistencial na consecução da
maxiproéxis grupal (Scarpari, 2020).

Pesquisa. Segundo a *Conscienciocentrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfa-
bética, 30 aspectos do *neoconvívio intermissivo* ampliando a visão da autora, arrolados
a partir da escrita do autoverbete:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Acolhimento.**
03. **Afetividade na amizade.**
04. **Altruísmo.**
05. **Amparo de função.**
06. **Assertividade cosmoética.**
07. **Assunção proexológica.**
08. **Atacadismo consciencial.**
09. **Autenticidade consciencial.**
10. **Autoconsciencialidade multidimensional.**

11. **Autodiscernimento comunicativo.**
12. **Bom humor.**
13. **Confiança recíproca.**
14. **Criticidade construtiva.**
15. **Deliberações consensuais.**
16. **Democracia maxifraterna.**
17. **Empreendedorismo evolutivo.**
18. **Exemplarismo.**
19. **Expressividade esclarecedora.**
20. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
21. **Intercooperação.**
22. **Maturidade.**
23. **Ortopensenização.**
24. **Pacificação.**
25. **Paradiplomacia.**
26. **Refutaciologia.**
27. **Sobrepairamento.**
28. **Transparência.**
29. **Universalismo.**
30. **Verbação.**

Megatrafor. No decorrer da escrita do autoverbete foi possível para a autora aferir a relevância do aprofundamento na autopesquisa na identificação e autapropriação do megatrafor ou o megatalento predominante na estrutura do micro-universo consciencial na atual existência, condição fundamental à autossustentação das reciclagens íntimas favorecendo a autodinamização evolutiva.

Valorização. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 10 megatrafores identificados e valorizados nesta existência, resultantes do aprofundamento autopesquisístico, possibilitando a convivência interassitencial:

01. **Acolhimento.**
02. **Adaptabilidade.**
03. **Assistencialidade.**

04. **Autodeterminação.**
05. **Comunicabilidade.**
06. **Criatividade.**
07. **Diplomacia.**
08. **Intelectualidade.**
09. **Liderança.**
10. **Parapsiquismo.**

Variáveis. Segundo a *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 variáveis propostas pela autora, para análise e aprofundamento da consciência interessada no ortoconvivialidade, contribuindo para a coexistência sadia em prol do maxicompletismo grupal, capazes de embasar as pesquisas e reflexões autoverbetográficas:

01. **Abertismo.** *Qual o nível de lucidez quanto à flexibilidade das decisões no grupo?*
02. **Abordagens.** *Qual o nível de lucidez quanto à compreensão no grupo?*
03. **Amistosidade.** *Qual o nível de lucidez quanto à integração no grupo?*
04. **Apatia.** *Qual o nível de lucidez quanto ao desinteresse pelos outros no grupo?*
05. **Barreiras.** *Qual o nível de lucidez quanto ao antagonismo aos compromissos proexológicos no grupo?*
06. **Bem-estar.** *Qual o nível de lucidez quanto à coesão afetiva no grupo?*
07. **Comportamento.** *Qual o nível de lucidez quanto à Cosmoética no grupo?*
08. **Cooperação.** *Qual o nível de lucidez quanto à competitividade no grupo?*
09. **Crises.** *Qual o nível de lucidez quanto à utilização do binômio admiração-discordância no grupo?*
10. **Dificuldades.** *Qual o nível de lucidez quanto às autossuperações tráfariísticas do *modus operandi* no grupo?*
11. **Dinâmica.** *Qual o nível de lucidez quanto à interassistencialidade no grupo?*
12. **Eficiência.** *Qual o nível de lucidez quanto à produtividade gesconológica no grupo?*
13. **Evolutividade.** *Qual o nível de lucidez quanto às metas evolutivas no grupo?*
14. **Grupocarma.** *Qual o nível de lucidez quanto ao vínculo afetivo ou competitivo no grupo?*

15. **Grupúsculo.** *Qual o nível de lucidez quanto ao fechadismo formando grupelhos ou microminorias excludentes no grupo?*
16. **Homeostase.** *Qual o nível de lucidez quanto à harmonia no grupo?*
17. **Liderança.** *Qual o nível de lucidez quanto à paradiplomacia no grupo?*
18. **Membros.** *Qual o nível de lucidez quanto à aceitação de neointegrantes no grupo?*
19. **Nivelamento.** *Qual o nível de lucidez quanto às reciclagens intraconscien-
ciais e existenciais no grupo?*
20. **Opiniões.** *Qual o nível de lucidez quanto à democracia das ações no grupo?*
21. **Problemas.** *Qual o nível de lucidez quanto aos ruídos de comunicação no grupo?*
22. **Rendimento.** *Qual o nível de lucidez quanto ao aproveitamento das oportu-
nidades evolutivas no grupo?*
23. **Senso.** *Qual o nível de lucidez quanto ao senso de gratidão aos aprendiza-
dos no grupo?*
24. **Tarefas.** *Qual o nível de lucidez quanto à cooperação de esforços evoluti-
vos no grupo?*
25. **Técnicas.** *Qual o nível de lucidez quanto à tecnicidade autopesquisística no grupo?*

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Resultado. As autovivências proporcionadas no holopense autopesquisís-
tico nos campos de escrita do *Curso Autoverbete* incentivaram a autora na adoção de
recins e neocondutas cosmoviológicas, com repercurssões sadias intraconscien-
ciais, multidimensionais e interconscienciais, tanto no decorrer das atividades cur-
sistas como posteriormente, culminando com a apresentação do autoverbete *Liliana
Scarpari*, no dia 23.03.2021, na especialidade Autopacifismologia.

Potencialização. A autenticidade nos registros autobiográficos é capaz de
potencializar a rememoração das fases desta vida humana e consequentemente qua-
lificar a escrita e acabativa de cada sessão da *chapa autoverbetográfica*.

Interaprendizagem. A capacidade de reeducar-se e de trocar experiências
fomenta o aprendizado convivencial oportunizando a ampliação da interassistencia-
lidade. Condições presentes no processo autoverbetográfico.

Sinergismo. O ato de integrar e cooperar com os demais componentes do
grupo evolutivo, por meio da tares e da autexposição sadia, contribui para êxitos
convergentes, ampliando o senso cosmoviológico pessoal e grupal.

Ortoconvívio. A autoqualificação intraconscencial somada à extensão interassistencial sustentam o holopensene da coexistência sadia entre as consciências. O autoverbete é a neopossibilidade de apresentar os autotrafóres, favorecendo aos compassageiros intermissivistas o reconhecimento dos próprios traços-força na técnica da *técnica do espelhamento evolutivo*.

O AUTOVERBETE É RICA FONTE PARA O HETERO- CONHECIMENTO EVOLUTIVO QUANDO A CONSCIÊN- CIA PREDISPOSTA ENXERGA, OBSERVA E ASSIMILA AS EXPERIÊNCIAS ALHEIAS, COM FRATERNISMO.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. Daou, Dulce; *Autoverbete*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.000, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 13.10.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.03.21; 16h22.
2. Scarpari, Liliana; *Autorredução Conviviológica; Sinergismo Integração-Intercooperação; & Neoconviviológica Intermissivista*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.343; 5.462; e 5.406 apresentados no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 20.09.20; 17.01.2021; e 22.11.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.03.21; 16h30.
3. **Vieira, Waldo**; *Princípio do Exemplarismo Pessoal; Retrosenha Pessoal*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 18.047 a 18049 e 19.752 a 19.755; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 06.03.2021; 11h10.

VERBETOGRAFIA: RETROSENHA INTERMISSIVA DE AUTOIDENTIFICAÇÃO NO GRUPO EVOLUTIVO

Verbetografía: Retrocontraseña Intermisiva de Autoidentificación en el Grupo Evolutivo
Verbetography: Intermisive Retrocode of Self-Identification in the Evolutionary Group

Lygia Decker

RESUMO

Neste artigo, a autora apresenta reflexões sobre a escrita verbetográfica enciclopédica enquanto ferramenta de autorreconhecimento e interconexão com os compassageiros do grupo evolutivo. A metodologia de pesquisa aplicada está interligada às bases conceituais e estruturais do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia, ao compartilhamento de experiências pessoais com colegas do *voluntariado conscienciológico* e à teática da autoprodução verbetográfica para a *Enciclopédia da Conscienciologia*. Objetivando a expansão e qualificação da produção verbetográfica pessoal, a autora propõe a prescrição de 80 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, agrupados em 5 epígrafes (Intraconscienciologia, Extraconscienciologia, Interconscienciologia, Paraconscienciologia e Policonscienciologia). No contexto da megagesconografia grupal, a autoinclusão autoral neoenciclopédica evidencia a autaplicabilidade interassistencial evolutiva da retrossenha intermissiva verbetográfica e os compromissos assumidos no *Curso Intermisivo* (CI).

RESUMEN

En este artículo, la autora propone reflexiones sobre la escrita verbetográfica enciclopédica como herramienta de autorreconocimiento e interconexión con los compañeros del grupo evolutivo. La metodología de investigación tuvo como base conceptual y constructiva el *corpus* de conocimientos de la Conscienciología, el intercambio de experiencias personales con colegas del *voluntariado conscienciológico* y la teática de la autoproducción verbetográfica para la *Enciclopedia de Conscienciología*. Con el objetivo de ampliar y cualificar la producción verbetográfica personal, la autora propone la prescripción de 80 verbetes de la *Enciclopedia de Conscienciología*, agrupados en 5 epígrafes (Intraconscienciología, Extraconscienciología, Interconscienciología, Paraconscienciología y Policonscienciología). En el contexto de la megagesconografía grupal, la autoinclusión autoral neoenciclopédica evidencia la autoaplicabilidad interasistencial evolutiva de la retrocontraseña intermisiva y a los compromisos asumidos en el *Curso Intermisivo* (CI).

ABSTRACT

In this article, the author proposes reflections on the encyclopedic verbetographical writing as a tool for self-recognition and interconnection with co-passenger members of the evolutionary group. The research methodology had as conceptual and construct basis the conscientiology knowledge *corpus*, the sharing of personal experiences with colleagues from the *conscientiological volunteering* and the theorice of verbetographical self-production for the *Encyclopedia of Conscientiology*. Aiming at the expansion and qualification of the personal verbetographic production, the author proposes the prescription of 80 verbetes from the *Encyclopedia of Conscientiology*, clustered into 5 epigraphs (Intraconscientiology, Extraconscientiology, Interconscientiology, Paraconscientiology, and Polyconscientiology). In the context of the group megagesconography, the neoencyclopedic authorial self-inclusion highlights the evolutionary interassistential self-applicability of the verbetographic intermissive retrocode and the commitments assumed during the *Intermissive Course* (IC).

Palavras-chave: 1. Autorreconhecimento grupal. 2. Convivialidade. 3. Paraidentidade enciclopédica. 4. *Curso Intermissivo*. 5. Retrossenha intermissiva verbetográfica.

Palabras claves: 1. Autorreconhecimento grupal. 2. Convivialidad. 3. Paraidentidade enciclopédica. 4. *Curso Intermissivo*. 5. Retrocontraseña intermisiva verbetográfica.

Keywords: 1. Group self-recognition. 2. Conviviality. 3. Encyclopedic paraidentity. 4. *Intermissive Course*. 5. Verbetographic intermissive retrocode.

Especialidade. Intercomunicologia.

Especialidad. Intercomunicología.

Specialty. Intercommunicology.

INTRODUÇÃO

Motivação. O ensino para a escrita deste artigo originou-se em percepções da autora sobre a importância da escrita verbetográfica enciclopédica enquanto ferramenta de autorreconhecimento e interconexão com os compassageiros do grupo evolutivo, particularmente após a mudança recente da própria base física para a Cognópolis de Foz do Iguaçu, motivada pela constatação de sincronidades, fatos e parafatos atuando na qualificação e ampliação da autovisão gesconológica ou conscienciográfica, bem como a inserção pessoal e autovinculação cognopolitana.

Objetivo. O propósito desse artigo é compartilhar reflexões pessoais e inspirar os leitores sobre a importância do autocomprometimento e da autoqualificação da produção enciclopédica conscienciológica, vivenciados pelos intermissivistas lúcidos, visando o completismo existencial pessoal e grupal.

Metodologia. A metodologia de pesquisa aplicada está interligada às bases conceituais e estruturais do *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia, ao compartilhamento de experiências pessoais com colegas do voluntariado conscienciológico e à teática da autoprodução verbetográfica para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções:

I. Autocompromisso Enciclopédico.

II. Autoqualificação Verbetográfica.

III. Interconexão Grupal.

I. AUTOCOMPROMISSO ENCICLOPÉDICO

Hipótese. Considerando o enciclopedismo conscienciológico enquanto movimento maxiproéxico grupal interassistencial reurbanológico, é plausível a hipótese de a grande maioria, se não a totalidade, dos intermissivistas ter recebido, durante a intermissão, aportes qualificadores de contribuições interassistenciais singulares nessa gescon maxiproéxica, possivelmente oportunizando diferentes graus de autocompromisso autoral verbetográfico na ressonância subsequente.

Fortalecimento. A assunção lúcida dessa autorresponsabilidade verbetográfica na vida intrafísica atual exemplifica, ratifica e fortalece o holopense do CI pré-ressomático, em prol da Recexologia Planetária, facilitando o autorrevezamento pessoal e grupal cosmoético, notadamente com base em 3 princípios pró-evolutivos: o *princípio do posicionamento pessoal*, o *princípio do exemplarismo pessoal* e o *princípio da grupalidade evolutiva*.

Características. Segundo Vieira (2019, p. 1.760 e 1.761):

Há 5 características específicas, autoproexológicas, da personalidade da conscin intermissivista lúcida: aplica teaticamente o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); participou do Curso *Conscin-Cobaia*; defendeu verbete da *Enciclopédia da Conscienciológica*; pratica regularmente a tenepes; já publicou ou se prepara para publicar o seu livro, sobre tema evolutivo, objetivando o autorrevezamento multiexistencial.

Retrossenha. A autora propõe a expressão *retrossenha intermissiva verbetográfica* como sendo o conjunto de termos, conceitos ou neoconstructos relacionados ao neoenciclopedismo conscienciológico, compreendidos e vinculados pela consciência extrafísica lúcida, no período intermissivo, condicionados para serem utilizados, de maneira crescente, enquanto sinais de reconhecimento autocognitivo favoráveis para a assunção das responsabilidades verbetográficas, explicitando vínculos conscienciais singulares com o grupo evolutivo na existência humana subsequente.

Autoidentificação. Considerando o caráter pessoal de tal retrossenha, cabe à conscin verbetógrafa lúcida estar atenta aos processos autorais próprios e de outros verbetógrafos para identificar teaticamente e aplicar com assertividade evo-

lutiva as retrossenhas verbetográficas, ao longo da trajetória autogesconológica enciclopédica.

Enciclopedismo. Além de permitir a incorporação das vivências pessoais ao repertório cognitivo grupal, a verbetografia conscienciológica traz inúmeros benefícios, por exemplo, os 12 mencionados por Lopes & Ferraro (2012), incluindo o autodidatismo, o autoposicionamento, a produção da cápsula do tempo, a amparabilidade, a retilinearidade pensênica e o senso de pertencimento.

Proéxis. Considerando o alcance tarístico, a verbetografia pode constituir cláusula pétrea proexológica, ou seja, a incumbência, específica e indispensável na vida intrafísica, autescolhida no período intermissivo pré-ressomático, para a consecução integral, satisfatória, de todos os itens da programação existencial (proéxis), a fim de alcançar o completismo existencial (compléxis) da tares (Vieira, 2018, p. 5.791), de diversas conscins intermissivistas.

Aporte. Assim, o *Curso Intermissoivo*, automegarrecurso pré-ressomático (Vieira, 2018, p. 3.416), representa oportunidade de interação em ambiência otimizada e qualificadora para a experimentação e o emprego, de maneira lúcida e teática, de neoconceitos verbetográficos, objetivando o *upgrade* evolutivo proexológico.

Grupocarmologia. O enciclopedismo, enquanto ferramenta de produtividade grupal polímata e tarística, estimula a megacognição e a erudição grupal, mas acima de tudo acelera a auto e heterodesassedialidade mentalsomática, contribuindo efetivamente para a consolidação de massa crítica de conscins em autodesenvolvimento rumo à desperticidade e outras já despertas.

Cosmoeticologia. De acordo com Menezes (2018, p. 3.277):

A autoidentificação grupal cosmoética é o reconhecimento do vínculo consciencial com grupo de trabalho conscienciológico específico, a partir das diretrizes da Moral Cósmica, geradora da as-sunção da responsabilidade e comprometimento pessoal, dentro do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Reurbexologia. Segundo Vieira (2019, p. 1.094):

No universo da Reurbexologia, a ordem cronológica do desenvolvimento dos **trabalhos assistenciais** vem sendo até aqui: 1. Pararreurbanologia; 2. Paratransmigraciologia; 3. Conscienciologia; 4. *Curso Intermissoivo*; 5. Comunex Pandeiro; 6. Cognópolis; 7. Comunex Interlúdio; 8. *Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. AUTOQUALIFICAÇÃO VERBETOGRÁFICA

Neoenciclopediografologia. De acordo com Kunz (2019):

A autoqualificação neoenciclopediografológica é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, aperfeiçoar, aprimorar, esmerar e refinar a compreensão, aplicação e vivência do paradigma consciencial, das reciclagens intraconscienciais e interassistência tarística, pela contínua participação lúcida na escrita de verbetes da megagescon grupal, a Enciclopédia da Conscienciologia.

Perfis. Levando em conta a ocorrência de diferentes graus de autoqualificação verbetográfica, de perfis de manifestação de autoatributos mentaisomáticos e de necessidades interassistenciais entre intermissivistas, entendemos haver vasto leque de autocomprometimento e proatividade verbetográfica na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Oportunidade. Cabe ao intermissivista lúcido inteirar-se das prioridades evolutivas verbetográficas pessoais e autorrefletir criticamente quanto ao nível de autaplicabilidade do megaaporte da *Enciclopédia da Conscienciologia*, possibilitando usufruir cosmoeticamente dos muitos efeitos e benefícios interassistenciais, reciclogênicos e maxiprooexicos, em oposição ao subnível ou mesmo à dispensa absoluta dessa megaoportunidade de autoinserção tarística grupal.

Renúncia. A falta de assunção do autocompromisso verbetográfico intermissivo por parte da conscin intermissivista demonstra ociosidade quanto à aplicação de retrossenha verbetográfica, podendo predispor à melin e à futura melex.

Incompletude. Sendo processo complexo, envolvendo várias etapas, o enciclopedismo conscienciológico compreende não apenas habilidades comunicativas gesconográficas e verbais, mas requer necessariamente o autenfrentamento consciencial, possibilitando a autexposição cosmoética e reciclogênica. O verbete engavetado, não defendido, denota autoprocrastinação maxiproexológica e consequente omissão deficitária diante da ausência de contribuição tarística, singular e intransferrível no projeto grupal da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Negligência. Pode prevalecer a condição de acomodação em zona de conforto do verbetógrafo quando autor de poucos verbetes, e permanece indisponível para dar continuidade à escrita regular de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, perdendo esta atual oportunidade evolutiva. Nesse caso, a retrossenha verbetográfica será subutilizada, postergando as reciclagens intraconscienciais profundas.

Completude. O fluxo contínuo da produção verbetográfica revela o uso assertivo da *inteligência evolutiva* (IE) pela conscin, chancelando a autexpressão consciencial integral e o uso cosmoético pleno da retrossenha verbetográfica, favorecendo a autoqualificação tarística. A continuidade verbetográfica reflete o *crescendo da autorrecuperação de megacons* (unidades de lucidez relativas ao CI) e a condição do abertismo consciencial pró-autorreducação intraconsciencial dinâmica.

Verbetografia. O verbete pode ser entendido enquanto autexpressão pública da retrossenha verbetográfica intermissiva, expondo a identidade consciencial da conscin autopesquisadora, assumindo lucidamente postura interassistencial sadia explícita com autexposição recinogênica pró-evolutiva.

Megatributologia. O *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE, 2021) lista didaticamente 20 megatributos propulsores da evolução a serem priorizados na dinamização evolutiva. A identificação dos megatributos mais relacionados, seja por proximidade ou distanciamento, com a manifestação atual do holopense verbetográfico pessoal constitui exercício didático sugerido à conscin lúcida interessada em qualificar o autoperfil neoenciclopédico.

Cosmovisão. A autoqualificação gesconográfica por meio da verbetografia favorece o desenvolvimento da tranquilidade íntima ou da imperturbabilidade, de modo a auxiliar na tratativa de questões complexas, pelo sobrepassamento analítico e cosmovisão verponológica, visando o Universalismo e a policarmalidade. Nesse contexto, a aplicabilidade lúcida da retrossenha verbetográfica amplia e qualifica a interassistencialidade gesconográfica.

Prescriciologia. Sob a ótica da *Verbetografologia*, semelhantemente ao quadro sinótico de epígrafes utilizado no *Receituário de Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia* (Bittencourt *et al.*, 2019), eis, por exemplo, prescrição de 80 verbetes e respectivas especialidades, temas centrais, datas de defesas e numerações (Data-base: junho 2021), apresentados em ordem alfabética em 5 epígrafes, consonantes com as 5 subdivisões propostas por Vieira (2018, p. 17.482), listadas em ordem funcional, sugeridos à conscins interessadas na expansão e qualificação da produção verbetográfica pessoal:

A. **Intraconscienciologia** (Mentalsomatologia). "A *Intraconscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas no âmagô ou no regaço mais inerente da intraconsciencialidade, quando a consciência (conscin ou consciex) emprega o máximo dos potenciais dos atributos mentais-somáticos mais recônditos, inseridos no microuniverso consciencial" (Vieira, 2018, p. 13.353).

01. **Ancoragem verbetográfica** (Proexologia; Homeostático; 20.12.2014; 3242).

02. **Autexposição tertuliana** (Taristicologia; Homeostático; 13.11.2020; 5397).

03. **Autoinclusão verbetográfica** (Autorrevezamentologia; Homeostático; 01.09.2012; 2404).
04. **Autolegado verbetográfico** (Legadologia; Neutro; 17.08.2019; 4943).
05. **Automaturescência verbetográfica** (Autodesempenhologia; Homeostático; 17.02.2017; 4032).
06. **Automotivação verbetográfica** (Comunicologia; Homeostático; 18.05.2016; 3757).
07. **Autopesquisologia Verbetográfica** (Enciclopediologia; Neutro; 21.12.2013; 2878).
08. **Autoposicionamento verbetográfico** (Priorologia; Neutro; 14.12.2018; 4697).
09. **Autoqualificação da defesa de verbetes** (Taristicologia; Homeostático; 18.01.2020; 5097).
10. **Autoqualificação neoenciclopediografológica** (Neoenciclopediografologia; Homeostático; 14.08.2019; 4940).
11. **Autorrepertório verbetográfico** (Verbetologia; Homeostático; 29.01.2018; 4378).
12. **Autoverbete** (Autevoluciologia; Neutro; 13.10.2019; 5000).
13. **Catálise verbetográfica** (Verbetologia; Homeostático; 05.07.2017; 4170).
14. **Ciclo autoverbetográfico** (Lexicologia; Homeostático; 08.08.2012; 2380).
15. **Continuísmo verbetográfico** (Ortografopensenologia; Homeostático; 15.04.2013; 2628).
16. **Desafio verbetográfico** (Mentalsomatologia; Homeostático; 27.03.2014; 2974).
17. **Enciclopensenidade** (Neoenciclopediologia; Neutro; 19.05.2017; 4123).
18. **Escolha do título verbetográfico** (Verbetografologia; Neutro; 05.07.2013; 2709).
19. **Exemplário verbetológico** (Exemplariologia; Homeostático; 05.10.2017; 4262).
20. **Gratidão verbetográfica** (Megafraternologia; Homeostático; 10.11.2013; 2837).
21. **Hiato verbetográfico** (Evoluciologia; Neutro; 10.11.2014; 3202).
22. **Inspiração verbetogênica** (Heuristicologia; Homeostático; 15.08.2016; 3846).

23. **Instigação cognitiva** (Verbetografologia; Homeostático; 03.03.2018; 4411).

24. **Nicho pesquisístico neoenciclopédico** (Revezamentologia; Homeostático; 06.11.2019; 5024).

25. **Persona verbetográfica** (Vivenciologia; Neutro; 15.02.2017; 4030).

26. **Primeiro verbete** (Experimentologia; Homeostático; 25.11.2015; 3582).

27. **Repertório verbetográfico pró-autorrevezamento** (Autorrevezamentologia; Homeostático; 01.01.2020; 5080).

28. **Ruptura da inércia verbetográfica** (Voliciologia; Homeostático; 17.08.2020; 5309).

29. **Singularidade verbetográfica** (Verbetologia; Neutro; 26.08.2018; 4587).

30. **Taquipensividade verbetológica** (Taquipsiquismologia; Homeostático; 19.09.2019; 4976).

31. **Verbetocrítica** (Pesquisologia; Homeostático; 09.05.2019; 4843).

32. **Verbetografia autorreciclogênica** (Evoluciologia; Homeostático; 16.09.2019; 4973).

33. **Verbetografia ortopensenogênica** (Holopensenologia; Homeostático; 11.06.2015; 3415).

34. **Verbetógrafo conscienciológico** (Verbetologia; Homeostático; 25.05.2011; 1940).

35. **Verbetógrafo jejuno** (Verbetografologia; Homeostático; 18.12.2019; 5066).

36. **Verbetografilia** (Enciclopediologia; Homeostático; 17.02.2015; 3301).

B. **Extraconscienciologia** (Experimentologia). "A *Extraconscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas no exterior do microuniverso consciencial, ou na extraconsciencialidade, quando a consciência (conscin ou consciex) emprega o máximo dos potenciais dos atributos interativos, externos, extracerebrais, com o Cosmos" (Vieira, 2018, p. 10.713).

37. **Acabativa verbetográfica** (Verbetologia; Neutro; 14.05.2013; 2657).

38. **Adendo verbetográfico** (Verbetografologia; Neutro; 03.01.2016; 3621).

39. **Chapa verbetográfica** (Enciclopediologia; Neutro; 20.07.2018; 4550).

40. **Contrapontologia Titulológica** (Verbetologia; Neutro; 19.08.2020; 5311).

41. **Crescendo verbetógrafo-maxiproexista** (Maxiproexologia; Homeostático; 23.05.2013; 2666).

42. **Cultura verbetográfica** (Verbetologia; Homeostático; 02.04.2018; 4441).
43. **Efeito do verbetorado** (Verbetologia; Homeostático; 08.07.2013; 2712).
44. **ENCYCLOSSAPIENS** (Enciclopediologia; Homeostático; 21.12.2014; 3243).
45. **Expediente neoenciclopediológico** (Maxiproexologia; Homeostático; 23.06.2015; 3427).
46. **Materpensene verbetológico** (Megafocologia; Neutro; 08.12.2015; 3595).
47. **Meganálise verbetográfica** (Cosmovisiologia; Neutro; 19.04.2013; 2632).
48. **Metanálise verbetográfica** (Cosmanaliticologia; Homeostático; 26.12.2013; 2883).
49. **Minipeça neoenciclopédica** (Enciclopediologia; Homeostático; 12.05.2020; 5212).
50. **Multitematicidade neoenciclopédica** (Cosmovisiologia; Homeostático; 04.12.2020; 5418).
51. **Receituário de verbetes** (Taristicologia; Neutro; 16.11.2015; 3573).
52. **Revisiologia Verbetográfica** (Neoenciclopediologia; Homeostático; 11.03.2021; 5515).
53. **Sinergismo Invexologia-Neoenciclopediologia** (Pararreurbanologia; Homeostático; 16.07.2020; 5277).
54. **Sinergismo verbetorado-autorado Conscienciológico** (Conscienciografologia; Homeostático; 31.12.2015; 3618).
55. **Técnica dos 50 verbetes** (Verbetografologia; Homeostático; 08.08.2016; 3839).
56. **Textualidade verbetográfica** (Conformaticologia; Neutro; 27.12.2013; 2884).
57. **Verbetarium** (Enciclopediologia; Homeostático; 10.12.2013; 2867).
58. **Verbete** (Comunicologia; Neutro; 16.03.2006; 183).
59. **Verbetografia conscienciológica** (Enciclopediologia; Neutro; 07.12.2013; 2864).
60. **Verbetografia em viagem** (Gesconologia; Homeostático; 02.10.2014; 3163).
61. **Verbetólogo** (Perfilologia; Neutro; 06.07.2016; 3806).

C. **Interconscienciologia** (Experimentologia). "A *Interconscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo embasado plenamente nas manifestações centradas entre as consciências ou entre a consciência e as realidades extraconscienciais" (Vieira, 2018, p. 13.186):

62. **Conscin verbetógrafa internacional** (Enciclopediologia; Homeostático; 21.08.2019; 4947).

63. **Defesa do verbete** (Mentalsomatologia; Homeostático; 05.08.2013; 2740).

64. **Duplismo verbetográfico** (Verbetologia; Homeostático; 15.08.2019; 4941).

65. **Elenco verbetológico** (Enciclopediologia; Neutro; 21.12.2017; 4339).

66. **Interação revisor-verbetógrafo** (Interaciologia; Neutro; 12.07.2014; 3081).

67. **Preceptoria verbetográfica** (Parapedagogiologia; Homeostático; 12.09.2018; 4604).

68. **Revezamento verbetográfico** (Holocarmologia; Homeostático; 12.09.2019; 4969).

69. **Telequestionamento verbetográfico** (Comunicologia; Neutro; 08.09.2020; 5331).

70. **Teletertuliano assíduo** (Autodidaticologia; Neutro; 11.11.2014; 3203).

D. **Paraconscienciologia** (Parapercepciologia). "A *Paraconscienciologia* é a Ciência aplicada aos estudos embasados plenamente nas manifestações do parapsiquismo ou das parapercepções das consciências, ou seja, a Conscienciologia Extrafísica ou da Intermisiologia" (Vieira, 2018, p. 16.395).

71. **Parapedagogiologia Verbetográfica** (Reeducaciologia; Homeostático; 11.01.2012; 2174).

72. **Parapsiquismo verbetográfico** (Parapercepciologia; Homeostático; 12.09.2014; 3143).

73. **Vínculo neoenciclopédico interdimensional** (Neoenciclopediologia; Homeostático; 13.08.2019; 4939).

E. **Policonscienciologia** (Policarmologia). "A *Policonscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo técnico das consciências por atacado, na escala máxima, de modo o mais abrangente concebível, a fim de identificar os caracteres assemelhados

e as diferenças essenciais entre os princípios conscienciais em evolução" (Vieira, 2018, p. 17.481).

74. **Afinização enciclopensênica grupal** (Gruporrevezamentologia; Homeostático; 12.08.2019; 4938).

75. **Centésimo verbete** (Enciclopediologia; Homeostático; 27.12.2020; 5441).

76. **Encicloteca** (Cosmocogniciologia; Neutro; 10.12.2011; 2141).

77. **Legadologia Enciclopédica** (Neoenciclopediologia; Homeostático; 02.06.2016; 3772).

78. **Megagesconologia Enciclopediográfica** (Experimentologia; Homeostático; 21.07.2020; 5282).

79. **Mundo verbetográfico** (Gesconologia; Homeostático; 10.07.2014; 3079).

80. **Tares verbetográfica** (Mentalsomatologia; Homeostático; 02.03.2015; 3314).

III. INTERCONEXÃO

Convivialidade. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a convivialidade inclui as interrelações diurnas com as consciências e os princípios conscienciais, intrafísicos e extrafísicos, formando o elenco de companhias influentes na consecução da proéxis pessoal, notadamente quanto à maxiproéxis grupal.

Aglutinação. A atração interconscencial, multidimensional e cosmoética, pode resultar, por exemplo, no somatório e na ampliação da capacidade gesconográfica interassistencial e grupal. Nesse sentido, cada produção verbetográfica individual atua enquanto agente de aglutinação empática sadia de conscins verbetográficas lúcidas e futuros neoverbetógrafos, incluindo os alunos de *Cursos Intermissoivos*, afinizados com o(a) verbetógrafo(a) e / ou com a temática abordada. “É a lei da afinidade: os afins se atraem, independentemente das dimensões existenciais” (Vieira, 2014, p. 629).

Perfilologia. O perfil específico de cada consciência, incluindo os trafores, trafares e trafais, temperamento, nível cognitivo, estágio na *Escala Evolutiva*, dentre outros, tornam explícitas as diferenças reais entre as consciências, facilitando, em maior ou menor grau, a autoinserção evolutiva no megaprojeto da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Autopesquisologia. A conscin interessada na amplificação ortopensênica pela teática do enciclopedismo, dispõe de indicadores e variáveis para autorreflexão e autoconscientização a respeito da verbetografia enquanto oportunidade de catali-

sação evolutiva, a partir das recins necessárias à otimização lúcida da atual oportunidade evolutiva (Daou & Nader, 2013).

Autoparapsiquismo. O estímulo das percepções extrassensoriais e do autodiscernimento mentalsomático pela escrita verbetográfica traz reflexos no desenvolvimento da hiperacuidade e holomaturidade quanto às prioridades evolutivas nas manifestações interdimensionais, atraindo amparo extrafísico específico no âmbito da Gesconologia.

Tridotação. O *sinergismo interconscienstual verbetográfico*, a partir da convergência de autesforços comunicativos tarísticos, constitui estratégia evolutiva inteligente para o desenvolvimento equilibrado do *trinômio da tridotação consciencial intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*, tanto no escopo pessoal quanto grupal.

Maxiproéxis. Por intermédio da consolidação teática do enciclopedismo conscienciológico, os verbetógrafos e verbetógrafas da *Enciclopédia da Conscienciologia* atuam enquanto minipeças exemplificadoras, ratificadoras e fortalecedoras do holopense intermissivo pré-ressomático do projeto interassistencial da reurbex, em prol da Megarrecinologia Planetária.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Proxêmica. No contexto da *Autexperenciologia*, a autovinculação cosmoética à CCCI, e especialmente a mudança de base física para Cognópolis, atuam como propulsores do desenvolvimento da convivialidade madura, entendida como a manifestação interassistencial, harmoniosa, interdependente, responsável, sadia e sensata, capaz de promover recomposições e libertações de interprisões grupocármicas, a partir das reciclagens pessoais.

Autoindentidade. A aplicabilidade teática da retrossenha verbetográfica intermissiva, enquanto ferramenta de autorreconhecimento no grupo evolutivo, apresenta relação estreita com a autoidentificação e autassunção do materpensene pessoal, do megatrafor e da especialidade pessoal.

Prioridade. Com base no *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades*, cabe à conscin intermissivista lúcida considerar a verbetografia como item inexcluível do *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) (Boeckmann, 2018).

Repertório. A criação e consulta periódica do *portfólio gesconográfico pessoal*, ou seja, a coletânea da autoprodução conscienciográfica, constitui *autodossiê mentalsomático* útil para a ampliação e autoqualificação verbetográfica, ao modo de autor-receituário evolutivo.

Seriexologia. No contexto da megagesconografia grupal, a autoinclusão autoral na *Enciclopédia da Conscienciologia* abre caminho e consolida as bases para o revezamento multiexistencial lúcido pessoal e grupal.

Pré-intermissiologia. Sob o ponto de vista da *Paradireitologia*, e com base no *princípio da restauração evolutiva*, a verbetografia permite acelerar evolutivamente a correção de erros e / ou a compensação dos danos causados e a promoção de reconciliações grupocármicas contribuindo para a autoqualificação e o protagonismo futuro na liderança de frentes de trabalhos interassistenciais na próxima intermissão.

A RETROSSENHA INTERMISSIVA VERBETOGRÁFICA, RECURSO AUTOCOGNITIVO-PARAGENÉTICO DO INTERMISSIVISTA, É APORTE FUNDAMENTAL PARA O COMPLETISMO GRUPOPROÉXICO EVOLUTIVO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Bittencourt, Aline; *et al*; **Receituário de Verbetes: Coletânea de Prescrições da Enciclopédia da Enciclopédia da Conscienciologia**; pref. Marilene Ragagnin; & Keiko Asaoka; revisores Equipe de Voluntários(as)-Receituaristas; 262 p.; 226 definições; 220 enus.; 3 exemplos; 11 fotos; 11 microbiografias; 1 quadro sinótico; glos. 215 Receitas de Verbetes; 3.959 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, 9ª Ed.; 33 refs; 3 videografias; alf; 28 x 21 cm; br; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
2. Daou, Dulce; & Nader, Rosa; **Autopesquisologia Verbetográfica**; Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; V. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 2 E-mails; 18 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189 a 203.
3. Lopes, Adriana; & Ferraro, Cristiane; **Enciclopedismo Conscienciológico**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho / Setembro, 2012; páginas 267 a 273.
4. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 580 e 629.
5. *Idem*; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.094, 1.760 e 1.761.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); **Megaatributos Propulsores da Evolução**; disponível em: <<https://icge.org.br/wp-content/uploads/2018/04/20-Megaatributos-Propulsores-da-Evolucao-3.pdf>>; acesso em: 31.01.2021; 14h15.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. Boeckmann, Clara; **Manual Pessoal de Prioridades**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 14.398 a 14.405; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 28.01.2021; 11h10.
2. Kunz, Miriam; **Autoqualificação Neoenciclopediografológica**; verbete In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 4.940, apresentado no *Tertulium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 14.08.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 15.06.21; 09h35.

3. Menezes, Patrícia; **Autoidentificação Grupal Cosmoética**; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediaologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.277 a 3.281; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 12.03.2021; 8h30.

4. **Vieira, Waldo**; **Automegarrecurso Pré-ressomático; Cláusula Pétrea; Extraconscienciologia; Interconscienciologia; Intraconscienciologia; Paraconscienciologia; Policonscienciologia; Retrossenha Pessoal**; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediaologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.416 a 3.419, 5.791 a 5.794, 10.713, 13.186, 13.353, 16.395, 17.481 a 17.482 e 19.752 a 19.755; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 31.01.2021; 14h10.

PENTATLO NEOENCICLOPÉDICO COSMOVISIOLÓGICO

Pentatlón Neoenciclopédico Conscovisiológico
Cosmovisiological Neo-encyclopedia Pentathlon

Eliana Manfroi

RESUMO

Este artigo aborda a circunstância de o intermissivista, homem ou mulher, apresentar a condição evolutiva do pentatlo neoenciclopédico cosmovisiológico por meio de 5 posicionamentos: verbetorado conscienciológico, autoinclusão maxiproéxica megagescônica, voluntariado neoenciclopédico, revisão verbetográfica e minipeça reurbexológica grafotarística. A experiência da autora há 1 década nessa condição, igualmente a outros colegas, tem contribuído na aquisição de atributos mentaissomáticos e intelectivos relevantes, além da interassistência a outros verbetógrafos notadamente pela Revisiologia Verbetográfica. A metodologia destacou a análise, notadamente, de 3 áreas: a multitematicidade autoral; a multitematicidade revisional e a polivalência voluntariológica. A inserção maxiproexológica decorrente da publicação de verbetes, aliada à grafoassistência na revisão das entradas neoenciclopédias, realizada pelo corpo de voluntários da instituição gestora e produtora da megagescon grupal, culmina na condição das minipeças tarísticas contributivas ao maximecanismo da Reurbexologia em curso.

RESUMEN

Este artículo aborda la circunstancia del intermisivista, hombre o mujer, presentar la condición evolutiva del pentatlón neoenciclopédico cosmovisiológico por medio de 5 posicionamientos: verbetorado conscienciológico, autoinclusión maxiproéxica megagescónica, voluntariado neoenciclopédico, revisión verbetográfica y minipieza reurbexológica grafotarística. La experiencia de la autora de 1 década en esa condición, igualmente a otros colegas, ha contribuido en la adquisición de atributos mentalsomáticos e intelectuales relevantes, además de la interasistencia a otros verbetógrafos notablemente por la Revisiología Verbetográfica. La metodología destacó el análisis, notoriamente, de 3 áreas: la multitemática autoral; la multitemática revisora y la polivalencia voluntariológica. La inserción maxiproexológica resultantes de la publicación de entradas enciclopédicas, aliada a la grafoasistencia en la revisión de entradas neoenciclopédicas, realizada por el cuerpo de voluntarios de la institución gestora y productora de la megagescon grupal, culmina en la condición de las minipiezas tarísticas contributivas al maximecanismo de la Reurbexología en curso.

ABSTRACT

This article addresses the circumstance of the intermissivist, man or woman, presenting the evolutionary condition of the cosmovisiological neo-encyclopedic pentathlon through 5 positionings: conscientiological verbet writing, megagesconic maxiproexical self-inclusion, neo-encyclopedic volunteering, verbetographical revision and grapho-claritaskal reurbexological mini-piece. The author's experience for a decade in this condition, like other colleagues, has contributed to the acquisition of relevant intellectual and mentalsomatic attributes, in addition to the assistance to other verbetographers, notably through the Verbetographical Revisiology. The methodology highlighted the analysis, notably, of 3 areas: the multiple-thematic authorship; the multiple-thematic revision and the volunteer-polyvalence. The maxiproexological insertion resulting from the publication of verbets, coupled with the graphical assistance in the revision of neo-encyclopedic entries, carried out by the body of volunteers of the management and producer institution of the group megagescon, culminates in the condition of the claritaskal mini-pieces contributing to the maximechanism of the ongoing Reurbexology.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Maxiproéxis. 3. Revisão. 4. Voluntariado. 5. Megagescon.

Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. Maxiproexis. 3. Revisión. 4. Voluntariado. 5. Megagescon.

Keywords: 1. Verbetography. 2. Maxiproexis. 3. Revision. 4. Volunteering. 5. Megagescon.

Especialidade. Neoenciclopediologia Megagescônica.

Especialidad. Neoenciclopediología Megagescónica.

Specialty. Megagesconical Neo-encyclopediology.

INTRODUÇÃO

Motivação. A reflexão sobre a oportunidade maxiproéxica e cosmovisiológica de realizar trabalho voluntário de revisão nas entradas verbetográficas da *Enciclopédia da Conscienciologia* há 10 anos (2011–2021) e ainda ser coautora da *opus major*, motivou a escrita do presente artigo. Condição análoga a outros compassageiros evolutivos, também protagonistas do *pentatlo neoenciclopédico megagescônico*, o compartilhamento do autoinventário neoenciclopediografológico e dos ganhos daí decorrentes constitui a raiz motivacional da escrita desse trabalho.

Polivalência. A palavra oriunda do idioma Grego, *Pentathlon*, referia-se ao atleta quando realizava, no mesmo dia, 5 modalidades desportivas dos Jogos Olímpicos. Segundo Burke (2020, p. 36) alguns estudiosos da Antiguidade Clássica eram chamados de “atletas” devido à polivalência apresentada no domínio de diversos temas, em analogia ao pentatlo dos jogos gregos.

Versatilidade. O termo *polivalência* também é utilizado no sentido de versatilidade, multifuncionalidade e capacidade de atuar em diferentes campos de atividades e tarefas, esclarecendo a acepção utilizada no presente artigo, quanto ao neo-pentatlo.

Pentatlo. Integra o neopentatlo proposto nesse artigo, o conjunto das 5 condições e / ou posicionamentos manifestados concomitantemente pela conscin, homem ou mulher, listados em ordem lógica:

1. **Verbeterado conscienciológico.**
2. **Autoinclusão maxiproéxica megagescônica.**
3. **Voluntariado neoenciclopédico.**
4. **Revisão verbetográfica.**
5. **Minipeça reurbexológica grafotarística.**

Sinergia. Vivências individuais, contanto personalíssimas, frequentemente possuem caráter universal quando analisadas sob a ótica da grupalidade e da sinergia de empreendimentos evolutivos coletivos. Destaca-se o exemplo dos neoenciclopedistas-maxiproexistas-voluntários-revisores-minipeças da megagescon da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Objetivo. O objetivo do artigo é contribuir com a reflexão sobre a condição do *crescendo cosmovisiológico megagescônico* do intermissivista engajado na linha de montagem mentalsomática da *Enciclopédia da Conscienciologia*, seja na condição de co-autor, voluntário ou revisor. Vale pontuar, principalmente, a convergência desses posicionamentos, acrescidos das decorrentes autoinclusão maxiproéxica e a função de minipeça reurbexológica, dos neoenciclopedistas.

Metodologia. Para compor a presente hipótese do pentatlo, foram inventariadas as hetero e autexperiências em 10 anos de atividades autoral, voluntariológica e revisional da autora junto à *Enciclopédia*, notadamente em 3 áreas, listadas em ordem alfabética:

1. **Multitematicidade autoral:** o arrolamento da diversidade de temáticas e especialidades desenvolvidas pelo autor ou autora de verbetes (Autocosmovisiologia Verbetográfica).
2. **Multitematicidade revisional:** a apuração da diversidade de temáticas e especialidades revisadas em centenas de verbetes (Cosmovisiologia Revisiológica).
3. **Polivalência voluntariológica:** a análise do protagonismo frente à diversidade de atividades voluntárias dentro da *Instituição Conscienciocêntrica (IC)* responsável pela produção da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Voluntariologia Cosmovisiológica).

Pesquisa. Também foi realizada pesquisa bibliográfica sobre os temas afins com a temática proposta, em obras conscienciológicas publicadas, notadamente verbetes da própria *Enciclopédia*.

Estrutura. O artigo está organizado em 6 Seções, expostas a seguir na ordem funcional seguida das Considerações Conclusivas:

I. **Pentatlo Neoenciclopédico Cosmovisiológico.**

II. **Verbetorado Conscienciológico.**

III. **Autoinclusão Maxiproóxica Megagescônica.**

IV. **Voluntariado Intermisivista Neoenciclopédico.**

V. **Revisão Verbetográfica.**

VI. **Minipeça Reurbexológica Tarística.**

Considerações Conclusivas.

I. PENTATLO NEOENCICLOPÉDICO COSMOVISIOLÓGICO

Definição. O *pentatlo neoenciclopédico cosmovisiológico* é o conjunto de 5 condições e / ou posicionamentos lúcidos autoimpostos pela conscin intermisivista, homem ou mulher, ao manifestar concomitantemente as posturas de verbetógrafo, maxiproexista, voluntário, revisor e minipeça reurbexológica da *Enciclopédia da Conscienciologia*, *opus major* grupal da CCCI.

Sinonímia. 1. Pentatlo cosmovisiológico do ativista neoenciclopédico. 2. Pentatlo do verbetógrafo-revisor-voluntário-maxiproexista-minipeça neoenciclopédica.

Antonímia. 1. Pentatlo duplista. 2. Tridotação consciencial. 3. Triatleta consciencial sem verbete publicado.

Crescendo. O *crescendo cosmovisiológico megagescônico grupal* é a ampliação progressiva da cognição avançada das consciências inseridas na construção da *opus major* ou obra de referência da Conscienciologia, sustentada pela equipin do voluntariado intermisivista e pela equipex amparadora.

Expediente. Daou (2019, p. 10.635) é precisa ao denominar de *expediente neoenciclopédico* a rotina evolutiva das consciências em prol da sustentabilidade diária da megagescon, por meio das “atividades interassistenciais de produção, gestão, ensino, escrita, revisão, mediação, defesa, debate, transmissão e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

Mundividência. Na entrada enciclopédica *Cosmovisiólogo* (Vieira, 2019, p. 7.491) o autor elenca 26 trafores da consciência com o perfil da mundividência ampliada, entre eles, o de *enciclopedista*. Ao exercer o autorado verbetológico, a tarefa de revisor verbetográfico, conjugando com o voluntariado ativo na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), as oportunidades de incremento da cosmovisão pessoal crescem exponencialmente.

Máximo. Ao modo de máximo consciencial, o pentatlo sugerido nesse artigo não é teoria ou hipótese, mas antes a teática de inúmeras consciências as quais aglutinam as 5 condições propostas, as quais podem decorrer de complexas conexões intra e interconscienciais, multidimensionais e interexistenciais.

Conexidade. O nível de vínculo, contribuição e aprofundamento de cada intermissivista com a *Enciclopédia da Conscienciologia* pode ser resultado de distintos fatores, a exemplo dos 8 listados em ordem alfabética, não excludentes:

1. **Autoinserção na reurbex planetária.**
2. **Cláusula pétrea autoradológica.**
3. **Compromisso maxiproéxico grafotarístico.**
4. **Especialismo holobiográfico.**
5. **Paradever conscienciográfico recompositório.**
6. **Paravinculo neoenciclopédico intermissivo.**
7. **Restauração da autoconfiança intelectual.**
8. **Retribuição de aportes mentaissomáticos.**

Autavaliação. Cabe a cada verbetógrafo ou verbetógrafa autavaliar-se quanto aos itens propostos, mapeando as motivações e compromissos da autoinserção lúcida na megagescon grupal. Para o caso de identificar-se na condição do pentatlo neoenciclopédico cosmoviosiológico, tal autopesquisa se torna ainda mais relevante devido aos efeitos decorrentes quanto à Gruporrevezamentologia, Maxiproexologia e Reurbexologia.

II. VERBETORADO CONSCIENCIOLÓGICO

Definição. O *verbetorado conscienciológico* é o estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do coautor, ou coautora, enciclopedista, verbetógrafo ou verbetógrafa, redator de verbete técnico publicado sobre temas evoluídos e incluído na *Enciclopédia da Conscienciologia* (Vieira, 2018, p. 22.596).

Ineditismo. A entrada neoenciclopédica tem caráter inédito, resultante das autorreflexões, autexperiências, auto e heteropesquisas do verbetógrafo ou verbetógrafa, culminando em neoverbete exclusivo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Exclusividade. Vale ressaltar o fato de cada título de verbete ser único em toda a *Enciclopédia*. Mesmo com milhares de páginas e dezenas de volumes, cada coautor terá deixado a própria marca da Autoradologia Revezamental grafada na megagescon, ao modo de nicho pesquisístico neoenciclopédico personalíssimo (Manfro, 2019, p. 69).

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 10 características da conscin enciclopedista, homem ou mulher, resultantes do verbetorado conscienciológico contínuo (Manfroi, 2018, p. 7.221):

01. **Assistencialidade grafopensenológica.**
02. **Associação de ideias.**
03. **Autoconfiança autoral.**
04. **Autodidatismo.**
05. **Autorganização pesquisística.**
06. **Curiosidade sadia.**
07. **Detalhismo.**
08. **Estudo sistemático.**
09. **Parapsiquismo intelectual.**
10. **Polivalência verbetográfica.**

III. AUTOINCLUSÃO MAXIPROÉXICA MEGAGESCÔNICA

Definição. A *autoinclusão maxiproéxica megagescônica* é a decisão, e decorrente ação, da conscin, homem ou mulher, de autoinserção na programação existencial grupal avançada, na condição de coautor de obra coletiva de referência do paradigma consciencial, a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Sinonímia. 1. Autoinclusão maxiproéxica na *opus major* grupal conscienciológica. 2. Autoinserção verbetográfica na maxiproéxis grupal.

Patamar. Ao participar, espontânea e voluntariamente, do autorado verbetográfico, a conscin amplia a autoproéxis, irreversivelmente, ao patamar da maxiproéxis da coletividade conscienciológica, ao modo de *crescendo evolutivo neoenciclopedista–minipeça maxiproéxica*.

Maxiproéxis. O *crescendo verbetógrafo-maxiproexista* é o processo de autoinserção do autor, ou autora, de neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* na maxiproéxis grupal, através do autorado tarístico, base da Revezamentologia Multiexistencial, pessoal e grupal (Manfroi, 2012. p.180).

Sinonimologia. 1. *Crescendo autorado verbetográfico–maxiproéxis grupal*. 2. *Crescendo enciclopedista-maxiproexista*.

Antonimologia. 1. *Crescendo escriba-neoverbetógrafo*. 2. *Crescendo pitonisa-epicon*.

IV. VOLUNTARIADO NEOENCICLOPÉDICO

Definição. O *voluntariado neoenciclopédico* é o estado ou condição da conscin, homem ou mulher, dedicada ao trabalho auto-habilitado não remunerado, por meio de vínculo consciencial com a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) responsável pelos estudos, pesquisas, ensino, produção, revisão, defesa e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Complexidade. A multiplicidade das atividades na IC do Neoenciclopedismo, ao modo de linha de montagem mentalsomática, explicita a complexidade da gestão e produção de neoverbete diário, revisado, defendido e publicado. A enumeração a seguir corrobora o trabalho javalínico do corpo de voluntariado da ENCYCLOSSAPIENS.

Polivalência. Pela ótica da *Mentalsomatologia*, eis, em ordem alfabética, 23 frentes de trabalho contínuo e polivante, dos voluntários da ENCYCLOSSAPIENS (Ano-base: 2021):

01. Equipe das tertúlias conscienciológicas.
02. Equipe de agendamento da defesa verbetográfica.
03. Equipe de análise de títulos (Titulologia).
04. Equipe de apoio no *Tertuliarium*.
05. Equipe de coordenadores gerais da IC.
06. Equipe de docentes do Programa Verbetografia.
07. Equipe de docentes e revisores da Autoverbetografia.
08. Equipe de gestores da IC.
09. Equipe de Infotecnologia Neoenciclopédica.
10. Equipe de mediadores das tertúlias.
11. Equipe de mediadores do autoverbete em foco.
12. Equipe de meganálise verbetográfica.
13. Equipe de minibiografias (Biografologia).
14. Equipe de monitores do Programa Verbetografia.
15. Equipe de preceptores da Verbetografia.
16. Equipe de recepção de neotítulos.
17. Equipe de recepção de neoverbetes.
18. Equipe de revisão consolidadora (Revisiologia).
19. Equipe de revisão especializada (Revisiologia).
20. Equipe de revisão final.
21. Equipe de revisão pente-fino (Revisiologia).

22. **Equipe de tertúlia-treino.**

23. **Equipe de apoio do Autoverbete em Foco.**

V. REVISÃO VERBETOGRÁFICA

Revisiologia. A *Revisiologia Verbetográfica* é a Ciência dedicada aos estudos da revisão ou exame minucioso quanto ao conteúdo e forma (confor) de verbetes, promovendo as necessárias atualizações, ajustes, reparações, correções, retificações, refinamentos e clarificações nos originais, visando à coesão e coerência interna da *Enciclopédia da Conscienciologia* e do *corpus* da Neociência (Daou, 2021).

Especificidade. A complexidade da chapa verbetográfica proposta por Waldo Vieira (1932–2015), na condição de modelo redacional orientador da escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, demanda do revisor, ou revisora, o desenvolvimento de atributos mentaisomáticos específicos, ao modo de técnica avançada, notadamente a partir da prática decorrente do continuísmo revisional.

Atributogia. Eis, em ordem alfabética, por exemplo, 11 aquisições, entre atributos e traços, passíveis de serem adquiridos e / ou consolidados por meio da Revisiologia cotidiana, notadamente das entradas neoenciclopédicas:

01. **Associação de ideias.**
02. **Atenção concentrada.**
03. **Autodidatismo permanente.**
04. **Cognofilia.**
05. **Cosmovisão.**
06. **Detalhismo técnico.**
07. **Exaustividade revisística.**
06. **Leiturofilia.**
07. **Lexicofilia.**
08. **Paraperceptibilidade revisística.**
09. **Parapsiquismo mentalsomático.**
10. **Retilinearidade grafopensênica.**
11. **Sobrepassamento analítico.**

Cosmovisiologia. Vale destacar o exemplário de 10 conquistas intelectuais do revisor conscienciológico, elencadas por Vieira (2014, páginas 1.325 e 1.326), com destaque aqui para a “Autocosmovisiologia: conduzir o revisor, ou revisora, a curiosos níveis cosmovisiológicos ainda inimagináveis”.

Conquistas. Na mesma Taxologia, Vieira indica outras conquistas mentaisomáticas, entre elas: a melhoria da revisão dos próprios textos, a ampliação dos dicionários cerebrais, as inspirações neoverponogênicas, a autovivência da paciência intelectual e o diagnóstico das autotendências intelectivas errôneas (2014, p. 1.325 e 1.326).

Multitematicidade. A conexão da quantidade de temáticas encontradas na obra grupal de referência do paradigma consciencial, com a decorrente Cosmovisologia daí advinda, é trazida em verbete sobre o assunto. Na definição, Cover (2020) pontua ser a multitematicidade neoenciclopédica “a qualidade de amplitude conteudística da *Enciclopédia da Conscienciologia* resultante dos diversos e complexos assuntos expostos sob a ótica neoparadigmática, a partir das contribuições singulares das conscins verbetógrafas, homens e mulheres”.

Revisão. O revisor ou revisora das entradas neoenciclopédicas é a personalidade a qual, em hipótese, mais tira proveito cosmovisiológico do trabalho realizado voluntariamente. Talvez até mais quando comparado ao próprio leitor da megagescon grupal, devido ao aprofundamento exigido para o trabalho de consolidação revisística.

Diálogo. Na consolidação do verbete, o revisor também amplia a temática realizando por meio do necessário diálogo interverbetes, ao pesquisar entradas afins ao assunto em análise, construindo espécie de *dicionário cerebral remissivo* quanto à *Enciclopédia*.

Casuisticologia. A vivência desta autora na condição de revisora da *Enciclopédia da Conscienciologia* desde 2011, contribui com a premissa anterior quanto à hipótese de incremento do desenvolvimento da cosmovisão e a facilitação de aquisições mentaisomáticas. Vale extrapolar essa autopercepção para o corpo de revisores(as) neoenciclopédicos(as).

Inventário. No recenseamento do número de verbetes, e respectivas especialidades, consolidados pela autora do artigo no decênio de trabalho voluntário junto à megagescon neoenciclopédica, explicita-se a diversidade de autores, temáticas e especialidades trabalhadas, constituindo possível *técnica de incremento cosmovisiológico*.

Verbetometria. Considerando a data-base de 26 de março de 2021, a propositora-cobaia desse estudo redigiu e publicou 71 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*, totalizando 51 especialidades (escopo cosmovisiológico pessoal).

Heterexemplo. Também atentando aos critérios para o pentatlo neoenciclopédico, destacam-se 8 coautores, identificados pelas iniciais, listados em ordem decrescente de número de verbetes publicados (o corte deu-se a partir de 20 entradas defendidas), seguido do número de especialidades (Data-base: 26.03.2021):

1. **D. D.** (69 verbetes; 49 especialidades).
2. **T. L. F.** (67 verbetes; 28 especialidades).

3. **M. P. C.** (55 verbetes; 42 especialidades).
4. **R. D. R.** (41 verbetes; 22 especialidades).
5. **A. F. C.** (35 verbetes; 17 especialidades).
6. **O. V.** (35 verbetes; 26 especialidades).
7. **N. C.** (21 verbetes; 20 especialidades).
8. **N. M.** (20 verbetes; 17 especialidades).

Produmetria. Também com data-base de 26.03.21, a autora já revisou, ao longo de 10 anos, 497 verbetes, totalizando 204 especialidades conscienciológicas. Vale destacar o fato de, no caso de revisores veteranos, haver boa probabilidade de ter consolidado vários verbetes do mesmo coautor. Na casuística pessoal, o número máximo de revisões do mesmo enciclopedista foi de 13 verbetes.

VI. MINIPEÇA REURBEXOLÓGICA TARÍSTICA

Definição. A *minipeça reurbexológica tarística* é a consciência lúcida dedicada ao trabalho interassistencial, multidimensional e cosmovisiológico, por meio da tarefa do esclarecimento grafada e publicada, ciente da função pessoal, embora pequena, contudo profícua e participativa, dentro do maximecanismo coletivo da Reurbexologia.

Enciclopédia. Os verbetógrafos coautores da megagescon neoenciclopédica enquadram-se na categoria de minipeças reurbexológicas tarísticas. Tal prerrogativa encontra eco em trabalhos já publicados por enciclopedistas alinhados com a vivência do pentatlo neoenciclopédico cosmovisiológico.

Minipeça. Cover (2020) apresenta concepção correlata ao denominar condição análoga de *minipeça neoenciclopédica*, em verbete homônimo, destacando o “valor evolutivo dos limitados porém funcionais autesforços voltados à construção sinérgica, em bases maxiproexológicas e multidimensionais, da *Enciclopédia da Conscienciologia*”.

Tares. Daou (2015, p. 9.591) denomina de *enciclopedismo tarístico* os “neocnhecimentos teáticos, grafopensenizados pelos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, visando o esclarecimento multidimensional cosmoético e maxiproético, compondo cápsula verponológica do *Zeitgeist* planetário nesta *Era da Reurbex*”.

Reurbex. O escopo reurbexológico do neoenciclopedismo é novamente explicitado com excelência por Daou (2018, p. 9.585), ao justapor o movimento maxiproético grupal dos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, ao projeto interassistencial da reurbex terrestre, na definição e argumentação do verbete *Enciclopedismo Reurbanológico*.

Ortopensata. Na última obra publicada por Waldo Vieira, o *Léxico de Ortopensatas* (2014), tem merecido destaque por inúmeros pesquisadores e verbetógrafos da Conscienciologia, a parêmia com a epígrafe **Reurbexologia**, citada a seguir na íntegra: “No universo da Reurbexologia, a ordem cronológica do desenvolvimento dos **trabalhos assistenciais** vem sendo até aqui: 1. Pararurbanologia; 2. Paratransmigraciologia; 3. Conscienciologia; 4. *Curso Intermissoivo*; 5. *Comunex Pandeiro*; 6. *Cognópolis*; 7. *Comunex Interlúdio*; 8. *Enciclopédia da Conscienciologia*” (2014, p. 1.476).

Megassíntese. A ortopensata sintetiza, com a habitual genialidade tarística do propositor da megagescon grupal, o percurso multimilenar do maximecanismo reurbexológico em curso, evidenciando a importância da *Enciclopédia da Conscienciologia* e as respectivas minipeças reurbexológicas autoincluídas. *Verbetorado: fixador reurbexológico.*

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Oportunidade. A condição avançada da conscin intermissivista de autoinscrir-se na proposição do pentatlo neoenciclopédico cosmovisiológico, aqui proposto, não constitui *salto alto* ou *carteiraço* evolutivos, mas antes o aproveitamento lúcido de *janela de oportunidade* (Manfroi, 2018) evolutiva na atual vida hipercrítica.

Potencialização. A associação das atividades neoenciclopédicas, com ênfase à tarefa de revisor verbetográfico, potencializa aquisições mentaissomáticas e desenvolvimento de atributos úteis ao autorrevezamento lúcido de minipeça da tares reurbanológica, ainda a vigorar por centenas de anos à frente.

Cosmovisiologia. Os ganhos cosmovisiológicos no trabalho diuturno com a autoria e revisão de verbetes podem ser inventariados quando a conscin analisa a produção pessoal de entradas enciclopédicas, a multitematicidade convergente dos títulos e ainda as temáticas e especialidades das centenas de revisões realizadas.

Maximecanismo. As minipeças da tares verbetográfica movem o maximecanismo neoenciclopédico. Tal dispositivo integra a megaestrutura colocada em movimento pelas equipins e equipexes em prol da reurbanização planetária em proveito da evolução de todas as consciências.

O PENTATLO NEOENCICLOPÉDICO COSMOVISIOLÓGICO REÚNE 5 CONDIÇÕES AVANÇADAS ESCOLHIDAS PELO VERBETÓGRAFO-MAXIPROEXISTA-MINIPEÇA-VOLUNTÁRIO-REVISOR DA MEGAGESCON GRUPAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Burke, Peter; *O Polímata: Uma História Cultural de Leonardo da Vinci a Susan Sontag* (The Polimath: A Cultural History from Leonardo da Vinci to Susan Sontag);** trad. Renato Prelorenzou; 496 p.; 8 caps.; 22 fotos; 7 siglas; posf.; 1.081 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Unesp; São Paulo, SP; 2020; página 36.
2. **Manfroi, Eliana; *Crescendo Verbetógrafo-Maxiproexista: Assumindo a Identidade Interassistencial*;** Artigo; II Congresso Internacional de Autopesquisologia; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; V. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 14 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 180 a 188.
3. **Idem; *Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: Entrelinhamento e Nicho Pesquisístico*;** Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bienal; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Talk Show*; 3 enus.; 2 questionários; 4 tabs.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 69 a 82.
4. **Waldo, Vieira; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 843 e 1.325 a 1.326.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.476.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

01. **Cover, Marcelo; *Multitematicidade Neoenciclopédica*;** verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.418, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 04.12.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.01.21; 19h48.
02. **Idem; *Minipeça Neoenciclopédica*;** verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.212, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 12.05.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 27.01.21; 9h16.
03. **Daou, Dulce; *Enciclopédismo Reurbanológico*;** verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.585 a 9.590; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 22.01.21; 13h21.
04. **Idem; *Enciclopédismo Tarístico*;** verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.591 a 9.597; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.01.21; 16h34.
05. **Idem; *Expediente Neoenciclopédológico*;** verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 10.635 a 10.641; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 02.01.21; 08h59.

06. **Idem; Megagesconologia Enciclopediográfica;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 5.282, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 21.07.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 22.01.21; 19h40.
07. **Daou, Dulce; Revisiologia Verbetográfica;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 5.515, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 11.03.21; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 26.03.21; 18h24.
08. **Manfro; Eliana; Continuísmo Verbetográfico; Janela de Oportunidade;** verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 7.221 a 7.225 e 13.597 a 13.602; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 22.12.20; 14h21.
09. **Nader, Rosa; Autoinclusão Verbetográfica;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.110 a 3.114; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 24.12.20; 15h12.
10. **Vieira, Waldo; Cosmovisiólogo;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 7.488 a 7.492; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 30.12.20; 16h12.
11. **Idem; Verbtorado Conscienciológico;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 22.596 a 22.600; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 28.12.20; 09h15.



MEGANÁLISE TEXTUAL



TEMATOLOGIA COSMOVISIOLÓGICA

(Cosmovisiologia)

Marcelo Cover

01. **Coesão.**
02. **Aporte.**
03. **Verpon.**
04. **Teática.**
05. **Megafoco.**
06. **Megatares.**
07. **Autanálise.**
08. **Megagescon.**
09. **Solucionática.**
10. **Megacognição.**
11. **Parapolimatia.**
12. **Materpensene.**
13. **Mundividência.**
14. **Intermissiologia.**
15. **Mentalsomática.**
16. **Omicriticidade.**
17. **Megarrepositório.**
18. **Autopesquisologia.**
19. **Paraepistemologia.**
20. **Cosmovisiologia.**



***DA MINITRANSMIGRACIOLOGIA À MEGAGESCONOLOGIA:
NEOENCICLOPÉDISMO HOLOCÁRMICO***

(Pararreurbanologia)

Dulce Daou

01. **Pararreurbanologia.**
02. *Elder.*
03. **Reurbex.**
04. **Equipex.**
05. **Amparo.**
06. **Interlúdio.**
07. **Grafotares.**
08. **Holocarma.**
09. **Paradever.**
10. **Pancognição.**
11. **Evoluciologia.**
12. **Exemplarismo.**
13. **Policarmologia.**
14. **Itermisiologia.**
15. **Autocosmoética.**
16. **Cosmovisiologia.**
17. **Autorreeducação.**
18. **Megagesconologia.**
19. **Minitransmigração.**
20. **Neoenciclopédismo.**



***ESPECIALIDADES NEOENCICLOPÉDICAS
NO DESENVOLVIMENTO DA AUTOCOSMOVISÃO***

(Autopesquisologia)

Beatriz Cea

01. Autopesquisologia.
02. Análise.
03. Sistema.
04. Conexão.
05. Pangrafia.
06. Tudologia.
07. Cosmoética.
08. Reeducação.
09. Conformática.
10. Autocognição.
11. Especialidade.
12. Holomemória.
13. Verbetografia.
14. Universalismo.
15. Mentalsomática.
16. Descrenciologia.
17. Cosmovisiologia.
18. Parapoliticologia.
19. Interdisciplinologia.
20. Neoenciclopediologia.



***UTILIZAÇÃO DA COSMANALITICOLOGIA NEOENCICLOPÉDICA
NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS***

(Cosmovisiologia)

Nilse Oliveira

01. Cosmovisiologia.
02. Memória.
03. Iluminismo.
04. Teaticidade.
05. Cosmanálise.
06. Autavaliação.
07. Neoideoduto.
08. Verponogênese.
09. Conformática.
10. Autorreflexão.
11. Enumerologia.
12. Argumentologia.
13. Holomaturologia.
14. Continuismologia.
15. Autopensenidade.
16. Ortopensenidade.
17. Conscienciograma.
18. Cosmolinearidade.
19. Automegacognição.
20. Interdisciplinologia.



HOMINOLOGIA:
A COSMOVISÃO DO MULTIFACETAMENTO CONSCIENCIAL
(Evoluciologia)
Oswaldo Vernet

01. Cosmovisão.
02. Multifacetamento.
03. Hominologia.
04. Perfil.
05. Atributo.
06. Orismologia.
07. Latim.
08. Infotecnologia.
09. Cognato.
10. Hominídeo.
11. Neodesignação.
12. Tratado.
13. Taxonomia.
14. Paraconstructura.
15. Classificação.
16. Elenco.
17. Refinamento.
18. Terminologia.
19. Projeciologia.
20. Evoluciologia.



BALANÇO DA PRIMEIRA DÉCADA DE VERBETORADO PESSOAL

(Grafopensenologia)

Adriana Lopes

01. **Grafopensenologia.**
02. **Tares.**
03. **Balanço.**
04. **Decênio.**
05. **Colheita.**
06. **Memória.**
07. **Autexame.**
08. **Reeducação.**
09. **Paracérebro.**
10. **Continuísmo.**
11. **Completismo.**
12. **Autobiografia.**
13. **Verbetografia.**
14. **Intermissiologia.**
15. **Autossuperação.**
16. **Autorrepertório.**
17. **Autocosmovisão.**
18. **Conformaticologia.**
19. **Neomundividência.**
20. **Autorrevezamento.**



***ENCONTROS VERBETOGRÁFICOS:
INTERCOOPERAÇÃO NO PREENCHIMENTO DE TRAFAL GRUPAL***
(Intercooperaciologia)

Guilherme Vasconcelos & Sirlene Felisberto

01. **Intercooperaciologia.**
02. **Iniciativa.**
03. **Megadesafio.**
04. **Voluntário.**
05. **Oportunidade.**
06. **Convivialidade.**
07. **Autopesquisa.**
08. **Autodidatismo.**
09. **Interaprendizado.**
10. **Profilaxia.**
11. **Incentivo.**
12. **Tridotação.**
13. **Resultado.**
14. **Memorial.**
15. **Sustentabilidade.**
16. **Assistencialidade.**
17. **Megaconquista.**
18. **Neoverbetografologia.**
19. **Consciencimetrologia.**
20. **Gesconografia.**



***AUTOVERBETE: INTERAPRENDIZAGEM GRUPAL OPORTUNIZANDO
O NEOCONVÍVIO EVOLUTIVO***

(Conviviologia)

Liliana Scarpari

01. Conviviologia.
02. Autorregistro.
03. Autorreeducaciologia.
04. Integração.
05. Intercooperação.
06. Autopesquisologia.
07. Neoconduta.
09. Cosmoeticologia.
08. Cosmovisiologia.
10. Interconsciencialidade.
11. Intraconsciencialidade.
12. Ortoconviviologia.
13. Autenticidade.
14. Autorreflexão.
15. Intermisiologia.
16. Exemplologia.
17. Evoluciologia.
18. Verbetografia.
19. Grupocarmologia.
20. Consciencimetrologia.



***VERBETOGRFIA: RETROSSENHA INTERMISSIVA
DE AUTOIDENTIFICAÇÃO NO GRUPO EVOLUTIVO***

(Intercomunicologia)

Lygia Decker

01. Neoenciclopedismo.
02. Autodidatismo.
03. Qualificação.
04. Autoprodução.
05. Autexpressão.
06. Retrossenha.
07. Autorreconhecimento.
08. Autorrevezamentno.
09. Autovinculação.
10. Autocomprometimento.
11. Autoposicionamento.
12. Compartilhamento.
13. Responsabilidade.
14. Exemplarismo.
15. Interassistencialidade.
16. Convivialidade.
17. Megaoportunidade.
18. Universalismo.
19. Verbetografologia.
20. Intercomunicologia.



PENTATLO NEOENCICLOPÉDICO COSMOVISIOLÓGICO

(Neoenciclopediologia)

Eliana Manfroi

01. **Neoenciclopediologia.**
02. **Reurbex.**
03. **Minipeça.**
04. **Autorado.**
05. **Cognofilia.**
06. **Interlúdio.**
07. **Grafotares.**
08. **Lexicofilia.**
09. **Neoverpon.**
10. **Megagescon.**
11. **Mentalsoma.**
12. **Revisiologia.**
13. **Polivalência.**
14. **Maxiproéxis.**
15. **Autoinclusão.**
16. **Neoparadigma.**
17. **Verbetometria.**
18. **Retilinearidade.**
19. **Cosmovisiologia.**
20. **Multitematicidade.**



MINIBIOGRAFIA DAS AUTORAS E AUTORES E BIOBIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS:

Adriana Lopes. Adriana Rezende Lopes é voluntária da Conscienciologia desde 1995; voluntária na *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI); professora de Conscienciologia desde 1999; tenepessista desde 2002; brasileira, natural do Rio de Janeiro, RJ; graduada em Engenharia Civil e Psicologia, pós-graduada em Análise de Sistemas e Psicologia Clínico-Institucional, mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira; autora do livro *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscional* (2017); coautora dos livros *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida* (2015) e *Manual da Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (2012); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: lopes.adriana@uol.com.br

BIBLIOGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. **Lopes, Adriana;** *Balanço da Primeira Década de Verbetorado Pessoal*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Conferência*; 6 enus.; 8 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 87 a 97.

Beatriz Cea. María Beatriz Cea Navarro é voluntária da Conscienciologia desde 2002; docente de Conscienciologia desde 2002; tenepessista desde 2014; uruguaia, natural de Montevideo, Uruguai; graduada em Relações Internacionais; mestre em Formación de Profesores de Español como Lengua Extranjera; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: beamonterideo@yahoo.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Cea, Beatriz;** *Especialidades Neoenciclopédicas no Desenvolvimento da Autocosmovisão*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Mesa de Debates Neoenciclopédiologia*; 5 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 6 webgrafias

verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 49 a 62.

Dulce Daou. Dulce Lima Daou é voluntária da Conscienciológica desde 1996; voluntária da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); tenepessista desde 2000; epicon desde 2014; professora de Conscienciológica desde 1998; brasileira, natural de Manaus, AM; graduada em Arquitetura e Urbanismo; especialista em Educação e MBA em Administração. Autora dos livros ***Autoconsciência e Multidimensionalidade*** (2004); ***Vontade: Consciência Inteira*** (2014); coautora do ***Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciológica***; (2012); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

E-mail: dulcedaou1@gmail.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. Daou, Dulce; ***Da Minitransmigraciologia à Megagesconologia: O Neoenciclopédismo Holocármico***; Artigo; ***Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal***; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Conferência*; 6 enus.; 10 refs.; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 33 a 47.

Eliana Manfroí. Eliana Maria Manfroí é voluntária da Conscienciológica desde 1998; voluntária da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) e HOLOTECA do *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); tenepessista; docente de Conscienciológica; autora do livro ***Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fatura*** (2017); brasileira, natural de Caxias do Sul, RS; Jornalista e psicóloga, mestre em Psicologia; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

E-mail: elianamanfroix@gmail.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. Manfroí, Eliana; ***Pentatlo Neoenciclopédico Cosmovisiológico***; Artigo; ***Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal***; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Conferência*; 8 enus.; 5 refs.; 11 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 141 a 153.

Guilherme Vasconcelos. Guilherme Luiz Caporali de Vasconcelos é voluntário do *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID) e da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) desde 2020; docente de Conscienciológica desde 2013; tenepessista desde 2014; natural de Rolândia, PR; Arquiteto e Urbanista; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

E-mail: ccci.guilherme@gmail.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Vasconcelos, Guilherme; & Felisberto, Sirlene;** *Encontros Verbetográficos: Intercooperação no Preenchimento de Trafal Grupal*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bial; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Mesa de Debates Verbetografologia*; 6 enus.; 1 figura; 3 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 99 a 111.

Lygia Decker. Lygia Maria Decker é voluntária da Conscienciológica desde 2017; atualmente voluntária na pré-IC *Interassistanial Services for the Internationalization of Conscientiology* (ISIC); tenepessista; docente de Conscienciológica; brasileira, natural de Brumadinho, MG; Médica Veterinária, doutora em Medicina Veterinária Tropic; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

E-mail: lygia.decker@gmail.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Decker, Lygia;** *Verbetografia: Retrossenha Intermisiva de Autoidentificação no Grupo Evolutivo*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciológica: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bial; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Mesa de debates Verbetografologia*; 3 enus.; 4 refs.; 1 webgrafia; 3 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 127 a 140.

Liliana Scarpari. Liliana da Penha Scarpari é voluntária na Conscienciologia desde 1999; voluntária no *Colégio Invisível da Convivência* desde 2019; docente de Conscienciologia; tenepessista desde 2011 brasileira, natural de Jundiá, SP; Educadora Física; Técnica em Enfermagem do Trabalho; especialista e pós-graduada em Ergonomia; graduanda em Enfermagem; coautora dos livros *Envelhecimento e Entretenimento* (2016); & *Envelhecimento e a Espiritualidade do Projeto Revolução das Bengalas – CELMI* (Centro de Educação e Lazer para a Melhor Idade) (2017); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: li.scarpari@gmail.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. Scarpari, Liliana; *Autoverbetes: Interaprendizagem Grupal Oportunizando o Neoconvívio Intermisso*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Mesa de Debates Verbetografologia*; 10 enus.; 60 perguntas; 3 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 113 a 126.

Marcelo Cover. Marcelo Pinarelli Cover é voluntário da Conscienciologia desde 2015; voluntário da ENCYCLOSSAPIENS; tenepessista desde 2015; brasileiro, natural de Limeira, SP; graduado em Engenharia Civil; mestre em Construção Civil; verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: marcelocover@yahoo.com.br

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. Cover, Marcelo; *Tematologia Cosmovisiológica*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Tematologia*; 9 enus.; 18 webgrafias verbetográficas; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 17 a 31.

Nilse Oliveira. Nilse Aparecida de Oliveira é voluntária da Conscienciologia desde 1999; docente da Conscienciologia desde 2002; tenepessista desde 2000; voluntária na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) e da *Associação Internacional de Consciencimetria Interassistencial* (CONSCIUS); Coordenadora conjunta do *Conselho Intercientífico da União Internacional das Instituições Conscienciocêntricas* (UNICIN); brasileira; natural de São Pedro da União, MG; graduada em Matemática (Bacharel); pós-graduações em linguagens de computação, análise de sistemas e gestão de projetos; especialização em Psicopedagogia Clínica; coautora do livro **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida** (2015); editora do periódico técnico-científico **CONSCIENTIA** (CEAEC); verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: nilse_oliveira@yahoo.com.br

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. Oliveira, Nilse; *Utilização da Cosmanaliticologia Neoenciclopédica no Desenvolvimento de Pesquisas Conscienciológicas*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Mesa de Debates Neoenciclopédiologia*; 3 notas; 7 enus.; 11 refs.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 63 a 72.

Oswaldo Vernet. Oswaldo Vernet é voluntário da Conscienciologia desde 2014, na *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) e na *Associação Internacional Editores*; autor do livro *Descenciograma: Fundamentação e Teática* (2020); tenepessista desde 2015; docente em Conscienciologia desde 2015; Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação; analisista de sistemas; verbetólogo e verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: vernet.oswaldo@gmail.com

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. Vernet, Oswaldo; *Hominologia: A Cosmovisão do Multifacetamento Conscencial*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Mesa de Debates Neoenciclopédiologia*; 9 enus.; 2 tabs.; 11 refs.; 1 webgrafia; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 73 a 86.

Sirlene Felisberto. Sirlene Felisberto Rodrigues é voluntária da Conscienciologia desde 2012; docente de Conscienciologia desde 2016; tenepessista desde 2017; brasileira, natural de Apucarana, PR; professora de Arte, graduada em Educação Artística, Artes Cênicas e Pedagogia, especialista em Gestão Escolar e mestre em Ensino de Ciências Humanas e da Natureza; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: s.felisberto@yahoo.com.br

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. Vasconcelos, Guilherme; & Felisberto, Sirlene; *Encontros Verbetográficos: Interooperação no Preenchimento de Trafal Grupal*; Artigo; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; *NEOLOGUS* – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Mesa de Debates Verbetografologia*; 6 enus.; 1 figura; 3 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 99 a 111.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA REVISTA NEOLOGUS

NEOLOGUS – *Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; 10 artigos; 12 E-mails; 69 enus.; 1 figura.; 4 notas; 11 microbiografias; 60 perguntas; 1 pontuação; 1 programação; 2 tabs.; 10 meganálises; 60 refs.; 18 webgrafias; 35 webgrafias verbetográficas; 1 website; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 1 a 186.

EDITORIAL

Manfroi, Ninarosa; Editorial; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Editorial*; 1 nota; 3 cronologias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 5 a 7.

COORDENAÇÃO GERAL

Cover, Marcelo; *Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; Coord. Geral; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS, Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Apresentação*; 2 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 9 a 11.

COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Manfroi, Ninarosa; & **Cover, Marcelo**; *Pontoações NEOLOGUS Nº 3*; Coord. Técnico-Científica; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS, Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Pontoações*; 2 enus.; 1 pontuação; 1 programação do evento; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 13 a 15.

MEGANÁLISE TEXTUAL

Mafuci, Carlos; *et al*; *Meganálise Textual*; *Arquivos do III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Cosmovisiologia Megagescônica Grupal*; evento online; ENCYCLOSSAPIENS; Foz do Iguaçu, PR; 14-15.08.21; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bienal; Vol. 3; Ano 3; N. 3; Seção: *Meganálise Textual*; 10 enus.; *Associação*

Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2021; ISSN 2526-978X; E-ISSN 2763-6089; páginas 155 a 165.



III ENCONTRO DE ENCICLOPEDIISTAS DA CONSCIENCILOGIA Cosmovisiologia Megagescônica Grupal

A ENCYCLOSSAPIENS convida todos os pesquisadores e pesquisadoras interessados no holopensene da Cosmovisiologia Megagescônica Grupal a participarem do *III Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia*, objetivando o intercâmbio, debate e divulgação em bases científicas, das reflexões e produções individuais e grupais sobre a Neoenciclopediologia, a Verbetologia e a Verbetografia e suas correlações com a Conscienciologia e os eixos temáticos do evento.



Cronograma de Atividades – 14 e 15 de Agosto 2021 Evento 100% online

Sábado, 14 de Agosto

14h30 | Abertura

14h40 | **Conferência de Abertura**



*Da Minitrasmigraciologia à Megagesconologia:
O Neoenciclopédismo Holocármico*
Dulce Daou

16h00 | **Mesa 1 Neoenciclopediologia**



*Especialidades Neoenciclopédicas
no Desenvolvimento da Autocosmovisão*
Beatriz Cea



*Utilização da Cosmanalitiologia
Neoenciclopédica no Desenvolvimento de
Pesquisas Conscienciológicas*
Nilse Oliveira



*Hominologia: A Cosmovisão
do Multifacetamento Conscencial*
Oswaldo Vernet

17h20 | Intervalo

17h30 | **Conferência 2**



*Balanco da Primeira Década
de Verbetorado Pessoal*
Adriana Lopes

18h50 | Encerramento

Domingo, 15 de Agosto

08h50 | Abertura da Sala

09h00 | **Mesa 2 Verbetografologia**



*Encontros Verbetográficos:
Intercooperação na Superação
de Trafal Grupal*
Guilherme Vasconcelos
Sirlene Rodrigues



*Autoverbetes: Interaprendizagem Grupal
Oportunizando o Neoconvívio Intermissivo*
Liliana Scarpari



*Verbetografia: Retrossenha Intermissiva
de Autoidentificação no Grupo Evolutivo*
Lygia Decker

10h20 | **Conferência de Encerramento**



Pentatlo Neoenciclopédico Cosmovisiológico
Eliana Manfro

11h40 | Encerramento do Evento

Investimento

R\$ 120,00 à vista
ou 2x de R\$ 60,00

R\$ 80,00 à vista
para maiores de 60 anos

Realização:



Apoio:



Informações e inscrições:

(45) 2102-1499
ceaec@ceaec.org
contato@encyclossapiens.org
www.encyclossapiens.org



NORMAS DE PUBLICAÇÃO *NEOLOGUS* REVISTA CIENTÍFICA DA ENCYCLOSSAPIENS

Revista. A *NEOLOGUS* é a publicação científica editada bianualmente pela *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Objetivo. Divulgar *novos conhecimentos*, autopesquisas, pesquisas, estudos, manuais, neologismos, procedimentos e verpons alinhados às especialidades *Enciclopediologia*, *Neoenciclopediologia*, *Verbetologia* e ao holopensene da *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Originalidade. Os artigos são recebidos sob o entendimento de nunca terem sido publicados, nem estarem ou serem submetidos concomitantemente em outro periódico. Se esse não for o caso, o autor(a) deve notificar na primeira página do artigo, em nota de rodapé, onde foi publicado anteriormente e qual a contribuição da nova publicação.

Categorias. A *NEOLOGUS* aceita artigos contendo pesquisas ou autopesquisas científicas experimentais; observações culturais ou comportamentais; estudos comparativos; estudos biográficos; resenhas de livros; resenhas de filmes; entrevistas; comentários sobre congressos ou conferências; cartas com sugestões ou críticas sobre os artigos publicados; manuais técnicos e assuntos relacionados à *Enciclopediologia*, *Neoenciclopediologia*, *Verbetologia* e *Verbetografia*, com contribuições, refutações ou exemplificações da pesquisa Conscienciológica.

Artigos. Os artigos devem contemplar 16 requisitos listados em ordem funcional:

01. **Identificação.** Título do artigo em Fonte *Times New Roman*, versalete, tamanho 12. Nome do autor(a) ou autores(as), Fonte *Times New Roman*, tamanho 11.

02. **Minibiografia.** Deve ser informado: 1. vínculo institucional na Conscienciológica e ano no qual iniciou o voluntariado (se houver), 2. *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na qual voluntaria. 3. Se é autor de livro e / ou verbete da *Enciclopédia da Conscienciológica*. 4. Formação acadêmica e área de atuação na Socin. 5. Endereço eletrônico e contato telefônico). Fonte *Times New Roman*, tamanho 11, espaçamento simples.

03. **Resumo.** O resumo deve conter no máximo 150 palavras, com sinopse do tema pesquisado, objetivos, métodos utilizados e resultados. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

04. **Palavras-chave.** Cada artigo deverá apresentar, 3 a 6 palavras-chave no idioma Português, sem repetir os vocábulos presentes no título do artigo. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

05. **Especialidade.** Citar apenas única especialidade da Conscienciologia, estreitamente vinculada à pesquisa temática do artigo. Fonte *Times New Roman*, tamanho 10, espaçamento simples.

06. **Apostilhamento.** O texto deve seguir a *técnica do apostilhamento*: é a atomização ou subdivisão do pensamento científico escrito, quando exarado amplamente, na mais simples expressão didática, picotando a definição extensa para a escalar, a frase longa em duas ou 3 sentenças mais curtas, e o parágrafo de meia página em 2 ou 3 parágrafos menores, abrangendo também a introdução, cada tópico, capítulo e item bibliográfico” (Vieira, 2004, página 122).

07. **Seções.** O artigo deve ser organizado em seções, ordenadas com numeração romana. As seções Introdução e Considerações Conclusivas não são numeradas, no entanto, contam no total da organização.

08. **Palavras.** O texto deve somar no **máximo, 5.000 palavras, incluindo as notas de rodapé e a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE).**

09. **Estrutura.** De modo didático sugere-se na parte inicial do artigo contextualizar e / ou apresentar a motivação da pesquisa, os objetivos, a metodologia utilizada e o sumário da organização das seções do texto. No desenvolvimento apresentar a ideia, a análise, o tema e as argumentações. As considerações conclusivas devem estar relacionadas aos objetivos e resultados da pesquisa desenvolvida e perspectivas de futuro quando for o caso. Fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens de 3 cm – justificadas, parágrafo com recuo de 1,1 cm e páginas no *layout* tamanho B5 (17,6 x 25,01 cm).

10. **Frase.** O artigo deve ser finalizado com Frase Enfática seguindo as 7 considerações recomendadas no *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia* (Nader, 2012, página 267):

1. **Alinhamento:** centralizado.
2. **Espaçamento:** espaço duplo entre as palavras.
3. **Letra:** Arial, 16, **negrito**, *italico*, formato versalete.
4. **Linhas:** 4 linhas, sem quebra de páginas.
5. **Sentença:** 1 ou mais.
6. **Sublinhamento:** expressões sublinháveis sem negrito.

7. **Viúva:** sem letra, número ou vocábulo de duas letras (Exemplo: da, de, do, em, na, no, ao, já) no final das 4 linhas.

11. **Citações.** O texto deve dar crédito ao(à) autor(a) de onde o trecho foi extraído ou ao(à) pesquisador(a) no(a) qual a ideia foi inspirada. Citações diretas, de até 5 linhas, devem ser transcritas em itálico e seguir o estilo: autor (data, página) ou (autor, data, página), conforme o caso. Citações longas, com mais de 5 linhas, devem ser transcritas em parágrafo próprio, sem aspas, com recuo a partir da margem esquerda, em espaço 1 (simples) e fonte 11.

12. **Bibliografia.** Os nomes dos autores citados no texto devem ser dispostos em ordem alfabética ao final do artigo, seguindo os critérios Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) estabelecidos pela *Enciclopédia da Conscienciologia*. As categorias *webgrafia* e *filmografia* devem seguir o mesmo padrão.

13. **Tabelas.** Ilustrações, gráficos, esquemas, mapas, equações, fotografias, quando necessárias para o entendimento do texto, devem ser seguidos de título e legenda indicativa da fonte consultada, quando for o caso, numeradas na ordem na qual aparecem no texto.

14. **Notações.** Utiliza-se a notação "a.e.c." para datas referentes ao período *Antes da Era Comum*; "e.c" para datas da *Era Comum* em substituição às notações "a.C" e "d.C".

15. **Estilística.** A *NEOLOGUS* segue a redação ortográfica da *Enciclopédia da Conscienciologia* com o emprego dos vocabulários contraídos, dos neologismos e das terminologias.

16. **Neologismos.** Os neologismos propostos nos artigos devem ser submetidos ao *Conselho Internacional de Neológica e Terminologia da Conscienciologia*. (CINEO), por meio de formulário eletrônico disponível no site www.neolexicon.org, menu "Serviços".

Direitos. A submissão de texto, com posterior aceitação do artigo para publicação, gera, automaticamente, a cessão de direitos autorais para a *NEOLOGUS*.

Opinião. O conteúdo dos textos aceitos para publicação são de inteira responsabilidade dos(as) autores(as) e não representam, necessariamente, as opiniões da *ENCYCLOSSAPIENS* e da *NEOLOGUS*.

Exemplar. O(a) autor(a) receberá 1 exemplar da edição correspondente à publicação do texto.

Encaminhamento. Os artigos devem ser submetidos para o *E-mail*: neologus@encyclossapiens.org

Consulta. Eis, listadas em ordem alfabética, por exemplo, 8 obras de referência para consulta do autor ou autora, interessados em submeter artigos para a NEOLOGUS:

1. **Nader, Rosa; Org.;** *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; *et al.*; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012.

2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** *Redação e Estilística Conscienciológica* (Inclui 2 vocabulários: novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente); pref. de Augusto Freire, Cathia Caporali e Eliane Wojslaw, coordenadores do Conselho Internacional de Neologística (CINEO); 188 p.; 38 enus.; glos. 1.373 termos; glos. 721 neologismos; 35 refs.; 14 x 21 cm; enc.; 2a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1 a 188.

3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

4. **Idem;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Pinheiro; Lourdes (Org.); 1.072 p; glos. 14.100 termos neológicos; 1 biografia; 2 fotos; 28,5 x 21,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2014.

5. **Idem;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013.

6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

7. **Idem;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2a Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 1 a 272.

8. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2

pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 1 a 378.

Bibliografia Específica:

1. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Ulisses Schlosser; *et al.*; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; página 267.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 122.



ANOTAÇÕES

[illegible]

ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

ANOTAÇÕES

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

1ª Edição Impressa e Eletrônica (2021)

Tipografias utilizadas:

Garamond (Capitulares 12 e Corpo do Texto 11)

Formato B5 (17,5 x 25 cm)

Capa papel couchê fosco 250gr com laminação fosca

Miolo papel offset 75gr P/B, com 1 página colorida

Lombada quadrada

Impressa pela Gráfica Grafel

para a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*
ENCYCLOSSAPIENS em agosto de 2021.

PRINCÍPIO DA DESCRENÇA
NÃO ACREDITE EM NADA.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE.
Tenhas suas experiências pessoais.

NICHT-GLAUBENS-PRINZIP
GLAUBE AN NICHTS.
Auch nicht an das, was du hier liest.
EXPERIMENTIERE.
Mache deine eigenen, ganz persönlichen Erfahrungen.

PRINCIPIO DE LA INCREDULIDAD
NO CREA EN NADA.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE.
Tenga sus experiencias personales.

PRINCIPE DE L'INCREDULITÉ
NE CROYEZ RIEN.
Ni même en ce que vous lisez dans cette publication.
ESSAYEZ.
Ayez vos expériences personnelles.

PRINCIPLE OF DISBELIEF
DON'T BELIEVE IN ANYTHING.
Not even in what you read in this publication.
EXPERIMENT.
Have your own experiences.



The linked image cannot be displayed. The file may have been moved, renamed, or deleted. Verify that the link points to the correct file and location.